Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 641

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
D[illegible] úteis: NCr$ C,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	25.6-19.0	B. de Corumbá	25 6-19 0
Larenjeiras	24.5-19.8	Praça Quinze	24.9-20 4
Jacarepaguá	26.6-19.0	Santa Teresa	24 4-18 4
Engenho de Dentro	24.9-17.4	Jardim Botânico	24 4-18
Bangu	26.2-17.9	Alto da B. Vista	23.4-1[illegible]
		Serv. Geográfico	25.5 19.[illegible]

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO, 3ª-feira, 9 de maio de 19

ARAGÃO x TARSO: "PROFISSIONAIS DA INTRIGA"

Os novos rumos da Educação, como ocorreu com a política econômico-financeira, foram atacados de surprêsa, ontem, no Conselho Federal de Educação. O reitor Moniz de Aragão, como o sr. Roberto Campos, não citou nomes mas foi direto ao ministro Tarso Dutra e ao professor Carlos Alberto Del Castilho com relação ao convênio MEC-USAÍD: "São profissionais da intriga". Houve màl-estar pela maneira como o ex-ministro atacou. Leia o Diário Escolar

NA MEDIDA DO HOMEM

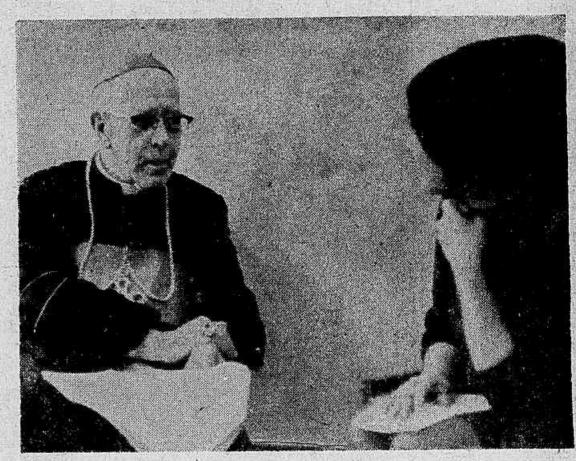
Dom Ávelar Brandão trouxe à Conferência de Bispos a experiência de Mar del Plata. Afirmou ao «DN» o arcebispo de Teresina que o desenvolvimento não deve ser um fim em si mesmo, mas uma promoção do homem, na medida do homem. Citou a importância e a complexidade da reforma agrária e de tôdas as reformas de base. Pág. 9

"Panamá" Perde: 7-0

Vinte mil concursados para o serviço público estadual obtiveram a sua primeira vitória contra os interinos. É que a votação da emenda proposta pela deputada Edna Lott — efetivando os interinos do serviço público estadual — não foi realizada, ontem, devido à decisão da Comissão de Emendas Parlamentares, que adiou, por 7 a 0, a discussão da matéria para depois do dia 15. Página 2.

É Contra Locatário

«O decreto-lei para a correção dos aluguéis foi interpretado falsamente e contra os inquilinos», declarou ao «DN» o sr. Zola Florenzano. Afirmou, ainda, que os 35% deverão ser pagos em três parcelas, sendo a primeira limitada proporcionalmente pelo salário mínimo e as restantes em igual percentagem. Discordou, também, da interpretação dada ao aumento de 25% fixado para os aluguéis posteriores a novembro de 64.

A LUTA É DOS HUMILDES

Dom Jaime dá entrevista exclusiva ao «DN». Disse o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, que são os bispos das mais humildes dioceses os que verdadeiramente lutam, no sentido social. Pregou a necessidade de se incutir na vida pública maior responsabilidade, maior honestidade. Página 9

Sai Hoje Redução da Taxa de Juros

A PAZ SEGUE OS COMANDANTES

Após as solenidades no monumento aos mortos da II Guerra, lembrando o dia da vitória, em 45, Costa e Silva visitou o marechal Mascarenhas de Moraes, no Hospital Central do Exército. Aí estão o comandante da FEB na Itália e o comandante da Revolução no Brasil. Ao lado, a freira — um símbolo de paz Páginas 5 e 10

A proposta do Banco do Brasil de se reduzir a taxa de juros, para 20% ao ano, será debatida na reunião de hoje, do Conselho Monetário Nacional. A medida, que obrigará o govêrno a reformular todo o esquema da política econômico-financeira aplicado até aqui, implicará, de início, na diminuição do teto dos depósitos compulsórios, tendo em vista a necessidade de se aumentar o capital de giro das emprêsas. Nos meios empresariais, informa-se que o ministro Delfim Neto já traçou a diretriz das operações de crédito, levando em consideração a denúncia dos líderes das classes produtoras de que as firmas estrangeiras vêm dominando, pouco a pouco, nossa economia. A questão do horário único dos bancos, também, faz parte da nova meta do govêrno, no setor, mas o Banco Central diz que não há ameaça de desemprêgo. Pág 7

Virgílio Denuncia a Desgraça do Nordeste

O sr. Virgílio Távora disse, ontem, ao «DN» que «vários atos do Executivo, em 1966, induzem à convicção de que êle fêz rápidos progressos para a **desgraça do Nordeste**». Apontou o colonialismo interno como o assunto mais urgente a ser encarado pelas bancadas nordestinas e assinalou que há um desequilíbrio sério entre a renda **per capita** de diversos Estados — a de Piauí é a metade da de Pernambuco — e que, se de modo geral, ela cresceu, foi à custa de decréscimo no restante do país. **Página 3.**

Mato Grosso Quer Ver Carne Verde na SUNAB

Mato Grosso está com o problema da carne encalhada e não sabe como solucioná-lo. O governador Pedro Pedrossian estêve, ontem, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto para vender o produto à SUNAB. O encalhe — justificou — é porque os preços internos estão acima das cotações internacionais. Enquanto isso, os pecuaristas da região central exigem do govêrno melhor eqüidade na compra da carne para a estocagem no período da entressafra. **Página 8.**

URSS DÁ PELÉS NO BALLET

O intérprete da embaixada Soviética e a diretora do Beriozka na entrevista de ontem, na ABI. Ela, Nadejda Nadjdina, disse que só viu Nuruyev dançar quando era ainda muito jovem, mas ninguém se lembra dêle na URSS porque «há outros Pelés do Ballet». As dançarinas, presentes, muitas de mini-saia. Página 6.

Bispo Cai Fulminado

MADRI, 8 — O bispo Vicente Puchol — considerado um dos mais progressistas, dentro da conservadora Igreja Católica da Espanha — morreu, hoje, na direção de seu automóvel. O prelado de Santander, de 52 anos, sentiu-se mal, sùbitamente e caiu sôbre a direção de seu carro, sofrendo fratura do crânio. Foi a informação prestada por um funcionário da diocese, que com êle viajava e saiu ileso. Dom Vicente Puchol foi engenheiro de mineração, só depois entrando no serviço da Igreja, para ser [illegible] em 65. (F.)

Oito Mil à Pílula

FORTALEZA, 8 — O diretor da maternidade-escola Assis Chateaubriand revelou que oito mil mulheres, nesta cidade, usam pílulas anticoncepcionais, sendo que apenas duas mil procuram orientação médica. O dr. Galba Araújo está dirigindo, no estabelecimento, uma clínica de orientação e planificação da família: gratuitamente são dadas aulas com instruções práticas às interessadas. Para fim de pesquisa, são praticados tanto o método do ritmo, como o uso de anovulatórios de diversos [illegible]s. (TRP-«DN»)

Morte em Convites

ACCRA, Ghana, 9 — Um convite macabro partiu do próprio govêrno local: haverá arquibancadas especiais, para quem quiser assistir ao fuzilamento de dois jovens tenentes condenados por tentativa de golpe, mês passado, contra o Conselho de Libertação Nacional. As execuções serão amanhã, pela manhã. Sam Arthur, de 26 anos, assumiu a responsabilidade do golpe e Moses Yeboah, de 27, matou o tenente-general Emmanuel Kotoka, comandante das Fôrças Armadas. Foram julgados por um [tri]bunal de cinco homens. (F.)

Papa Vai Ver Lúcia

FATIMA, 8 — O presidente Américo Tomás e o primeiro-ministro Oliveira Salazar estarão presentes ao desembarque de Paulo VI, no aeroporto militar de Monte Real, no dia 13. Cêrca de 700 jornalistas ouvirão o Papa, que vem orar pela paz no cinqüentenário de aparição da Virgem. Esta é a quarta viagem do Sumo Pontífice sendo a visita, de seis a oito horas, transmitida ao vivo pela Eurovision e pelo Telstar. Lúcia dos Santos, a vidente de Fátima que se tornou carmeli[ta,] verá o Papa. (R. e A.)

Vinte Mil Concursados Têm Sua 1ª Vitória Contra os Interinos: 7x0

TSE Resolve: Rio Terá só 55 Deputados

O Tribunal Superior Eleitoral manteve o acórdão do TRE carioca, para indeferir o mandado de segurança impetrado por Mílton Meneses e outros concorrentes às últimas eleições, que se consideravam eleitos deputados estaduais.

O ponto de vista de ambas as Côrtes prevaleceu-se na proibição de ordem geral, de aumentar o número de deputados estaduais, de 55 para 68, ficando sem valor a alegação dos impetrantes de que a justiça eleitoral se omitiu em não os proclamar e diplomar deputados.

OS IMPETRANTES

Além do sr. Mílton Meneses, foram impetrantes Dauton Otati Xavier, Pascoal Citadino, Esci de Carvalho, Maria Rosa Silva de Almeida, Rubem Dourado e Mário Saladino.

Centenas de concursados reuniram-se na porta da Assembléia Legislativa, aguardando o resultado da emenda Edna Lott, que afinal não veio. O deputado Fabiano Vilanova, de mão espalmada, explica

A VOTAÇÃO da emenda parlamentar, proposta pela deputada Edna Lott, que efetiva os interinos do serviço público do Estado, entre os quais mais de 200 beneficiados com o **panamá-64**, não foi realizada, devido à decisão da Comissão de Emendas Parlamentares, que adiou, por 7 votos a zero, a discussão daquela emenda para depois do dia 15 próximo.

Numerosos manifestantes, representando os vinte mil concursados para o serviço público estadual, se reuniram, à tarde, na Assembléia Legislativa, conforme haviam anunciado, para protestar contra a votação da emenda, pois, segundo o «Diário do Legislativo», seria ontem a decisão do plenário sôbre a emenda.

DECISÃO ELOGIADA

A votação da emenda, que beneficia 623 interinos, foi prorrogada por uma comissão de deputados, que considera a «matéria de menor urgência no momento», visto o número de emendas parlamentares que têm de ser apreciadas até o dia 15, data da votação final da adaptação da Carta Estadual à Constituição Federal. A decisão foi elogiada pelos concursados, que hipotecaram, pùblicamente, sua solidariedade à presidência do Legislativo.

Por outro lado, os manifestantes prometeram fazer, a exemplo das normalistas cariocas, uma vigília constante, formada por um grupo de concursados, que durante êsses dias vão permanecer, nos horários de trabalho parlamentar, nas galerias da Assembléia. «Isto, declarou uma das manifestantes, para lembrar aos senhores deputados que estamos lutando por reivindicações justas, e que temos os nossos direitos protegidos pela Constituição».

Afirmaram os manifestantes que milhares de concursados não puderam comparecer ao Palácio Pedro Ernesto, «porque todos têm muito o que fazer, por serem pobres, e que não possuem tempo disponível para mostrarem sua disposição de lutar pelos seus interêsses. Agradeceram, também, o apoio que receberam do deputado Fabiano Vilanova.

SEM DIREITOS

Segundo declarou o deputado Fabiano Vilanova, 78 interinos, com tôda certeza, terão seus lugares garantidos, pois estão protegidos pelo artigo 177 da Constituição do Brasil, e pelo 88 da Constituição Estadual, segundo os quais os interinos que tiverem cinco anos de exercício são, automàticamente, efetivados.

Quanto aos outros interinos, que têm dois anos de exercício, não estão com os direitos seguros e, segundo declarações de alguns parlamentares, êles permanecem nos cargos até o momento porque o serviço público está deficiente de funcionários. Os concursados lamentam ainda a falta de tomada de posição do plenário que ainda não homologou os concursos, nem se definiu frente à decisão da Mesa, que determinou a permanência «dos interinos só até a homologação».

Os concursados insistem também para que a Mesa se manifeste, pùblicamente, pois até o momento só conhecem a opinião dos deputados Amaral Peixoto, Fabiano Vilanova e José Bretas, que lhes são favoráveis, enquanto os outros quatro elementos ainda não opinaram. Segundo o deputado Fabiano Vilanova, aquêles três parlamentares estão dispostos a renunciar à diretoria da Mesa, caso os concursados não sejam efetivados.

AGRADECIMENTO

Os manifestantes, que estiveram sábado na redação do «Diário de Notícias», agradeceram, ainda, «todo apoio da imprensa na luta por seu direito de nomeação, que estêve ameaçado por manobras escusas».

Interpretação Falsa dá Prejuízo a Inquilinos

OS novos coeficientes elaborados pela Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, para a correção dos aluguéis, ratificou uma falsa interpretação jurídica do decreto-lei nº 322, de 14 de abril de 1967, assinado pelo presidente Costa e Silva, declarou ontem ao «Diário de Notícias» o jurista Zola Florenzano.

Mais adiante, assegurou que as instruções divulgadas pela comissão, sábado último, depois de ratificadas pelo Ministério do Planejamento, não correspondem nem ao espírito e nem à letra do referido decreto e, além disso, imporá sérios prejuízos financeiros aos inquilinos.

O DECRETO

«Segundo o decreto 322, o aumento de 35% para os aluguéis contratados antes de novembro de 1964 deve ser cobrado em três parcelas, explicou o jurista. A primeira parcela não poderá, pela lei, exceder o limite percentual do aumento do maior salário-mínimo do país, devendo as duas outras ser percentualmente iguais. Considerando que 25% foi o percentual de aumento do maior salário-mínimo, chega-se a uma conclusão matemática: a primeira parcela (aquela que a comissão anunciou no sábado) deveria ser um quarto (25%) de 35% (o aumento permitido para aluguéis anteriores a novembro de 64). Assim, quem paga, por exemplo, um aluguel de NCr$ 100,00, deveria pagar em maio e junho NCr$ 108,75. Entretanto, segundo a Instrução 21/67, o inquilino vai desembolsar NCr$ 111,00 (NCr$ 2,25 a mais, portanto)»

AUMENTO SUPERIOR

«Se tomarmos o aumento da tabela oficial, em relação ao aluguel vigente, êle é menor que o determinado pelo decreto (11%). Mas, em relação ao montante total do aumento (35%), teremos uma percentagem superior a 31%, isto é, superior à permitida, que é de 25%», acrescentou Florenzano.

«Não se diga que a interpretação é sibilina, pois a lei é feita para o povo e não para os especialistas. Quando se faz uma venda qualquer, em três parcelas, por exemplo, de uma mercadoria de NCr$ 120,00, entende-se que elas serão de NCr$ 40,00. Assim, não se pode interpretar o decreto-lei 322/67 de outra forma, quando ali está estabelecido que o montante de 35% será pago em três parcelas».

Segundo o jurista, será impossível estabelecer a igualdade das duas parcelas finais se nos ativermos às disposições da lei 4.494/64, a partir da instrução divulgada sábado último, pois a primeira já está estabelecida (11%) e a última deve obrigatòriamente ser a estipulada (35%). «Logo, a próxima só poderá ser de 24% e, desta forma, mais uma vez deixará de ser cumprida a lei».

A INTERPRETAÇÃO

«Vejamos um simples exemplo — continuou — para apoio de nossa interpretação, com base em um aluguel de NCr$ 100,00. Para se atingir o aumento total de 35% devemos ter: aluguel para maio e junho, NCr$ 108,75 (onde 8,75, o primeiro acréscimo, é um quarto de 35%, percentagem que corresponde aos 25% do maior salário-mínimo); aluguel para julho e agôsto, NCr$ 113,12, e para setembro e outubro, NCr$ 135,00 (havendo neste caso uma diferença de 13,12 tanto em relação ao aluguel original quanto no aluguel final, duas parcelas iguais, portanto). A soma das três parcelas dá exatamente, o montante de 35% determinado em lei».

IDENTIDADE

«Além do mais êste raciocínio coincide com aquêle exposto recente, pelo desembargador Luís Antônio de Andrade, eminente perito nacionalmente conhecido, quando se fala em inquilinato. Outra interpretação da qual discordamos — acrescentou — é em relação ao aumento de 25% fixado para os aluguéis posteriores a novembro de 1964, que foi determinado, de uma só vez, pela Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia e homologado pelo Ministério do Planejamento».

O sr. Zola Florenzano lembrou que o decreto 322, do presidente Costa e Silva, fala, em relação ao aumento de 25%, em «antes da lei 4 494, de 25 de novembro de 1964», acrescentando que «êste «antes» deve ser interpretado como noção crono-jurídica e não, simplesmente, como noção de tempo». «Por isso — explicou — qualquer contrato feito após 30 de novembro de 1964, mas sob o regime da lei 4 494/64 também deverá ter o aumento escalonado segundo as três parcelas de 25%. O aumento total dos 25% só poderá ser feito para os contratos não submetidos ao regime da lei 4.494, isto é, para os contratos à base dos artigos 17 e 28 da lei 4.864, de 29 de novembro de 1965, citados expressamente no art. 3º do decreto-lei 322».

E concluiu: «Isto porque, entre novembro de 64 e novembro de 65, só existia o regime da lei 4.494/64, não sendo possível jurìdicamente tratar-se desigualmente relações obrigacionais de mesmo objeto e mesmas normas contraídas com fundamento em uma mesma lei. O «antes» refere-se, apenas, à existência da lei e não à data de seu nascimento. Assim sendo, o escalonamento do montante de 25% também é um direito dos inquilinos que têm sua relação locacional sob o regime da lei 4 494, mesmo que contraída após novembro de 1964».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

LÍGIA FALA: INPS PERDE NCr$ 120 MIL

A sra. Lígia Doutel de Andrade (MDB) denunciou, ontem, como «de NCr$ 120 mil o prejuízo sofrido pelo INSP com o decreto do govêrno anterior que transferiu para as companhias particulares o seguro de acidente do trabalho».

A representante catarinense dirigiu requerimento de informações ao Ministério do Trabalho, indagando se as seguradoras particulares estariam

(Conclui na 8ª página)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede Interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0035 — .... 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel. 42-2910
CENTRO — Rua da Carioca 62/64 Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa 698, sala 203 — Cocotá
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina 55 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels. 43-7060 — 33 1254
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174 8º andar 2º 804. Tel. 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa no Tel. 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1833
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862 sala 901 Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1468.

VIRGÍLIO DENUNCIA: ESTAVAM LEVANDO NORDESTE À DESGRAÇA

O deputado Virgílio Távora (ARENA-CE) apontou hoje ao «DN» o colonialismo interno como o assunto mais urgente a ser examinado pelas bancadas de sua região. Afirmando que vários atos do Poder Executivo, em 1966, induzem à convicção de que êle fêz rápidos progressos para a «desgraça do Nordeste».

A recente extinção dos percentuais constitucionais e a extensão dos chamados incentivos fiscais a outras áreas e setôres, «a característica nitidamente antiregionalista da atual Carta Magna, da qual o capítulo da distribuição tributária é exemplo frisante» são provas da evolução do que o parlamentar chama de colonialismo interno.

DESEQUILÍBRIO

Em que pêse os investimentos maciços do govêrno Federal através de suas sociedades de economia mista e a instalação do Banco do Nordeste e da SUDENE, responsáveis pela maior participação da região na renda nacional, apesar do progresso que se observou em 1961 até hoje, forçoso dizê-lo — frisou o sr. Virgílio Távora — nenhum de seus problemas básicos foi solucionado, «Da Bahia ao Maranhão se apresentam êles, desafiantes e a se agravarem com o tempo».

Demonstrou o parlamentar que a renda per-capita nordestina, «bem baixa como assinalam os documentos oficiais da própria SUDENE, ainda assim é desigualmente distribuída. A do Estado menos desenvolvido — o Piauí — não chega à metade do de maior progresso — Pernambuco. É preciso assinalar que, desde 1961, em contraposição a êste crescimento de renda do Nordeste, houve a redução no resto do país, o que, se não considerado, poderia conduzir à conclusão de uma euforia sem base.

CRESCIMENTO ERRADO

Comentou o sr. Virgílio Távora: «A agropecuária cresceu em têrmos extensivos, ostentando o Nordeste um dos índices mais baixos do mundo de produtividade agrícola. A falta de investimentos para elevar a capacidade de produção dos fatôres terra e mão-de-obra é gritante. Sem inversões maciças não se pode pensar em irrigação intensiva. Uma estrutura agrária obsoleta, aliada a um sistema de comercialização espoliativa do agricultor são obstáculos maiores ao desenvolvimento dêste setor».

SEM EMPRÊGO

Prosseguiu o parlamentar: «A indústria teve um grande desenvolvimento que, apesar de tudo, se encontra em fase incipiente a despeito do decisivo auxílio proporcionado pelos chamados incentivos fiscais do I, II e III Planos-Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste. Verifica-se neste setor, uma grande disparidade entre o crescimento da produção e o volume de emprêgo, não apresentando aquêle nem de longe, condições para absorver o excedente de mão-de-obra, tão abundante nos centros urbanos. Outro problema é o início da criação de dois nordestes dentro do Nordeste — um em plena industrialização, menos pobre, outro ainda sem penetrar nesta fase de progresso. A distância entre os dois, em têrmos econômicos, se acentua cada vez mais».

DESAFIO AO GOVÊRNO

Assinalando a necessidade de melhor infra-estrutura, disse o parlamentar: «A conclusão dos portos de Itaqui e Mucuripe e ampliação dos de Recife e Salvador, a implantação dos portos salineiros, a construção e asfaltamento dos grandes troncos rodoviários BR-101, BR-116, BR-22, BR-232, BR-109, a energização do Maranhão, Piauí, parte do Ceará, do Rio Grande do Norte e Bahia, o estabelecimento de um sistema de telecomunicações moderno ligando as principais capitais da região entre si e o Sul do País são tarefas que estão a desafiar a administração Federal.

ÊXODO E AÇÚCAR

Depois de frisar que o êxodo rural é um fato cada vez mais evidente, o ex-governador cearense acentua que a política, até o momento, adotada pelo Banco Nacional de Habitação não parece ser a mais acertada. Dando Recife como exemplo, alegou que houve agravamento de situação, e não alívio. Apesar dos esforços do IAA, SUDENE e do recém-criado GERAN — afirmou — longe está a solução da crise da indústria açucareira.

Reconhecendo que o Nordeste deve muito ao DNOCS, «apesar de seus inúmeros erros», disse que o órgão, até o momento, não conseguiu atacar a irrigação intensiva nem para ela possui uma política bem definida. Sua atividade — acrescentou — tem sido distraída para mil e uma missões, inclusive a certa, da construção de grandes reservatórios que jazem inaproveitados em sua quase totalidade. De eletrificação rural e irrigação é de que na realidade pouco ou quase nada tratou.

Após comentar o comportamento do nôvo govêrno para com o Nordeste, o sr. Virgílio Távora afirmou que, tudo indica, se abrem novas perspectivas para a região.

«As manifestações dos ministros do Planejamento e do Interior não deixam a menor dúvida de que as diretrizes para o planejamento regional serão estabelecidas tendo em vista a prevalência do regionalismo, os planos globais do País, levando-os na devida conta e não como até o momento», afirmou o sr. Virgílio Távora. «Os podêres públicos responsáveis parecem bem alertados contra o colonialismo interno sustentado por um planejamento teórico e desumano. Uma salutar reação do Parlamento por outro lado começa a se esboçar no mesmo sentido. A ação coordenada pelo ministro do Interior, da SUDENE, está colocada em seu verdadeiro papel, do Banco do Nordeste e do DNOCS nos autoriza prever para breve um planejamento integrado que não só leve em conta e condicione os programas dos demais órgãos federais e estaduais existentes na região, reservando à superintendência o papel de coordenadora e fiscalizadora como, também, que estabeleça uma política de investimentos públicos que vise à eliminação progressiva das diferenças entre os dois nordestes com a lotação de recursos na razão inversa ao grau de desenvolvimento dos Estados beneficiados. Por fim, espera-se que um intenso entendimento com o INDA e o IBRA dite uma justa política de desenvolvimento agrícola» finalizou o parlamentar.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Decisões do MDB Visam à Reformulação do Quadro Partidário

OTACÍLIO LOPES

A OPOSIÇÃO tentará, na reunião que programou para esta semana dissipar as dúvidas sôbre o aglomerado em que se constituiu como partido político. O impacto a ser provocado será o indício de que ficará, ou o MDB como está ou a sobra dos restos para o exame das possibilidades de uma nova agremiação. Nada será mais importante no encontro do que a oposição em si mesma, do que pode ser conciliado de origens distintas quando não antagônicas. O passo a ser dado pelo MDB está sendo medido pela ARENA como o início da debandada que, derrubando o artificialismo da estrutura atual, conduzirá à reformulação do quadro político de baixo para cima.

A divisão oposicionista se opera pela divergência do critério em relação do govêrno, enquanto na ARENA, guardadas as proporções, são as medidas de apoio e sustentação do sistema oficial que decidem da qualidade do núcleo em que repousa a ação governamental. O MDB não é maciçamente oposicionista da mesma forma que a ARENA não é exclusivamente governista. Os comportamentos de ambos os grupos sofrem os condicionamentos das circunstâncias, na ausência de uma programação de objetivos, de um corpo de doutrina, algo mais que ser do contra ou a favor.

O PARTIDO NÔVO É VELHO

Os teóricos da renovação atuam em linha paralela com a experiência dos velhos políticos da linha pragmática. O deputado Amaral Peixoto não deixa transparecer qualquer sinal de impaciência diante do quadro partidário do país, porque para êle a imposição da ARENA e MDB, sendo casuística, peca pela base. O agrupamento dos remanescentes pessedistas com a soma de antigos trabalhistas formarão, tanto seja possível, o partido inevitável. Será, então, o ponto de partida para a reformulação dos partidos vigentes, por fôrça de lei.

Em realidade, dirá a reunião do MDB, como a que se vai realizar na ARENA, que o surgimento dos novos partidos (sejam absolutamente novos ou o terceiro e o quarto) é que êles virão por gravidade, na impossibilidade de surgirem por decretos — como o pretendeu o marechal Castelo Branco.

A ARENA INSUBMISSA

Tôdas estas considerações são válidas tendo em conta que há uma parcela da ARENA insubmissa. O presidente da Câmara, Batista Ramos, preparou uma reforma regimental cujo redator presumível foi o deputado Guilherme Machado. Tanto bastou. A emenda da sublegenda parlamentar é a resposta de que não cabem num mesmo compartimento, mesmo sendo do govêrno, a soma das tendências e vocações que êle abriga.

Em cada Estado há interêsses que se conflitam nas duas agremiações. O resíduo dêsses choques mostra a sociedade que os limites entre agremiações partidárias atuais não foi ainda estabelecido e não o será sem o desfêcho lógico de que novas legendas surgirão. O problema está no fator tempo, a partir do instante em que surja (e há de surgir) a sucessão ou a continuação do marechal Costa e Silva.

INTROMISSÃO INDÉBITA

Políticos da região nordestina andam zelosos pela preservação do princípio federativo. Alegam como causa eficiente à intromissão do ministro do interior, exigindo nomeações de pessoas da confiança pessoal dêle para determinadas Secretarias de Estado.

JK FAZENDEIRO

Amigos do ex-presidente Juscelino Kubitschek anunciam que êle estará brevemente de passagem pela capital rumo à fazenda que adquiriu às margens da rodovia Fortaleza-Brasília. As terras, segundo testemunhas de vista, são péssimas o que basta para frustrar a vocação telúrica do ex-presidente. O que vai absorver JK das acusações que lhe foram feitas é que além da inclemência do terreno as dimensões da fazenda são absolutamente modestas para qualquer investimento rentável.

GERADOR 13 GANHA NOVAS BOBINAS

Já começaram a ser montadas, no gerador nº 13 da Usina Nilo Peçanha, as 180 bobinas que chegaram ao Rio na madrugada de ontem, vindas de Nova York num jato cargueiro da Pan American. O jôgo de bobinas e o material necessário à sua instalação no gerador vieram acondicionados em 67 caixas de vários tamanhos, que pesaram 20 toneladas e foram transportadas imediatamente, em 12 caminhões da Light, para a usina, em Fontes, no Estado do Rio. As novas bobinas estatoras, fabricadas especialmente para o gerador nº 13, segundo rigorosas especificações técnicas, custaram à Light 120.000 dólares (324.000 cruzeiros novos), tendo sido encomendadas ao fabricante em Columbus, Ohio, logo após a inundação que paralisou a usina Nilo Peçanha.

SENADO FEDERAL

Tôrres: Brasil Necessita de Paz Mais do Que Nunca

A primeira parte da sessão de ontem foi dedicada às comemorações da passagem do "Dia da Vitória", tendo o senhor Paulo Tôrres (ARENA-RJ), aparteado por inúmeros de seus pares, afirmado ser necessário lembrar o feito e demonstrar o reconhecimento à memória dos bravos que se imolaram pela democracia, pela liberdade e pela paz.

O senador fluminense ressaltou ser preciso que o povo brasileiro não se esqueça de que a paz pela qual nossos soldados, marinheiros e aviadores sacrificaram sua vida é a mesma que a nação necessita, agora mais do que nunca, para que nossa gente possa prosseguir trabalhando, tranqüila e feliz, pelo seu progresso.

LUTARAM BRASILEIRAMENTE

O sr. Paulo Tôrres (ARENA-RJ), homenageando o "Dia da Vitória", afirmou ser necessário lembrar o feito e demonstrar o reconhecimento à memória dos bravos que, em defesa da democracia, "penetraram, jovens ainda, naquela noite em que não há mais alvorada".

Lembrando a "covarde e traiçoeira agressão dos nazi-fascistas, que vieram, dentro de nossas águas territoriais, afundar os nossos navios mercantes, e assim ceifar a vida de centenas de irmãos nossos, entre os quais velhos, mulheres e crianças", disse que "os nossos intrépidos marinheiros, arrojados aviadores e valentes soldados souberam, brasileiramente, honrar as tradições gloriosas do povo brasileiro".

PAZ, MAIS DO QUE NUNCA

Depois de um longo histórico dos episódios que marcaram a presença da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos da Itália, o sr. Paulo Tôrres afirmou: "Necessário se torna, no momento, em que rendemos, com o coração palpitando, de profunda saudade, as nossas sinceras e imorredouras homenagens à memória dos bravos que se imolaram pela democracia, o que importa em dizer pela liberdade, que o povo brasileiro não se esqueça de que a nossa pátria necessita, agora mais do que nunca, de paz, para que nossa valorosa gente, tranqüila e feliz, prossiga trabalhando diuturnamente pelo seu progresso.

SUGESTÃO

O sr. Raul Giuberti (ARENA-ES), sugeriu, ontem, ao govêrno, isentar a Companhia Vale do Rio Doce, do pagamento do Impôsto de Renda, obrigando-se a emprêsa, por outro lado, a aplicar o produto dessa isenção nos Estados de Minas Gerais e

(Conclui na 8ª página)

"Repórter Esso" completa quinze anos de televisão

Lendo as quinze principais manchetes apresentadas em TV, nos últimos quinze anos, pelo Repórter Esso, o locutor Gontijo Teodoro foi ontem entrevistado, juntamente com os outros membros da equipe do programa, no Museu da Imagem e do Som, dentro da «Série de Depoimentos para a Posteridade», organizada pelo MIS.

Acentuou o sr. Gontijo Teodoro, em sua entrevista, que «a principal preocupação dos responsáveis pelo Repórter Esso é a notícia inteligível e honesta associada à consciência de que o valor da notícia está na própria notícia». O produtor do programa, sr. Marcos Reis, ofereceu ao Museu as cópias em filmes dos acontecimentos que motivaram as 15 principais manchetes do Repórter Esso.

ACERVO

Entre os filmes oferecidos ao Museu, na pessoa de seu presidente, sr. Ricardo Cravo Alvim, figura o que o cinegrafista Ortiz Rúbio realizou, à custa da própria vida, durante as evoluções da Esquadrilha da Fumaça, em 1958, no Campo dos Afonsos, quando das comemorações da Semana da Asa.

«O fato de ser o Repórter Esso — disse o sr. Marcos Reis — o primeiro tele-noticioso da TV brasileira, não quer dizer que êle seja velho, mas sim que tem como norma a renovação constante calcada sempre no estilo objetivo e honesto com que aborda as notícias».

UM MINUTO

O sr. João Bosco subchefe do Departamento de Cinema da TV-Tupi, onde é levado ao ar o Repórter Esso, disse que a equipe de 8 cinegrafistas e 22 funcionários com que conta o programa é capaz de revelar filmes em apenas um minuto, «pois age sempre coesa e unida, não sendo raro o programa entrar no ar e ainda estarmos revelando um filme que chegou em cima da hora».

Nos quinze anos de Repórter Esso na TV, segundo o locutor Gontijo Teodoro, foram lidas e comentadas cêrca de 150 mil notícias sendo as seguintes as 15 principais manchetes do programa levadas ao ar nesse período: 1952 — A Guerra da Coréia; 1953 — Armistício de Pam Mun Jon; 1954 — Suicídio de Vargas; 1955 — A vacina antipólio; 1956 — A revolta húngara; 1957 — Explosão da bomba H; 1958 — O lançamento do primeiro satélite artificial (Sputnik); 1959 — A entrada de Fidel Castro em Havana; 1960 — O assassinato de Patrice Lumumba; 1961 — O muro de Berlim; 1962 — Bloqueio de Cuba; 1963 — Fatos relacionados com assassínio de Kennedy; 1964 — A revolução de março; 1965 — O mergulho cósmico dos austronautas e o primeiro encontro espacial; 1966 — A Revolução Cultural de Mao Tsé-Tung; 1967 — A Encíclica «Populorum Progressio».

Seguro de Acidentes

COM a manifestação governamental relativa à estatização do seguro de acidentes do trabalho, a reação dos meios interessados está indicando a importância da matéria.

Essa importância decorre do vulto que alcança o montante dos prêmios dessa modalidade de seguro. Cumpre considerar, antes de mais nada, que se trata de um tipo de seguro social, de natureza compulsória. O seguro de acidentes do trabalho é inseparável do vínculo empregatício. Justo seria, portanto, que os prêmios a êle correspondentes revertessem em benefício direto dos próprios trabalhadores, no caso da Previdência Social.

Ao pronunciar-se, a 1º de maio último, em favor dessa tese, o presidente da República salientou que a experiência universal caracteriza tal seguro como nitidamente social e, por isso, não pode o govêrno... «admitir a conciliação entre êsse tipo de seguro e a privatização do seu lucro». Foi a respeito bastante incisivo e claro o marechal Costa e Silva ao definir a disposição governamental em tal sentido.

Na verdade, nada há a opor ao propósito do govêrno. Afigura-se não apenas lógico, mas justo sobretudo, que os lucros provenientes do seguro em questão deixem de ser carreados para as emprêsas privadas do gênero para que engrossem os recursos destinados a assegurar maior bem-estar aos trabalhadores.

☆

Êsse caso do seguro de acidentes do trabalho não é nôvo. Há mais de vinte anos, já o govêrno cogitava de convertê-lo em mais uma fonte de recursos em favor da previdência do trabalho. É que, tratando-se de seguro impôsto por lei, não pode êle ser objeto de especulação privada, cabendo ao Estado seus proventos, dado o seu caráter de seguro social. Êste foi entendimento dado à matéria pelo govêrno de então. Ahandou-se, porém, a operação relativa dêsse seguro afeta a entidades privadas, naquela época, estabeleceu-se um regime transitório dentro do qual, paulatinamente, as instituições previdenciárias iriam assumindo o monopólio de tal seguro em relação aos associados respectivos.

Aconteceu, entretanto, que a declaração do monopólio, estatal, naquela ocasião prometida, foi sendo adiada. Sòmente dois IAPs chegaram a gozar de exclusividade nesse setor: o de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e o dos Empregados em Transportes e Cargas. As demais entidades do gênero trabalhavam em regime de concorrência com as emprêsas particulares.

Assim se veio arrastando até agora o problema, não encontrando meios, ou parecendo não os encontrar, o poder público, de fazer efetivar a diretiva firmada desde 1944, quando decidira o então chefe do govêrno pelo encaminhamento do seguro em aprêço para a estatização.

☆

Convém atentar para o fato, fundamental na espécie, de que existe uma diferença básica entre o seguro mencionado e as demais modalidades de operações do gênero. É que o seguro social não tem por objetivo o lucro, enquanto no seguro privado as seguradoras se organizam para a exploração industrial do mesmo com finalidade, é claro, lucrativa. Além do que, como muito adequadamente fixou o marechal Costa e Silva, não seria èticamente respeitável que o govêrno criasse uma obrigação social e permitisse, paralelamente, que uns poucos viessem a gozar o privilégio de usufruir vantagens às custas dos trabalhadores.

Terá o govêrno, todavia, de enfrentar sérias dificuldades para transferir aos organismos previdenciários a faculdade exclusiva da manipulação dêsses seguros. O volume dos prêmios excede muitíssimo o das indenizações correspondentes aos sinistros. O seguro de acidentes do trabalho oferece, comprovadamente, margem de lucros bem maior que os seguros privados, inclusive os de vida.

Basta dizer que, só em um ano, 1964, ao recebimento de prêmios no valor de cinqüenta e três milhões de cruzeiros novos, relativos cruzeiros novos relativos ao seguro de acidentes do trabalho, corresponderam apenas 24 milhões no seguro de vida. E, ainda, que, aos 41 milhões de cruzeiros novos referentes ao saldo positivo entre o recebido e o pago no seguro de acidentes, correspondem sòmente pouco mais de 13 milhões no seguro de vida.

☆

São, como se vê, cifras que não permitem ilusões.

Terá o govêrno de vencer duros obstáculos para remover êste bom negócio em benefício dos associados da Previdência Social. Trata-se, no caso, de corrigir uma distorção. Não seria aceitável argumentar, a propósito da estatização dessa espécie de seguro, com os princípios de respeito à liberdade da iniciativa privada.

A estatização, nessa esfera, nada tem que ver com a interferência governamental, abusiva, no terreno dos empreendimentos privados.

Preço da Carne

NA recente reunião de Uberaba, quando o presidente Costa e Silva teve um encontro com o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, manifestou-se o chefe do Govêrno, claramente, contra o alto preço da carne bovina no mercado interno. Foi essa uma demonstração oficial do desacôrdo em que se encontra o govêrno quanto à ânsia imoderada de lucros nos setores pecuaristas.

A verdade é que nesses setores floresce não pròpriamente a competição saudável, mas a especulação. O preço da carne foi dos que mais se elevaram nos últimos anos. Elevou-se em proporção bem acima dos níveis alcançados pela inflação. Verificou-se um fenômeno de concentração e contrôle da produção cujos efeitos resultaram em verdadeiro monopólio.

Ao declarar-se por uma revisão de métodos e processos na produção e na distribuição da carne, para que o artigo seja entregue aos consumidores a preços razoáveis, o presidente da República quis, sem dúvida, referir-se às tendências monopolísticas que atingiram o produto. Possuindo um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, não se compreende que o consumo da carne se torne pràticamente proibitivo para numerosas parcelas da nossa população.

Fonte por excelência de proteínas, nota-se o empenho com que se procura encontrar alimentos capazes de substituir a carne quanto ao suprimento protéico. Muito das campanhas que se fazem para o maior consumo de pescado e aves tem origem no alto preço alcançado pela carne.

E o que acontece é que, impossibilitados de consumir carne por êsse motivo, muitos consumidores procuram outros alimentos que a substituam, os quais, dessa maneira, tendem **também a subir de preço.**

Os Excedentes

PARECE-NOS que êsse «caso» dos excedentes poderia ter solução primária, capaz de neutralizar a agitação fomentada com a «lenha» que à fogueira levam alguns reitores intransigentes e outros embaídos na vaidade de «magister dixit».

Êste caso, dos estudantes, não é insolúvel, desde que alguns personagens abram mão de seu orgulho, transijam um pouco com o amor próprio e possibilitem a mocidade instruir-se, o que é justo que aconteça, num país de mais de 60% de analfabetos e 20% de «analfabetos» letrados.

Quando era presidente o conselheiro Rodrigues Alves, em 1904, seu ministro da Guerra deparou-se, no setor militar, com caso idêntico e o espírito clarividente de Morais Rêgo resolveu o assunto, uma vez que não haviam vagas para muitos candidatos, mandou-se adir aos batalhões mais próximos das escolas, as praças de «pret» candidatos aos cursos, para considerá-los ouvintes, com os regalias dos «cadetes» e o direito de exame caso se tivessem atingido a uma certa média na freqüência.

E aí estão vivos marechais, generais e na vida civil muitos de quantos se aproveitaram dessa deliberação — alguns assistindo às aulas — de «cócoras» por falta de assentos no recinto.

De que seja nossa geração adolescente [illegible] e tolerância para as suas exaltações, como muito bem classificou dona Iolanda Costa e Silva à porta da Candelária, após a missa votiva que os rapazes mandaram rezar.

E como se tem censurado a primeira dama, por haver tomado posição firme a favor dos candidatos a estudar, sem querer defendê-la por ser a atitude tão elevada que não necessita justificação, vamos relatar como e porque foi ela envolvida no «barulho».

Estávamos em casa do marechal Dutra, quando os candidatos da turma de Medicina ali apareceram a fim de pedir ao velho soldado sua intervenção em favor dêles. O marechal Dutra, embaraçado, em vista de que ouvira, por não saber a quem poderia recorrer, com êxito, deu a um amigo a incumbência de promover uma entrevista dos jovens com o ministro da Educação e Cultura. O ministro não quis, mais uma vez, recebê-los. Foi então lembrado o recurso à sra. dona Iolanda Costa e Silva, que compreendeu o problema.

O resto já todos sabem. Sendo certo que o ministro Andreazza concorreu e também o capitão Conrado, que possìvelmente contornou a «muralha» que se apresenta frente às pessoas importantes.

Eis aí a verdade a respeito da posição do esposo da presidente e do coronel Andreazza nesse assunto, que, como se vê, não poderia dar margem às explorações que o episódio [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Mansfield e Vietnam

AS advertências do senador Mansfield sôbre uma possível guerra dos Estados Unidos e China são dignas da maior atenção.

De um certo modo apenas confirmam o que temos dito sôbre o agravamento dia a dia da situação no Vietnam.

A oposição de elementos democratas no Senado tornou-se mais vigorosa perante a tentativa de certos meios levarem o presidente Johnson a minar o pôrto de Haifong.

Isso significaria a possibilidade de um embate com a União Soviética, pois através dêsse pôrto se realiza a entrega da maioria do material soviético que vai para o Vietnam do Norte.

Os meios democratas nos Estados Unidos estão preocupados e insistem sôbre a necessidade absoluta de ser evitada uma ampliação da escalada e de não ser minado o pôrto de Haifong.

Outro ponto importante é saber se os aviões norte-americanos perseguem os aviões vietnamitas que entram na China.

★

Se os aviadores norte-americanos receberem ordem de perseguir os vietnamitas através da China, temos a extensão da guerra, o que foi previsto por Mansfield.

Mansfield e 29 representantes democratas pediram ao presidente Johnson para não admitir passos que dessem como conseqüência uma extensão da guerra.

Do quadro geral pode apenas inferir-se graves inquietações dentro do Partido Democrata.

Por outro lado, causou mal-estar e críticas a presença e manifestações do Westmoreland, na sua visita e em entrevistas que concedeu. Sobretudo as críticas do general à oposição à guerra foram mal recebidas como uma intromissão do poder militar na área civil.

O próprio govêrno foi acusado de fazer apêlo a um general para defender a sua política junto da opinião pública, o que nos Estados Unidos é uma aberração.

Mas ao que parece o govêrno não fêz êsse apêlo, e o general falou por conta própria, embora na última intervenção, e certamente aqui por intervenção do govêrno, tenha sido mais moderado, e nem de leve se tenha referido à situação interna nos Estados Unidos.

E' evidente que apenas cumpriu o seu dever, pois os problemas políticos não são de sua área, mas apenas os militares, e nestes a execução de uma política.

★

Mas é evidente que o presidente Johnson tem cedido algo aos pedidos e conselhos dos seus subordinados militares.

Por isso mesmo, é que se justifica a mobilização dos democratas contra qualquer nôvo ato do presidente representando uma concessão aos meios militares mais extremistas.

Contudo, os democratas nada podem opor como política a seguida, uma vez que repelem por sua vez as teses de Hanói. Assim, tanto quanto se compreende, desejam maior prudência, embora não uma mudança de fundo quanto à posição norte-americana.

Assim mesmo, sua posição tem méritos, pois é um fato de vigilância e de contra-pêso às pressões exercidas pelos meios militares mais radicais. Mas de positivo nada surge no horizonte e uma guerra com a China, que para a China é considerada inevitável, levaria a tragédia do Vietnam a uma escala mundial.

Nada do que disse o senador Mansfield nos surpreendeu, e nada poderia, sendo como é um homem consciente e honesto, dizer outra coisa.

Não poderia servir ao povo uma mentira otimista e confortável quando a situação não admite otimismo e apenas sendo cruamente verídico ainda pode contribuir para evitar o pior.

MOMENTO ECONÔMICO

Unificação Européia

A GRÃ-BRETANHA movimenta-se para pleitear, novamente, o seu ingresso no Mercado Comum Europeu. A primeira tentativa ocorreu em julho de 1961, tendo sido vetada pelo govêrno francês em 17 de janeiro de 1963. Decorridos mais de quatro anos, o govêrno britânico solicita, novamente, a sua admissão na Comunidade Econômica Européia ou Mercado Comum Europeu (MCE). Acontece que a Grã-Bretanha participa, por sua vez, de outro grupo de países europeus, integrantes da Associação Européia de Livre Comércio, mais conhecida pela sigla de EFTA (European Free Trade Associatnon). Os outros países, em número de seis, são a Áustria, a Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. E' claro que todos os países participantes da EFTA acompanharão a Grã-Bretanha.

A adesão à Comunidade Econômica Européia aumentará para 13 o número de países dela participantes. Devemos, também, acrescentar a Finlândia, não integrante mas associada à EFTA. Alguns dados ajudarão a compreender a importância da unificação dos dois mercados regionais, a Comunidade Européia e a Associação Européia de Livre Comércio. A primeira conta com 181 milhões de habitantes e a segunda com 98 milhões. Assim, a unificação significa a constituição de um bloco de 279 milhões de habitantes, superando as duas maiores potências da atualidade, a União Soviética (230 milhões) e os Estados Unidos (200 milhões). Há outros países de maior população, mas econòmicamente débeis.

Em área a EFTA supera o MCE, contando a primeira com 1.614.000 km2 e a segunda com 1.168.000 km2. Assim, a densidade de população da EFTA é menor (61 habitantes por km2 contra 155). Entretanto, enquanto o MCE teve o seu Produto Nacional Bruto avaliado em US$ 299 milhões, a EFTA, com população bem menor, alcançou US$ 170 bilhões, em 1965. No mesmo ano, a renda nacional foi de US$ 228 milhões para o MCE e de US$ 138 bilhões para a EFTA. Em conseqüência, a renda **per capita** da EFTA, com US$ 1.408, superou a do MCE, com US$ 1.260. Também o consumo privado **per capital** da EFTA alcançou US$ 1.086, superando o MCE (US$ 996).

Também o consumo público na EFTA alcançou US$ 279 por habitante, superando o MCE, com US$ 243. A formação de capital fixo foi maior no MCE, com US$ 381, mas na EFTA o valor é muito aproximado, US$ 359. O crescimento do Produto Nacional Bruto no MCE no período de 1959-1965 foi da ordem de 37%, enquanto o da EFTA foi menor mas também expressivo, cêrca de 29%. O comércio exterior, o que interessa sumamente a nós brasileiros, tem expressão maior na EFTA, com as exportações representando, em 1965, cêrca de 22,4% do PNB, contra 20,4% do MCE, e as importações (bens e serviços em ambos os casos), representando, na EFTA, uns 22,7% do PNB, enquanto no MCE representou 19,6% em 1965.

As exportações totais na EFTA somaram, em 1965, US$ 27.458 milhões, enquanto no MCE elevaram-se a US$ 47.903 milhões. Por habitante, no entanto, a EFTA leva vantagem, com 286 dólares contra 264 no MCE. No caso das importações, a soma total foi de US$ 33.874 milhões na EFTA e de US$ 48.972 milhões no MCE. O total de ambos foi de US$ 82.846 milhões. Os Estados Unidos não alcançaram USI 25.000 milhões (na exportação) e a União Soviética fica muito abaixo. Ao dar êstes dados, nosso objetivo é mostrar a importância enorme do comércio exterior do nôvo bloco europeu, a se organizar com a fusão dos dois blocos atuais. Representam 40% das importações mundiais (Estados Unidos, 14%).

Também em relação ao Brasil, o comércio com os dois blocos é substancial. Absorveram, em 1965, cêrca de 38% de nossas exportações e nos forneceram 26% de nossas importações. Foram maiores clientes nossos que os Estados Unidos, que absorveu 33% de nossas exportações. Como fornecedores, os Estados Unidos superaram o futuro bloco europeu com 30% das importações. Os dados de 1966 (preliminares) mostram uma evolução, com os Estados Unidos igualando os dois blocos europeus como clientes (36% para ambos) e subindo ainda mais como fornecedores (42% contra 26%). A fusão, de qualquer maneira, tornará a Europa Ocidental o maior cliente do Brasil. Resta saber a repercussão das relações da Comunidade Britânica nas relações entre os dois blocos atuais, EFTA e MCE, e dêstes com o Brasil, tendo em vista que muitos países da Comunidade são nossos concorrentes na exportação de produtos tropicais.

NOTAS POLÍTICAS

Pedro Aleixo Admite Revisão Mas Não Através de um Tribunal Para Cassados

A grande surprêsa política de ontem foi o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, admitir a hipótese da revisão das punições revolucionárias.

Havia o veterano político mineiro se avistado com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, e com o presidente nacional da ARENA, senador Daniel Krieger, quando, em contato com a reportagem, ao ser interpelado sôbre a sugestão do senador Mem de Sá, quanto à constituição de um Tribunal Especial para julgamento das punições revolucionárias, manifestou-se contra o sistema proposto, mas admitindo o reexame de cada caso, especificamente.

Declara Pedro Aleixo que muitas injustiças terão que ser reparadas, mas não através de um Tribunal Especial, e sim mediante o exame de cada caso específico e suas peculiaridades. Acha o problema extremamente complexo, frisando que não se pode nem se deve discutir a reparação para todos, igualmente. Observa que cassações são medidas de caráter político e sòmente quando desaparecidos os fatôres que as geraram é que o problema estaria amadurecido para uma decisão.

Não obstante, repele a tese de que não existe clima político para o debate do tema, porque — salienta — há sempre clima político para reparar uma injustiça.

A esta altura, o sr. Pedro Aleixo não deixou de pôr um pouco da malícia mineira na palestra, observando que os correligionários dos cassados mais importantes é que são, precisamente, os mais desinteressados numa ampla revisão dos processos sumários da Revolução, porque a volta dos cassados mais influentes à primeira plana da cena política importaria em devolvê-los no segundo team, ao anonimato, de onde emergiram por fôrça das circunstâncias.

Diz Pedro Aleixo que não se lembra de um só suplente que se tenha recusado a assumir o mandato de um cassado. E faz uma revelação espantosa: êle próprio recebeu muitos apelos, pessoais e por telefone, de suplentes que lhe pediam para lutar pela cassação de seus correligionários, investidos em funções eletivas, a fim de desfrutarem do restante do mandato. Daí o ato do então presidente Castelo Branco, proibindo o preenchimento das vagas resultantes de cassações.

Quanto aos rumos da Revolução, declara Pedro Aleixo que o importante não é conservar o movimento em seu ímpeto punitivo inicial, mas transformá-lo em instrumento eficaz de bem-estar efetivo do povo.

NÃO ACREDITA EM CONSPIRAÇÃO

O vice-presidente da República focalizou, ainda, outros temas da atualidade política, como o da apregoada conspiração contra o govêrno Costa e Silva.

Maliciosamente, observa que quem fala em conspiração é a oposição. E indaga porque os denunciantes procuram apenas os jornais para a atoarda, ao invés de levarem suas denúncias, documentadamente, se possível, à Polícia Política.

Pedro Aleixo não quis comentar declarações do senador Filinto Müller, favoráveis a uma ampla reformulação partidária, mas se pronunciou contra o sistema de sublegendas nos têrmos que estão sendo defendidas por muitos parlamentares, tanto da ARENA como do MDB.

O ex-pessedista Último de Carvalho, um dos vice-líderes da ARENA na Câmara Federal, por exemplo, declara que sem a adoção de sublegendas não subsistirá o atual bipartidarismo.

Para Pedro Aleixo, o problema deve ser objeto de entendimento entre as bases e as cúpulas partidárias, mas sem que a iniciativa se transforme em instrumento de divisão dos partidos existentes.

Quanto ao problema da presidência do Congresso, o sr. Pedro Aleixo se escusou de avançar em qualquer comentário, como parte que é no litígio com o senador Auro de Moura Andrade.

Nôvo Plano Econômico-Financeiro

O ministro Hélio Beltrão, titular da Pasta do Planejamento, confirmou que êle e o ministro Delfim Neto, da Fazenda, juntamente com uma equipe de elementos altamente credenciados, estão elaborando um documento contendo as diretrizes básicas da política econômico-financeira do govêrno.

Não disse que era um nôvo **PAEG** (o programa do govêrno passado), mas se trata, òbviamente, de plano equivalente para execução quatrienal, isto é, até o fim do mandato de Costa e Silva.

Na elaboração dêsse plano estão sendo ouvidos todos os ministros de Estado, principalmente o coronel Mário Andreazza, da Pasta dos Transportes, com quem Beltrão anda muito entrosado, desde os tempos da candidatura Costa e Silva, no estudo dos problemas de govêrno. Ainda agora, vêm ambos de conceder audiência conjunta aos dirigentes dos institutos e clubes de Engenharia do Rio e de São Paulo, aos quais manifestaram o propósito do govêrno de garantir maior participação da Engenharia brasileira na execução dos programas federais.

E por falar em planos: Hélio Beltrão, interrogado a respeito das notícias segundo as quais o deputado Rafael de Almeida Magalhães seria nomeado ministro extraordinário da Reforma Administrativa, disse que o govêrno ainda não decidiu **se e quando** criaria tal Ministério, mas enfatizou que o referido deputado poderia emprestar valiosa colaboração ao Executivo.

Resseguros: Regime de Portas Abertas

Foi abolido o **regime de portas fechadas** que imperava no Instituto de Resseguros do Brasil. Esta foi a revelação que o sr. Anísio Rocha fêz, ontem, ao transmitir ao sr. Cori Pôrto Fernandes a presidência daquela instituição, a qual vinha exercendo na qualidade de vice-presidente.

O antigo deputado, nos poucos dias em que comandou o órgão, determinou uma série de estudos sôbre diferentes problemas, dentre os quais se destacam os seguintes: a questão dos seguros obrigatórios e dos negócios recebidos do exterior; a conceituação de órgão do Poder Público e a obrigatoriedade de sorteio para a colocação dos seguros de seus bens, e a alteração do critério de distribuição dêsses seguros pelas seguradoras do mercado, além da reformulação de vários planos de resseguro, inclusive o do ramo Incêndio.

Salientou o vice-presidente do IRB que agiu e continuará a agir, no âmbito de suas atribuições, orientado pela política de administração aberta e humana ditada pelo presidente Costa e Silva. Assim é que acolheu prontamente a proposta do conselheiro Egas Muniz Santiago, no sentido de encerrar o **regime de portas fechadas** no órgão de deliberação coletiva da instituição, proposta logo aprovada por unanimidade na última reunião do Conselho.

Na mesma linha político-social do presidente Costa e Silva, que é a meta do homem, na expressão otimista e generosa do chefe do govêrno, Anísio Rocha arrolou entre as suas principais iniciativas a designação de uma comissão para rever os níveis salariais do pessoal do IRB.

Nei Braga: Sublegendas

A tese da sublegenda para a ARENA deverá transformar-se em realidade com a proposta que o senador Nei Braga fará hoje, oficialmente, durante uma reunião da Comissão presidida pelo senador Carvalho Pinto, incumbida de elaborar os Estatutos e o Programa do partido.

O senador Nei Braga, que é um dos membros destacados da Comissão, depois de muitas reflexões, chegou à conclusão de que não interessa ao país a subdivisão dos dois atuais partidos em mais legendas, entendendo que se tal fato ocorrer só servirá para trazer na sua esteira dificuldades políticas ao govêrno, que se propõe a consolidar a democracia. Além disso, recorda o que foram os antigos partidos, quando três dêles verdadeiramente existiam com fôrça própria e os demais eram pequenos agrupamentos sem maior representatividade e, conseqüentemente, sem formar opinião. E o resultado disso eram as alianças para que, através delas, pudessem alcançar algum pôsto de maior destaque na administração, ou então, na oposição, fazer-se ouvir.

Não pretende com isso a perenidade do bipartidarismo, apenas advoga o sistema por período pequeno, levando em conta as condições atuais da política brasileira. Acha mesmo que as sublegendas poderiam, mais tarde, agrupar-se e formar partidos (um ou dois), mas, no momento, o ideal mesmo são os dois — ARENA e MDB —, resultado da fusão ou subdivisão dos antigos partidos políticos.

Já o ex-governador Cid Sampaio, com quem dialogou sôbre o assunto com o senador Nei Braga, entende que o surgimento de mais um ou dois partidos é que trará solução a tôdas as divergências atuais, mas não é radical na sua posição e poderá, por isso mesmo, aceitar duas sublegendas.

MDB Será Cauteloso

Durante a reunião de hoje do Gabinete Executivo Nacional do MDB, com vistas à preparação para o encontro de amanhã da Comissão Diretora Nacional, será apresentada a proposta de uma recomendação ao partido, no sentido de que se mantenha cauteloso em relação ao govêrno. Isto não significa que se deva apoiar ou sequer silenciar, deixando de fazer oposição. Apenas será pedida uma certa prudência nas críticas e posições a serem adotadas, considerando dois pontos capitais:

1) O govêrno não deu demonstrações de querer fazer uma administração à base da fôrça e do autoritarismo, como ocorria no govêrno Castelo Branco;

2) Qualquer hostilidade de monta ao marechal Costa e Silva será recebida como contribuição aos anúncios de conspiração.

A reunião de amanhã das bancadas oposicionistas da Câmara e do Senado deverá encerrar as aspirações dos mais exaltados, até que a Convenção do partido se realize em junho próximo. Não pretendem os dirigentes do partido ceder às pressões para que a Convenção seja antecipada para êste mês, sob o argumento de que não há tempo material.

SINAL ABERTO

ECONOMIA NÃO É TOURADA

Está ganhando amplitude de audiência em Brasília a estória contada por um ex-assessor do ministro Roberto Campos sôbre o problema da luta empreendida contra a inflação no Brasil pelo ex-titular da pasta do Planejamento, comparada com uma tourada onde o toureiro era Roberto e a inflação o touro: "O Roberto fêz bandeirilhas, passo doble, ajoelhou, sentou, correu, subiu, desceu, dormiu, acordou, sempre com o touro a lhe perseguir. Não conseguiu sequer [illegible] da espada para abater o touro. O miúra a cada passo [illegible] do Mahaleta caboclo mais se enfurecia e mais atento tomava Deixou a "plaza" sem ter dominado o bicho. O toureiro retirou-se batido e abatido".

Surge então o elemento surprêsa da estória, vindo de quem vem: "O touro, sem dúvida, é o mesmo, mas o necessário é realizar uma política financeira efetiva e não uma tourada. Administrar em vez de tourear".

VOLTA HECK

O ex-ministro da Marinha almirante Sílvio Heck que foi representar o govêrno brasileiro na posse de Somoza, retorna, hoje ao Rio estando o seu desembarque previsto para as 18 horas no Galeão, onde haverá uma concentração de elementos revolucionários para recepcioná-lo.

Brasil Optou: Quer a Liberdade

O PRESIDENTE Costa e Silva presidiu, ontem, às cerimônias comemorativas do «Dia da Vitória», tendo depositado uma coroa de flôres no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial e ouvido o almirante Murilo Vasco do Vale e Silva afirmar que os rumos da democracia poderão variar, mas só existe uma opção para os que prezam a liberdade e a dignidade do homem e foi a que fizemos: a daqueles que repudiam e condenam todo e qualquer regime que despoja o homem de sua liberdade.

Após a solenidade, o marechal Costa e Silva, acompanhado dos ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e da sua Casa Militar, dirigiu-se ao Hospital Central do Exército para visitar o marechal Mascarenhas de Morais, que pela primeira vez faltou às comemorações, tendo declarado ao antigo comandante da FEB que a cerimônia foi muito bonita, mas que não gostou do helicóptero, porque voava baixo, fazia barulho e vento e «tinha na porta um cara sem camisa».

A SOLENIDADE

O presidente da República chegou ao local às 10 horas, sendo recebido pelos ministros militares, pelo chefe do EMFA e pelo secretário-geral do Exército.

Após a execução do Hino Nacional e as salvas por uma bateria de artilharia, passou em revista a guarda de honra, integrada de cadetes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Dirigiu-se, em seguida, para o local do túmulo do Soldado Desconhecido, acompanhado pelas autoridades e por membros de sua comitiva.

Inicialmente, foi prestada continência ao Soldado Desconhecido, seguindo-se os toques de «sentido» e «ombros, armas» e a execução, pela banda de música, do Refrão do Monumento. Um helicóptero da Marinha sobrevoou o local, lançando pétalas de rosas. Após a execução da Canção do Expedicionário, o presidente da República, acompanhado do secretário-geral do Exército, depositou uma coroa de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido.

IDEALISMO

Em nome das Fôrças Armadas, o almirante-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva afirmou que «foi com sentimento de elevado idealismo cristão e democrático que se mobilizaram e se empenharam as fôrças vivas da Nação, tão bem representadas nas gloriosas Fôrças Brasileiras, que partiram para o teatro da luta e juntaram-se às tropas das nações aliadas, no afã titânico de destruir as fôrças do mal, e permitir que sôbre as ruínas do totalitarismo se construísse um Mundo Nôvo, um Mundo de Paz, um Mundo de Entendimento Fraternal, em que os homens gozassem da liberdade de palavra e de crença, da liberdade de viver e salvo do temor e da necessidade, um mundo em que não mais se repetissem os cometimentos bárbaros, ultrajantes da consciência humana, praticados com flagrante e absoluto desprêzo pelos direitos essenciais do homem».

REALIDADE NÃO CORRESPONDEU

Acentuou que «esperávamos que êste ideal presidisse vitoriosamente à reconstrução. Mas a realidade não correspondeu à esperança. Bem cedo se viu que a unidade, obtida na guerra, tivera apenas uma motivação limitada: oposição ao inimigo comum».

E acrescentou: «Apenas ensaiados os primeiros passos na tarefa reconstrutiva, surgiram, incoercíveis, as divergências até então latentes. Na interpretação mesma do ideal democrático, é que se acentuou antagonismo profundo. No têrmo da manipulação de conceitos, encontramo-nos em face de duas posições, cada qual pleiteando o qualificativo de «verdadeira», mas assumindo para com as liberdades individuais atitudes radicalmente opostas».

A OPÇÃO

Disse, depois: «Colocamo-nos decidida e inabalàvelmente ao lado daqueles que concebem a Democracia como um govêrno de povos cultos, que, atingida a maioridade, tomaram nas mãos a direção dos próprios destinos. Queremo-la como uma convivência social impregnada de fraternidade, de benevolência, de respeito mútuo. Desejamo-la como uma comunidade de homens livres, que, ao realizar a singularidade de sua nobre vocação temporal e eterna, assumam, ante a sua consciência, a responsabilidade dos próprios atos, encontrem nos seus semelhantes a cooperação que ampara e multiplica os esforços para o bem, esperem dos podêres públicos, num ambiente de segurança, garantia leal e sincera de todos os seus direitos. Fora desta concepção de vida, espiritualista e cristã, tudo é utopia.

Os rumos da Democracia poderão variar e divergir, mas só existe uma opção para os que prezam a liberdade e a dignidade do homem.

E a nossa opção é a daqueles que repudiam e condenam todo e qualquer regime que despoja o homem de sua liberdade, princípio espiritual da vida moral; que priva a pessoa humana de tudo que constitui a sua dignidade, tudo o que moralmente se opõe ao assalto dos instintos cegos; condenamos e repudiamos todo e qualquer regime que não vise à garantia dos direitos essenciais do homem e à criação de circunstâncias que lhe permitam progredir espiritual e materialmente e alcançar a felicidade.

E, afirmando isto, temos a consciência de fazer nossas as vozes daqueles cujos nomes se encontram, gravados em mármore, nas paredes internas dêste mausoléu, os nomes de novecentos tripulantes da Marinha de Guerra e Mercante e de todos os soldados que pereceram na II Guerra Mundial, cujos corpos dormem na câmara fúnebre do subsolo dêste Monumento».

NO HCE

Terminada a cerimônia, o presidente da República e seus ministros militares, o chefe do EMFA e membros do seu gabinete militar dirigiram-se para o HCE, a fim de visitar o marechal Mascarenhas de Morais.

Recebido pelo diretor, coronel-médico Galeno Penha Franco, o presidente e comitiva subiram ao 3º andar, onde eram esperados pelo comandante da FEB.

Já no quarto, travou-se o seguinte diálogo entre o presidente Costa e Silva e o marechal Mascarenhas de Morais:

— Como vai, marechal?

— Eu vou indo bem. Estou tendo um tratamento muito bom neste hospital.

— Isso foi uma das coisas que me deixou satisfeito, pois soube que no hospital todos o tratam muito bem, a você e a todos. Eu também estive aqui internado, em 1918, quando era cadete, vítima da espanhola e entrevado. Foi aqui que conheci o escritor Lima Barreto, que era funcionário da casa.

O general Lira Tavares afirmou, então:

— Seu aspecto está muito bom, Mascarenhas.

— Eu estou muito bem, apesar de ter um pedaço de platina no fêmur. Depois de sete dias da operação eu já andava no meu quarto.

O brigadeiro Sousa e Melo aparteou: apontando para o bastão do general Lira Tavares:

— É uma continuação de sua platina.

NÃO GOSTOU

O marechal Costa e Silva declarou, então:

— Os três ministros militares estão aqui, representando o Estado-Maior, em visita a v. exa. É uma homenagem que prestamos, neste Dia da Vitória, a v. exa., que trouxe a vitória da Itália, porquanto comandava as Fôrças Brasileiras. Nós viemos de uma cerimônia muito bonita. Só aquêle helicóptero é que eu não gostei, porque voava muito baixo, fazia muito barulho e muito vento. Quando o Murilo falou, fêz um barulho tal que não se escutou nada.

— O pior — interveio o ministro Lira Tavares — é que a ventania fêz com que os quepes voassem.

— E além de tirar os quepes, alvoraçava os cabelos, acrescentou o ministro da Marinha.

O marechal Costa e Silva então afirmou:

— Eu tive a impressão de ter visto um cara sem camisa no helicóptero, tão baixo êle voava. É preciso acabar com isso.

O marechal Mascarenhas de Morais agradeceu a visita e fêz questão de levar o presidente até à porta, para mostrar a sua saúde e, apesar da recusa do presidente, que disse «não é preciso, olha a perna», acompanhou os visitantes até o elevador.

DENIS

Um detalhe. Quando a conversa se generalizou o presidente, quase murmurando, disse ao marechal:

— Dei uma função ao Denis na Chancelaria da Ordem do Mérito. Êle é boa pessoa e eu não esqueço dos amigos».

A resposta do marechal foi a de que Denis era um homem sensato a que acrescentou o presidente:

— Precisamos do apoio de homens sensatos, sofridos e principalmente vividos.

O 3008

O helicóptero mencionado pelo presidente era o 3008, da Marinha, que por algum tempo sobrevoou o local jogando pétalas de rosas vermelhas e amarelas e ramos de hortência azuis. Chegou ao mesmo tempo que o presidente e causou várias quebras de protocolo, pois oficiais e praças que estavam formados tinham que sair correndo atrás dos quepes, enquanto outros foram obrigados, ao invés de prestarem continência no estilo tradicional, erguerem a palma da mão mas segurarem o quepe com os dedos. Um oficial na escadaria do monumento fazia desesperados acenos para que o 3008 se afastasse do local, o que não acontecia: aí é que êle voltava e jogava mais pétalas.

Govêrno Não Quer Comprar a Rio Light

O ministro Costa Cavalcanti afirmou ontem, no Palácio Laranjeiras, que o govêrno não pensa em comprar a Rio Light explicando que, ao contrário, é sua intenção diminuir o número de concessionárias, «porque só assim o trabalho de fiscalização por parte do Ministério das Minas e Energia será facilitada».

Revelou o coronel Costa Cavalcanti, na oportunidade, que existe a possibilidade de haver a unificação do grupo Light, do Rio e de São Paulo, mas não admite, nunca, a sua aquisição para o govêrno.

ROCA NA PETROBRAS

Por outro lado, o ministro das Minas e Energia declarou que o general Adolfo Roca Diógenes foi reconduzido ao pôsto de diretor da Petrobrás, pelo prazo de dois anos.

STANGL

Joel Silveira

O jornal conta que Franz Paul Stangl, o carrasco de Treblinka prêso mêses atrás em São Paulo, já engordou mais de cinco quilos na prisão. Bons ares, comida farta e na hora certa, pelotões de guardas cuidando de sua tranqüilidade e de sua integridade física — êle é que é feliz. E' lá fora, um batalhão de juristas a amaranhar-se numa complicada e sinuosa teia jurídica, para saber se o bandido deve ou não ser devolvido àquêles que, com muita razão, querem julgá-lo e certamente condená-lo. De todos êsses cuidados e regalias não gozaram suas vítimas, milhares delas, cuja assassinato nas câmaras de gas ou no «lazereto» de Treblinka êle organizou e superintendeu com tal eficiência que chegou a despertar o entusiasmo de Himmler. Naquêles tempos, o expediente era mais simples e de resultados imediatos. Nada de demora. Milhões já haviam sido mortos. Mas ainda havia milhões esperando a vez. E poucos, como Franz Paul Stangl, se esforçaram tanto para diminuir cada vez mais o tempo decorrido entre o embarque de uma leva de judeus, nos vagões de gado, e o seu extermínio, horas depois, nas insaciáveis câmaras de gaz.

A todos êsses senhores que queimam agora as pestanas e se empanturram de doutorices jurídicas para saber o que se deve fazer com o carrasco nazista, eu gostaria de recomendar a leitura de alguns livros oportunos; e, no gênero, sapientíssimos. Um dêles acaba de sair na França, numa edição da Plon, e se chama «Himmler et son Empire». É tôda a história do pavoroso mundo concentracionário de Heinrich Himmler, um mundo de sádicos e pervertidos, um mundo dominado e organizado, e principalmente deformado, por uma desenfreada legião de monstros. Recomendo, ainda, «O Julgamento de Nuremberg», de Joe J. Heidecker e Johannes Leeb — e êste já existe à venda aqui no Rio, numa versão portuguêsa da Editorial Ibis, de Lisboa. Ou, ainda, o já clássico «Flagelo da Suástica», de Lord Russel of Liverpool. E muitos outros mais. Porque não e vendo Stangl engordar tranqüilamente em sua amena prisão, tampouco ouvindo as suas lacrimosas juras de inocência, que se pode trazer de volta à memória claudicante o pestilento e aberrante mundo do genocídio nazista.

No dia 20 de janeiro de 1942, Reinhard Heydrich, o então chefe dos SS, presidiu em nome de Hitler e Himmler, em Wannsee, nas proximidades de Berlim, uma reunião de altos chefes nazistas. Nela ficou decidida a aplicação imediata de «solução final para o problema judáico». A «solução» foi um sucesso absoluto: entre janeiro de 42 e abril de 45, mais de seis milhõesde judeus foram gaseificados, fuzilados, mortos à pancada ou vítimas de experiências «científicas» em dezenas de campos de concentração. Matar tanta gente em tão pouco tempo não era tarefa para qualquer um. Era tarefa para os Himmlers, os Eichmanns, os Hoess. E os Stangls. Sem êles, a «solução final» teria sido um fracasso. E tivesse a Alemanha ganho a guerra, todos êles seriam hoje heróis condecorados ou bustificados. Não teriam muitos dêles pago na fôrca pelos seus ignóbeis crimes. Nem estariam como Stangls, engordando em Brasília.

PIMENTEL: EU SOU POR VOTO DIRETO

CURITIBA, 8 (Do Correspondente) — O sr. Paulo Pimentel, ao discursar na Assembléia, na sessão solene de promulgação da nova Constituição do Estado, manifestou confiança em que o marechal Costa e Silva seu mestre sensível à devolução ao povo do «direito de escolher, pelo sufrágio universal, direto e secreto, seus próximos mandatários».

«O povo tem demonstrado o seu amadurecimento no exercício do voto, não querendo outra coisa senão ampliar a sua participação e a sua responsabilidade na administração do Estado, para que o setor público seja um instrumento eficaz e legítimo da vontade geral, do bem comum, da soberania popular», acrescentou.

PREFEITO TAMBEM

Da mesma forma, esperamos também que se criem em iguais condições constitucionais que nos permitam usar o direito de emenda, concorrentemente com o Legislativo estadual, a fim de que se devolva aos curitibanos o direito de eleger o prefeito da capital.

POVO MADURO

Prosseguiu o governador: «O povo tem demonstrado seu amadurecimento no exercício do voto, não querendo outra coisa senão ampliar a sua participação e a sua responsabilidade na administração do Estado, para que o setor público seja um instrumento eficaz e legítimo da vontade Geral, do bem comum, da soberania popular, de organização de uma sociedade moderna, democrática e autênticamente brasileira.

POVO E MAIS NINGUEM

Mais adiante, assinalou o sr. Paulo Pimentel: «As ofensas à democracia não ofendem apenas um regime político, mas o próprio direito e a justiça que dêle decorre. Se o poder emana do povo e em seu nome é exercido, só o povo, e mais ninguém, é a fonte do direito constitucional que deve regular os podêres do Estado.

MÁRIO COSTA É ALMIRANTE

O presidente da República assinou ontem decreto na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, ao ... de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Mário Costa que vai assumir as funções de subchefe do Estado-Maior da Armada.

Ibrahim Sued INFORMA

O presidente e d. Iolanda Costa e Silva e a embaixatriz da França, sra. Binoche na «Comédie Française»

NÃO HÁ TEMPO

ONTEM, almocei com o Ministro Ivo Arzua no Clube Comercial. Os planos do Ministro Arzua são decisivos. Êle compreendeu e já sentiu que um dos grandes entraves da nossa agricultura é o Banco do Brasil.

—

DISSE-ME o Ministro Arzua que o problema da agricultura tem que ser solucionado imediatamente. Se quisermos salvar a próxima safra, temos que agir rápido, porque, do contrário, será tarde: «Não há tempo a perder. Temos que nos trancar uma, duas ou três semanas, sem dormir e sem comer, até encontrarmos um programa para a solução», frisou o ministro.

—

REALMENTE, não é possível continuarmos assim. Agora, estamos vendo a batata ameaçada de apodrecer no Paraná, enquanto não se pode negar que há fome no país... Está certo o Ministro da Agricultura. Certíssimo, também, quando frisa que os problemas brasileiros não podem ser resolvidos isoladamente, por cada ministro, mas em conjunto.

—

O Embaixador Gilberto Amado e o Sr. Antônio Gallotti devem estar felizes. O primeiro, como homenageado, e o segundo, como anfitrião. Foi realmente um jantar extraordinário.

—

PARA coroar o mestre Gilberto Amado, além das duzentas e cinqüenta personalidades «Vips» (eu era o menos «Vip») que compareceram ao Copa, ao jantar em sua honra, lá estavam o ex-Presidente Castelo e o Presidente Costa e Silva, que fêz questão de cumprimentá-lo no fim do jantar.

—

QUANDO «Seu» Artur chegou, Gilberto ainda falava, agradecendo a homenagem. Êle aguardou na ante-sala, onde se encontrava o Deputado Oscar Pedroso Horta, que o cumprimentou. Quando Pedroso Horta se retirou, enquanto «Seu» Artur comentava com o Sr. Nascimento Brito um de seus editoriais, ao final do rápido papo com Brito, o Presidente procurou o ex-Ministro de J. da Silva e perguntou ao Sr. Gallotti: «Onde está o Pedroso?» Pedroso, que se havia retirado discretamente, retornou ao grupo.

—

O Presidente fêz questão, também, de cumprimentar o Marechal Castelo Branco. Desvencilhou-se do grupo que o cercava e caminhou em direção de Castelo.

—

A Embaixatriz da Espanha, Sra. de Alba, recebe dia 12: almôço para as despedidas de Embaixatriz do Canadá, Sra. Beaulieu.

—

CERTISSIMO: o General Raul Pires de Castro, do IBRA, ao inaugurar as instalações de um grupo escolar em Caxangá, disse: «O objetivo da reforma agrária é o homem e não a terra».

—

POR êstes dias, a nomeação do nôvo presidente da Caixa Econômica da Guanabara. A propósito: foi confirmado o «furo» da Caixa de S. Paulo. Foi nomeado o Sr. Paulo Maluf, que, por sinal, é uma excelente escolha. É um homem probo, capaz e, sobretudo, da nova geração.

—

O Almirante José Celso Macedo Soares, presidente da Comissão da Marinha Mercante, inaugurou ontem a Semana do Mar, com uma entrevista na TV-Globo, que marcará a nova política de consolidação da construção naval, que acaba de ser decretada pelo Govêrno Costa e Silva.

—

O casal Genaro de Carvalho jantando domingo no «Chateau», com o casal Murilo Melo Filho. Nair Carvalho, que usava um vestido desenhado pelo próprio marido, comentou: «Nunca vi mulheres tão bonitas e elegantes juntas». Na mesa ao lado, as Sras. Erik de Carvalho e Brigadeiro Dario Azambuja.

—

O Deputado Ernâni Sátiro circulando pelo Rio e nada preocupado com a escassez dos fatos políticos. «É que os fatos não se criam», disse. Apesar de seu discurso sôbre Gilberto Amado, o Sr. Ernâni Sátiro não está com planos de voltar à literatura. «Deixa passar a onda da liderança», frisou.

—

O Embaixador John Tuthill recebeu ontem para almôço o Chanceler Magalhães Pinto... O Sr. Zulfo de Freitas Malmann reassumiu a presidência da Federação das Indústrias da Guanabara... O Sr. Theobaldo di Nigris, da Federação das Indústrias de São Paulo, convocado a Brasília para prestar esclarecimentos à CPI do dólar.

—

O ex-Ministro Daniel Faraco, falando a esta coluna, disse que está impressionado não só com a circulação de moedas estrangeiras no Brasil, principalmente dólares, libras e marcos, como também com os milhões depositados no exterior; e que está hoje convicto de que o Govêrno bem que poderia permitir pelo menos ao Banco do Brasil aceitar depósitos em moedas estrangeiras, desde que sejam a prazos.

—

NO curso das investigações da CPI do dólar, o Sr. Daniel Faraco foi levado a compreender a extensão do problema. São centenas e não dezenas de milhões de dólares que por aqui circulam. Acredita que se fôssem aceitos depósitos a prazo fixo, o Govêrno poderia dispor de uma grande quantidade de divisas, entesouradas aqui e no exterior. Tem tôda razão.

—

O professor Pedro Calmon consternado com a morte de seu primo, o professor Miguel Calmon, reitor da Universidade da Bahia, não pronunciou sua conferência sôbre Dom João VI, no Instituto de Estudos Portuguêses, fundado por Afrânio Peixoto. A conferência teve a presidência do Embaixador Manuel Fragoso, de Portugal, e a palestra do professor Pedro Calmon foi lida pelo Sr. Otacílio Rainho.

—

O professor Miguel Calmon era a quarta figura da alta administração do país com o mesmo nome. Antes dêle, o Marquês de Abrantes, o Miguel Calmon, que foi presidente do Rio Grande do Sul, e o Miguel Calmon, Ministro da Viação do Presidente Afonso Penna. Outra observação curiosa: no Ministério da Fazenda, o desaparecido saldou o empréstimo negociado com a Inglaterra pelo Marquês de Abrantes.

—

O Governador Negrão de Lima ainda não sabe que presente dará ao Príncipe Akihito. Aguarda comunicação da Embaixada do Japão para que possa providenciar a retribuição. Após a recepção para cem convidados, dia 26, o Príncipe verá um espetáculo folclórico. O Cerimonial está decidindo entre os Acadêmicos do Salgueiro e Ataulfo Alves.

—

O Brasil e o Paraguai já marcham unidos para o aproveitamento de Sete Quedas. No Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto instalou a Comissão Técnica Mista, que terá nos Srs. Amir Borges Fortes, pelo Brasil, e Enzo De Bernardi, pelo Paraguai, os executores dos projetos. Ao fundo, os Embaixadores Wenceslau Benitez e Mário Gibson Barbosa.

—

O Embaixador Sette Câmara, em nome do Brasil, ratifica hoje, no México, o Tratado Latino-Americano de Desnuclearização. O documento não impedirá, contudo, a marcha das pesquisas nucleares para fins pacíficos. O Tratado foi negociado no México pelo Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, ora em Paris, conseguindo a cooperação da França para as nossas experiências nucleares.

A Eletrobrás, que vai tratar da utilização da energia nuclear, já criou um departamento. O Ministro Costa Cavalcânti aguarda tão-sòmente que a Comissão Nacional de Energia Nuclear possa trabalhar. Aliás, a Comissão espera o Ministério da Ciência e da Tecnologia. A êste, caberá a missão histórica de colocar a energia atômica a serviço do nosso desenvolvimento.

—

«SEU» Artur recebeu no Laranjeiras o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, à mesma hora em que no Itamarati o Chanceler Magalhães Pinto recebia o ex-Ministro Carlos Medeiros Silva. «Seu» Artur recebeu também o vice Pedro Aleixo e os Srs. Gilberto Amado e Antônio Gallotti.

—

SÁBADO, no Balaio, o Governador Abreu Sodré esticando depois do jantar de Gilberto Amado, nas mesas dos casais René Ribeiro, Brigadeiro Dario Azambuja, Marco Tamoio e Alfredo Machado. Nessa mesma noite, D. Sara Kubitschek também jantava com amigos na mesma boate, que está precisando melhorar a refrigeração.

HOJE, «stop». «A demain».

—

O PENSAMENTO DO DIA

TÔDA a novidade, mesmo a felicidade, amedronta. (Henrique Tórner)

URSS PÔS MÍNI-SAIA EM DANÇARINAS E ESQUECE NURUYEV: HÁ MAIS PELÉS

NO encontro de ontem, na ABI, dos 80 figurantes do Conjunto Beriozka, com a imprensa, a diretora Nadejda Nadjdina destacou que a arte de Nuruyev é desconhecida na União Soviética, pois êle foi substituído por «outros Pelés do **ballet**».

As bailarinas, em grande maioria, deixaram para trás as indumentárias que o rigor do comunismo impunha e são vistas, agora, em plenas ruas cariocas, seguindo a moda ocidental, expondo os joelhos com as míni-saias.

A ESTRÉIA

O Conjunto Coreográfico Estatal de Moscou estréia hoje no Teatro Municipal. E' a segunda vez que vem ao Rio de Janeiro. Os preços são de NCr$ 125,00 para frisas e camarotes, NCr$ 25,00 para balcões nobres e poltronas, NCr$ 15,00 para balcões simples e NCr$ 8,00 para galerias, em récitas noturnas até o dia 13 e, em vesperal, dia 14, uma única vez.

Durante a entrevista, a diretora artística Nadejda Nadjdina falou sôbre o Grupo Folclórico de Ballet, que o povo russo denominou Beriozka e que apresenta algumas novidades, que serão mostradas pela primeira vez no Rio de Janeiro.

DESCONHECIDO

Por outro lado, confessou: «Nuruyev só vi dançar quando ainda muito jovem. Faz muito tempo que êle deixou a Rússia. Embora seja grande a fama em tôrno de seu nome, sua arte na União Soviética é desconhecida, porque êle foi substituído por outros valôres».

E, em tom de brincadeira, disse que há outros Pelés do **ballet**, citando os nomes de Vasiliev, Zavrovski e Soloyev. Explicou, porém, que reconhece a arte do dançarino, mas, atualmente, não pode opinar, pois se dedica mais à nova geração e que a mesma desconhece Nuruyev.

São belezas assim que o Beriozka apresenta. Hoje, estarão no Municipal. Ontem, foram vistas de míni-saia, seguindo a moda ocidental

TRÂNSITO FECHA PISTA DO MUSEU

O tráfego de veículos vai ser interditado, a partir de hoje, na pista do atêrro do Flamengo, entre o Museu de Arte Modrena e o Calabouço, devido ao início das obras de construção do viaduto Santos Dumont. A informação foi fornecida pelo Serviço de Trânsito do Rio, determinando que os autos procedentes da zona sul deverão seguir pela pista que contorna o museu. O prazo para a interdição perdurará até o conclusão das obras, prevista para um período de três meses. O viaduto Santos Dumont é uma das obras prioritárias dentro do plano de descongestionamento do trânsito do Rio.

STANGL EM DEBATE

O Círculo Cultural fará realizar, amanhã, às 21 horas, no Colégio Israelita Brasileiro — Sckolem Aleichen, na rua Professor Gabiso, 211, um debate de esclarecimento e explicações a respeito de Paul Stangl. Participarão dos debates o corregedor da Justiça, Elmano Cruz, os advogados Evaristo de Moraiss Filho e Jorge Tavares e várias outras autoridades

Redução Nos Depósitos é 1.ª Medida do Govêrno Para Diminuir os Juros

A REDUÇÃO dos depósitos compulsórios será a primeira medida que o govêrno deverá pôr em prática para passar a taxa de juros a 20% ao ano, conforme debate que o Conselho Monetário Nacional fará, hoje, tendo em vista a proposta do Banco do Brasil de se aumentar o volume de capital das emprêsas.

Segundo o «DN» apurou, o ministro Delfim Neto determinou aos demais membros do CMN para se estudar uma fórmula capaz de diminuir os custos operacionais das firmas, sem prejudicar o quadro de funcionários, inclusive, dos bancários que estavam ameaçados de desemprêgo com a fixação do horário único.

MAIS DINHEIRO

Nos setores especializados, informa-se que as operações de crédito ficarão mesmo mais baratas, considerando-se a nova diretriz que o presidente Costa e Silva pretende implantar, levando em conta a reivindicação dos representantes das classes produtoras de que o capital estrangeiro vem intervindo, dia-a-dia, em nossa economia. Neste sentido, o órgão máximo da política econômico-financeira do país tentará um meio de diminuir, entre 18% a 15%, o teto dos depósitos compulsórios, a fim de possibilitar, aos empresários nacionais, maior circulação de dinheiro e, conseqüentemente, do número de transações.

CUSTOS OPERACIONAIS

O sr. Rui Leme, que hoje participará da reunião do CMN, defenderá a tese de que a fixação do horário único dos bancos — das 12h30m, às 16h30m — não poderá servir de pretexto para a dispensa de funcionários daqueles estabelecimentos, embora o govêrno esteja a favor da aplicação de uma meta capaz de diminuir os custos operacionais, barateando, desta forma, o dinheiro e desinflacionando o país.

Técnicos do Ministério da Fazenda afirmam que o Banco Central continuaria obrigando aos bancos a comprarem títulos descontáveis a juros de 0,5%, quando houver necessidade do desencaixe para evitar distorções no mercado, o que impediria a elevação da taxa dos recursos a que os estabelecimentos de crédito devem recolher ao BC.

PREÇOS ESTABILIZADOS

Nos meios empresariais, a decisão do presidente Costa e Silva de reduzir, na medida do possível, as taxas de juros sôbre as operações de crédito, está sendo interpretada como «o primeiro passo, em favor das classes produtoras que, por sua vez, poderão atender, em melhores condições, aos interêsses dos consumidores».

O banqueiro Amador Aguiar disse ao «DN» que «a nova meta do govêrno cristaliza um dos fatôres decisivos da estabilização de preços. Acrescentou que os resultados positivos verificam-se, principalmente, no setor agrícola, cuja rentabilidade não permite tomar recursos à taxas elevadas.

Mais adiante, revelou: «Os empresários não desconhecem que existem outras medidas em estudos, as quais complementarão a baixa do custo do dinheiro, tornando o sistema bancário nacional instrumento ainda mais útil para a aceleração do nosso desenvolvimento econômico. As atitudes do govêrno, até agora postas em execução, estabeleceram um clima de otimismo, propício à elevação dos níveis de negócios. A consolidação dêste estado de espírito pode ser interpretado como primeiro passo para a retomada do desenvolvimento e, sobretudo, pelo desafôgo reclamado pelos representantes das classes produtoras, sem qualquer prejuízo à política de combate à inflação». — Além do mais — concluiu — o presidente Costa e Silva conseguiu resultados positivos e não emitiu um só centavo.

(Conclui na 8ª página)

O GENERAL Golberi do Couto e Silva, ex-chefe e fundador do Serviço Nacional de Informações e atual ministro do Tribunal de Contas, tem por norma não fazer declarações públicas e muito menos aquelas que só possam sofrer desmentido posterior dos fatos, como esta: Guevara está morto há algum tempo, e a afirmação de Fidel Castro de que se encontra «el che» em algum país da América do Sul, fomentando guerrilhas, não passa de um plano de embuste que, ao final, terá o sentido de fazer a opinião pública cubana pensar que a segunda figura da revolução, que derrubou Batista, foi vítima em outros países, da repressão às guerrilhas, e não dêle próprio, Fidel, verdadeiro artífice da eliminação de Guevara.

GOLBERI Guevara está morto

☆ ☆ ☆

A OPINIÃO de Golberi sôbre o affaire Guevara é de alta importância, conhecidas que são suas ligações com órgãos de investigação e inteligência internacionais.

O ex-chefe do Serviço Nacional de Informações só a expressa a uns raros amigos: mas quando emite a opinião de que Guevara já está morto «há mais de um ano», êle o faz com uma expressão de tranqüila certeza.

☆ ☆ ☆

O EX-PRESIDENTE Castelo Branco, que ontem estêve em São Paulo assistindo ao casamento de uma filha do sr. Luís Morais e Barros, presidente do Banco do Brasil durante seu govêrno, quando recebe visitas em sua casa e conversa, sem reservas, diz que a seu ver o líder do que chama de «nacionalismo exacerbado» do govêrno Costa e Silva é o ministro Afonso de Albuquerque Lima, da Coordenação dos Organismos Regionais.

Êsse ponto de vista é tão mais curioso porque Castelo e Jarbas Passarinho, a quem se imputa a liderança (indevida, segundo o ex-presidente), estão de relações pràticamente cortadas, há alguns anos.

☆ ☆ ☆

PROVAVELMENTE, ainda no fim dêste mês, o Supremo Tribunal Federal estará realizando o julgamento que merecerá manchetes em todos os jornais do mundo: o pedido de extradição de Youssef Beidas, ex-presidente do Intra Bank, de Beirute, formulado pelo govêrno do Líbano.

Advogados de ambas as partes encontram-se no Líbano, rebuscando documentação para sustentação de suas causas: Edmundo Lins Neto, em Beirute, em contatos com as autoridades oficiais, acertou que o pedido de extradição se orientará no sentido de configurar os crimes e delitos praticados por Youssef Beidas na administração do Intra Bank.

A defesa tentará mostrar a injuridicidade do pedido, sustentando, através de documento do próprio govêrno libanês, que a falência do Intra Bank foi levantada pelo Banco Central daquele país: logo, não há o único motivo (falência) conferido pela lei brasileira, para que seja concedido o pedido de extradição do banqueiro.

☆ ☆ ☆

POR falar em Supremo Tribunal Federal: o ministro Gama e Silva, da pasta da Justiça, está no mais firme propósito de não aceitar o convite de Costa e Silva para ocupar a próxima vaga, resultante da aposentadoria do ministro Pedro Chaves.

Quer cedê-la, entretanto, a outro nome de São Paulo; tanto que convidou, nesta ordem, para ministro do STF os professôres José Frederico Marques, Alfredo Buzaid e Miguel Reale.

Todos os três recusaram o convite. Gama e Silva acha que tem muita coisa a fazer no Ministério da Justiça: pelo que só poderá abandoná-lo meses mais tarde, quando se der a vaga do ministro Cândido Mota Filho.

☆ ☆ ☆

O CORONEL Válter Baere de Araújo, com sua assessoria, está montando uma verdadeira «sala de operações», que possibilitará acompanhar, dia-a-dia, a evolução da comercialização do café nos mercados interno e externo, e que, através de mecanismo instantâneo, permite sejam feitas as correções que se impuserem. O trabalho do diretor de comercialização do IBC está íntima e permanentemente articulado com o presidente do órgão, sr. Harácio Coimbra.

☆ ☆ ☆

O SR. SEBASTIÃO de Santana e Silva, delegado do Tesouro Brasileiro no Exterior, em atenciosa carta a êste jornal, refuta as críticas à sede da Delegacia em Nova York, publicadas nesta coluna. Diz êle, em súmula:

SEBASTIÃO Em defesa da Delegacia

1) A lotação da Delegacia está reduzida, atualmente, a dez funcionários vindos do Brasil, os quais tiveram substancial redução de proventos e vantagens, em face do decreto de 28 de fevereiro de 1967, que reestruturou o órgão.

«Êsses funcionários, atualmente, têm seus proventos equiparados ao pessoal em exercício nas Embaixadas e Consulados, sendo um chefe de seção da Delegacia equiparado a um conselheiro e um funcionário a um 1º secretário. O delegado do Tesouro, simultâneamente, adido financeiro à Embaixada em Washington, e à Missão junto à ONU, tem seus proventos fixados em nível idêntico ao dos Adidos Militar, Naval e Aeronáutico da referida Embaixada».

☆ ☆ ☆

2) A função da Delegacia engloba «gerir os interêsses financeiros do Brasil no exterior, efetuar todos os pagamentos fora do país, inclusive os relacionados com a dívida externa, contabilizar as operações de receita e despesa no estrangeiro, e manter o Ministro da Fazenda permanentemente informado sôbre a conjuntura financeira dos Estados Unidos e dos demais países, que aqui se refletem».

O que vale, portanto, é saber se êsses serviços poderiam ser feitos, com mais eficiência e economia, por outro mecanismo: a Delegacia tem um movimento financeiro anual de 60 milhões de dólares, e, em virtude dos últimos e drásticos cortes de despesa, custa menos de 900 mil dólares, ou seja, menos de 1,5% de seu movimento, ao ano.

☆ ☆ ☆

SEBASTIÃO de Santana e Silva cita opiniões recentes, como a de Ciro de Freitas Vale, exaltando a eficácia da Delegacia de Nova York, que, ainda, atua «como agência financeira do Brasil no exterior, na obtenção e contratação de financiamentos e realização de outras operações financeiras».

Pelo exposto pelo delegado do Tesouro brasileiro no exterior, em sua carta, vale consignar o ritmo recente de moralização do órgão, na faixa dos salários que fazia com que seus funcionários fossem reconhecidos como «marajás».

☆ ☆ ☆

O SR. ENALDO Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, vai aos poucos se aprofundando nos problemas que lhe são afetos e no caso da carne já chegou a conclusões: uma das razões da alta sistemática dos preços para o consumidor reside no fato de os açougues, para manutenção de seu nível de lucros, em face da elevação de seus custos de operação (aluguéis, impostos, salários etc.), aumentarem os preços da carne, porque não trabalham com outros gêneros, como aves, pequenos animais etc.

As casas especializadas de aves e pequenos animais, idem: aumentam os preços porque não alargam a sua faixa de vendas.

Assim sendo, só há uma solução, em primeira etapa: estimular a venda de aves, pequenos animais etc., pelos açougues, e a de carne pelas casas especializadas em aves e produtos avícolas.

Para uma ofensiva em defesa do consumidor, Enaldo Cravo Peixoto estuda a maneira de armazenar verduras, também, carne, como fazem os supermercados.

EXTRA

DENÚNCIA para o general Emílio Garrastazu Médici, chefe do SNI, mandar apurar: nos trabalhos de adaptação da Constituição Federal à do Estado, na Assembléia Legislativa carioca, foi inserida uma emenda, concedendo aos controladores de Fazenda do Estado o direito à percepção de cotas, o que só é cabível aos fiscais de Renda e agentes de Numerário e Valôres. Para tanto, os beneficiários teriam contribuído para uma «caixinha» com 800 mil cruzeiros novos, dos quais 300 mil pagos à vista e o restante a ser pago no recebimento da primeira cota. A arrecadação para essa «caixinha», comandada por ex-deputado estadual da extinta UDN, está (ou estava, depois desta nota) sendo feita por um elemento do quadro de controladores da Fazenda, através de telefone da Secretaria de Administração, cujo titular é o sr. Álvaro Americano, homem de honorabilidade e integridade fora de qualquer suspeita.

Garrastazu Mande apurar "Caixinha"!

A emenda constitucional ainda não foi votada, pelo que o general Garrastazu tem tempo para impedir que elementos (ou deputados) da Assembléia Legislativa votem sob extorsão de eventuais bebeneficiários.

A «caixinha» estaria sendo arrecadada através de secretário do ex-deputado udenista, hoje integrando o bloco governista, segundo a denúncia.

☆ ☆ ☆

◆ Gilberto Amado estêve, ontem, no Palácio das Laranjeiras para agradecer ao presidente Costa e Silva sua presença no Copacabana Palace, após o banquete com que fôra homenageado. Na ocasião, disse ao presidente que via em seus olhos o futuro do Brasil. Costa e Silva convidou-o a se demorar mais um pouco, o que Gilberto recusou, por não querer tomar seu tempo, e acrescentando: Não perca tempo com octogenários, presidente!» ◆ Instala-se, a 13, às 17 horas, a sede provisória da Associação Nacional dos Inquilinos, na rua Teófilo Otoni, 142. ◆ A URSS está comprando à Colômbia, mediante trocas, os principais produtos de exportação do Brasil — café, açúcar, fumo, arroz e algodão, fato confirmado pela AIP. ◆ Hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas, o jornalista Jeová de Arruda Câmara falará sôbre o tema «Da Destruição para a Recuperação: a Alemanha de Hoje», com projeção de filme. O ato tem os auspícios da Sociedade Brasileira de Geografia, do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e do Serviço de Informação Agrícola. ◆ Ontem, o ministro Gama e Silva foi homenageado por seus antigos colegas de turma, em São Paulo, onde, depois de amanhã, também com um jantar, o ministro Delfim Neto será homenageado pelas classes produtoras locais. ◆ O deputado Nélson Carneiro vai intensificar no Congresso Nacional a campanha para a constituição de um Tribunal Especial, destinado a rever as punições revolucionárias. ◆ Faleceu, sábado, em São Paulo, dona Benedita Meira Matos, mãe do general Meira Matos. Por êste motivo, o ex-comandante da Faibrás não compareceu ao casamento do filho do general Jaime Portela, no qual seria padrinho, juntamente com sua mulher. O general Meira Matos fêz-se representar, entretanto, por sua filha e genro.

MATO GROSSO VENDE CARNE: O DIFÍCIL É A EXPORTAÇÃO

O governador Pedro Pedrossian estêve ontem com o superintendente da SUNAB, para vender a carne encalhada de Mato Grosso, tendo em vista que o Brasil não fêz as exportações, êste ano, por estar o preço interno acima das cotações internacionais.

Enquanto isso, uma comissão de pecuaristas da região central enviou um ofício ao govêrno protestando contra a decisão do sr. Enaldo Cravo Peixoto de adquirir carne de todos os centros de produção do país, visando à estocagem para o período da entressafra.

AUMENTO

O general Alberto Assunção disse ao «DN» que a CIBRAZEN estocará seis mil toneladas de carne compradas no Rio Grande do Sul, a fim de garantir o abastecimento do mercado carioca, a partir de setembro. Outras quatro mil toneladas do alimento irão para São Paulo. Paralelamente, os açougueiros, apesar da grande quantidade do produto existente nas regiões brasileiras, estão vendendo o quilo do filet mignon a NCr$ 4,20, enquanto a chã-de-dentro, o patinho e a alcatra estão na faixa dos NCr$ 2,70-2,90.

LEITE

Os produtores de leite enviarão até o fim da semana um ofício ao titular da SUNAB, informando que o alimento subirá para NCr$ 0,24, em decorrência da elevação dos fretes. Conseqüentemente, os consumidores pagarão NCr$ 0,07 a mais sôbre os atuais NCr$ 0,23, segundo previsão dos técnicos.

Os panificadores, por sua vez, depois do acôrdo de cavalheiro feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, não mais fabricarão a bisnaga de 200 gramas, que estava tabelada em NCr$ 0,09, vendendo apenas o pão especial, cujos preços não têm contrôle oficial.

ECONOMIA & FINANÇAS

REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS

O GOVÊRNO iniciou uma ofensiva contra as elevadas taxas de juros que ainda prevalecem no mercado financeiro. Esta ofensiva é uma das medidas destinadas a reduzir a inflação de custos, que têm inutilizado todos os esforços anteriores no sentido de eliminar a contínua elevação dos preços ao consumidor. Independentemente da ação governamental, alguns bancos tinham reduzido um pouco suas taxas de juros, o mesmo acontecendo com algumas companhias financeiras, em conseqüência da retração da procura no mercado financeiro, que reflete, por sua vez a retração dos negócios decorrente da queda do consumo. O declínio do consumo também preocupa o govêrno, que estuda algumas medidas capazes de estimulá-lo.

O problema, como se vê dêste rápido esbôço, é complicado. Impõe-se, ao mesmo tempo, reduzir os custos de produção, que estimulam a alta de preços, e aumentar o consumo, fazendo crescer o poder de compra dos assalariados. A queda de consumo, por sua vez, é um estimulante da alta de preços, independente dos custos, pois a menor produção implica, forçosamente, em preços mais elevados. Reduzindo-se a produção global, mesmo com a redução dos custos, desde que a primeira prevaleça sôbre a segunda redução, a tendência para a alta dos preços não será contida. As medidas para normalizar a situação devem ser tomadas com muito cuidado, pois um engano pode levar a duas situações igualmente temidas: um recrudescimento da inflação ou uma recessão econômica.

O Banco do Brasil, de acôrdo com determinação do govêrno, passará a operar com uma taxa de 24% ao ano ou mesmo inferior, provàvelmente de 20% ao ano, o que poderia ser decidido nestes próximos dias. Sem dúvida, esta redução da taxa de juros do Banco o Brasil, que andava em redor de uns 30% ao ano, repercutirá sôbre o mercado financeiro. Entretanto convém não esquecer que o Banco do Brasil não têm recursos para atender a tôdas as salicitações do mercado financeiro, que são atendidas também pelos bancos comerciais, sociedades financeiras e bancos de investimento.

Assim, uma grande parte do mercado financeiro deverá ser atendida pelas emprêsas bancárias ou financeiras privadas. Resta saber se tais emprêsas têm condições para reduzir a taxa de juros a 24% ou até a 20%, como se diz que fará o Banco do Brasil. Em relação aos bancos, embora algumas medidas de racionalização de seus serviços tenham sido tomadas, os custos operacionais continuam elevados. Em relação, às financeiras, o problema se situa na remuneração dos tomadores de títulos. A taxa de 36% caiu um pouco, havendo quem opere um pouco abaixo de 30%. Adicionando-se, porém, os custos operacionais e a comissão das financeiras, a taxa para os que emitem as letras de câmbio ainda deve andar na faixa dos 36%. Reduzir a remuneração dos que compram as letras de câmbio é um problema relacionado com a taxa de inflação. O govêrno, ao admitir uma revisão do "resíduo inflacionário", no cálculo dos reajustamentos salariais estima que o resíduo é da ordem de 20% êste ano. Assim, uma taxa abaixo de 20% é negativa. Para representar alguma renda real para o emprestador, deve estar um pouco acima de 20%. O quadro acima mostra como é difícil obter uma redução da taxa de juros em tôdas as emprêsas que operam no mercado financeiro.

NACIONAIS

◇ Nova palestra do ciclo de conferências sôbre transporte rodoviário no Brasil, realizado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Largo de São Francisco) será realizada amanhã, na referida Escola, sôbre o tema "Posição da rodovia no complexo do transporte nacional", pelo ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e ex-superintendente do GEIPOT, engenheiro José Lafaiete Silvano do Prado. Patrocinam o ciclo de conferências a Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica, a Associação Brasileira de Pavimentação, a Associação Rodoviária do Brasil, o Centro Brasileiro de Economia Rodoviária e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

◇ Os nomes dos srs. Aloísio de Sousa Bastos, da Cia. de Cigarros Sousa Cruz; Henrique Flanzer, da Mesbla S.A.; e Pedro Humberto Figueiredo, do Banco Boavista S.A., foram encaminhados à Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, para escolha do representante efetivo e do seu suplente das sociedades de capital aberto no Conselho Administrativo daquele órgão. A comunicação foi feita pelo sr. Mário Leão Ludolf, presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

INTERNACIONAIS

◇ A Companhia de Exploração de Petróleo de Trinidad, em que a British Petroleum Ltd. controla 87% das ações, anunciou que pedirá aos acionistas permissão para liquidar a emprêsa. Tal iniciativa colocaria 1.300 trabalhadores no desemprêgo. A decisão, segundo pronunciamento de porta-voz da emprêsa, é atribuída aos lucros decrescentes e às perspectivas pouco animadoras do mercado de petróleo. A companhia afirmou, porém, que ainda tentará vender o seu acervo, adiantando-se que a Texaco e outra companhia norte-americana estão examinando os bens da companhia de Trinidad.

◇ A taxa de juros bancários é problema que não preocupa apenas o Brasil. Há um movimento generalizado, no mundo, em tôrno da redução dos juros bancários. A taxa de desconto do Banco Nacional da República Federal Alemã foi reduzida, mais uma vez, de 4% para 3,5%, ao ano. A título de comparação, a taxa de redesconto do nosso Banco Central ainda é de 22% ao ano! Anteriormente, as autoridades monetárias norte-americanas haviam reduzido sua taxa de desconto para 4%. Também, a taxa de juros dos bônus do Tesouro de três meses de prazo, foi reduzida, nos Estados Unidos, de 5,5 para 4%. A decisão de tornar efetiva uma taxa de juros mais reduzida, barateando o custo do dinheiro, embora tomada pelas autoridades monetárias, foi inspirada pelo presidente J[illegible]son, no desejo de contrariar o proces[illegible] de recessão que se instalou depois de [illegible]embro. Depois de ter estagnado entre agôsto e dezembro, a produção industrial dos Estados Unidos havia diminuído em janeiro e em fevereiro. A baixa das taxas de juros, sobretudo se ocorre no mercado a longo prazo, e o deficit orçamentário são tidos, nos Estados Unidos, como instrumentos eficazes para estimular as atividades.

Agricultura Tem a Última Reunião Para Sua Reforma

O Ministro Ivo Arzua preside hoje a solenidade de encerramento da reunião de Coordenadores Regionais e Delegados Federais de Agricultura, em Goiânia, ocasião em que deverão ser aprovadas as sugestões para reformulação do Ministério da Agricultura em têrmos capazes de permitir a descentralização administrativa no setor agropecuário.

No final da reunião, toods os dirigentes da Agricultura apresentarão os resultados do à determinar a infraestrutura agropecuária à dterminar a infraestrutura agropecuária e estabelecer uma harmonização de metas em que colaborem os órgãos federais, estaduais e particulares para aproveitamento integral dos recursos no setor.

DIOCLÉCIO É VICE NA CÂMARA DE CI

EM sessão ordinária do Conselho Executivo da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, foi eleito por unanimidade para o cargo de vice-presidente o diretor-tesoureiro da Organização «Diário de Notícias» nosso companheiro Dioclécio Duarte.

Tratando-se de uma entidade de mais alto conceito, fundada em 1896 e da qual foram presidentes Wenceslau Braz, Leonardo Truda e Correia Castro, é intuitivo que a eleição do sr. Dioclécio Duarte expressa igual ritmo de atividades, dentro de uma norma de orientação para a defesa dos interêsses do comércio e da indústria.

Sôbre a eleição, assim se manifestou o sr. Luís Cunha, secretário-geral da Câmara, em ofício ao nôvo vice-presidente: «Com satisfação participo a v. s. que, por proposta do engenheiro José Perroni, foi o ilustre confrade eleito unânimemente, para o cargo de segundo vice-presidente do Conselho Executivo desta Entidade, que certo contará com o concurso de vossa inteligência para prover as finalidades que desde sua fundação, em 1896, em todos os pontos, vem cumprindo um programa de bons serviços, tornando-se um dos fatôres da prosperidade econômica de nosso país. Queira aceitar, sr. vice-presidente, os protestos de estima e distinta consideração».

GOVÊRNO BAIANO DOOU GLEBAS ÀS FÁBRICAS DO CIA

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — O presidente do Banco d eDesenvolvimento Econômico da Bahia, e o superintendente do Centro Industrial de Aratu firmaram a escritura de doação definitiva das primeiras glebas de terra dentro da área global desapropriada pelo govêrno estadual para instalação das fábricas que irão construir o CIA.

O presidente João da Costa Falcão afirmou que o ato era uma demonstração concreta de que o governador Luís Viana Filho está empenhado em continuar e ampliar os projetos de desenvolvimento econômico por êle encontrado e que o Banco de Desenvolvimento Econômico da Bahia é o instrumento fundamental para a execução dessa política.

FUNDOS

Revelou o presidente do BDEB que está em entendimentos com o BNDE para levantar NCr$ 1.500 mil do FIPEME para financiamento de vários projetos de instalação de pequenas e médias indústrias, sobretudo no interior do Estado, o que, desde logo, assegura investimentos novos de NCr$ 3 milhões nessa área, com a parcela dos empresários.

O sr. João Falcão considera, porém, que é da maior importância ajudar as emprêsas já instaladas a dispor de maiores recursos para o seu capital de giro. Daí, disse, ser objetivo imediato do Banco procurar junto ao FUNDECE meios que permitam alcançar essa meta, o que virá consolidar uma série de emprêsas surgidas pela atração de um mercado local em expansão.

PROJETOS

Anunciou o presidente do BDEB que, apesar de fundado há poucos meses, o estabelecimento já concedeu financiamento a 23 projetos industriais, enquanto estuda pedidos de mais 15.

São quase 40 projetos novos surgidos na Bahia na área da indústria, tendo o Banco já aplicado em sua viabilização cêrca de NCr$ 1.500 mil, afirmou o sr. João Falcão.

Câmara Dos...

(Conclusão da 2ª página)

obrigadas a cobrir o seguro em todo o território nacional e denunciou o govêrno Castelo Branco de «interpretar falsamente a Constituição».

DIA DA VITÓRIA

O sr. Mateus Schmidt (MDB-RS) disse que «há 22 anos os nossos patrícios lutavam na Itália, dando a contribuição do povo brasileiro à luta contra as fôrças do obscurantismo. Vemos, continuou, uma legião de irmãos nossos, uns doentes, outros morrendo, outros na miséria, outros, ainda, sem condições de dar educação aos seus filhos, homens de certa forma abandonados pelo Poder Público». O sr. Jamil Amiden (MDB-GB), ex-integrante da FEB e líder dos ex-pracinhas na Associação dos Ex-Combatentes, disse que «há 22 anos os sinos de tôdas as igrejas do mundo repicavam, como se fossem hinos ganhando as alturas, anunciando a segulate canção: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa-vontade».

BISPOS

A Assembléia-Geral dos Bispos, em Aparecida, foi comentada pelo sr. Luiz Sabiá (MDB-(SP). Assinalou que Paulo VI, ao lançar a «Populorum Progressio», fêz uma terrível advertência aos grupos do capitalismo privado e do capitalismo do Estado, de que a humanidade não pode continuar nesses dois campos sem encontrar um terceiro, que é o da verdadeira justiça social.

Senado Federal

(Conclusão da 3ª página)

Espírito Santo, contribuindo assim para estimular novas necessidades de mão-de-obra, já que o fim do desemprêgo rural é um fato a estabelecer novas fontes de riqueza para a região. Outra sugestão do parlamentar é estender ao seu Estado os benefícios da SUDENE.

O sr. Raul Giuberti ressaltou, mais adiante, o problema da agricultura capixaba, destacando, principalmente, o sacrifício exigido do cafeicultor daquêle Estado, com a política de erradicação dos cafezais. Mostrou a necessidade da comercialização de cafés baixos, enquanto se garante ao lavrador condições de executar a longo prazo a diversificação da lavoura.

CETEL DÁ TRONCOS À SAUDE

Os srs. Hildebrando Marinho e Mário Peres Salgado assinaram, ontem, contrato entre a secretaria de Saúde e a CETEL, para a instalação de 55 troncos de PBX, com 212 [illegible] telefônicos, para 15 hospitais da SUSEME.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

[illegible] LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59847 e a NCr$ 7,54974. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59847	7,54974
Dólar	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	0,63015	0,62632
Franco francês	0,55205	0,54766
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	0,52752	0,52326
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	0,004360	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,39408	0,39055
Dólar canadense	2,51710	[illegible]
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75426	0,74881
Peso uruguaio	0,033666	[illegible]
Peso argentino	0,008065	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	0,046838	[illegible]
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59847	7,54974
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	[illegible]
Dólar	2,715	[illegible]
Franco francês	0,556	[illegible]
Franco suíço	0,632	[illegible]
Marco	0,685	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Escudo chileno	[illegible]	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolívares	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Guaranis	[illegible]	[illegible]
Pêso boliviano	[illegible]	[illegible]
Pêso colombiano	[illegible]	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de [illegible] sa, ontem, somou 311.472, no valor de NCr$ 400.705,02 sendo 188.592, no pregão da manhã, no total de NCr$ 279.736,96 e, no pregão da tarde 121.656, no de NCr$ 119.5[illegible]. No mercado de frações venderam-se 1.225 títulos no valor de NCr$ 1.398,06. Foram vendidas letras de câmbio na importância de NCr$ 77.792,[illegible]. O índice BV foi cotado a 94,5, com baixa de 1,8.

MÉDIA S-N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-5-67 — 3.664; 5-5-67 — 3.275; 28-4-67 — 3.[illegible]; 24-4-67 — 3.889; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos	1.020	21,80
TÍTULOS DOS EST.		
Guanabara		
Lei 11	19	0,75
Lei 303	725	0,74
	45	0,75
Lei 820 Plano [illegible]	775	0,75
Títulos Progressivo	4	300,00
	3	301,00
São Paulo		
Unificamizados, 8%	399	0,45
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Vill. pref. e div.	600	,122
Arno	8.800	0,55
	3.500	0,56
Banco do Brasil	3.300	4,90
	1.000	4,92
	3.280	4,93
	1.780	4,94
	2.000	4,95
	980	4,96
C.B.U.M.	600	0,35
Brahma, pref.	4.700	1,50
	200	1,51
Brahma, ord.	3.000	1,44
	1.450	1,45
Docas de Santos	11.000	0,66
	2.300	0,67
	2.500	0,68
	1.000	0,69
Dona Isabel	2.500	0,59
Ferro Brasileiro	2.100	0,77
	1.000	0,78
	1.000	0,80
	100	0,81
	600	0,82
Sousa Cruz	7.300	2,25
	1.100	2,26
	2.300	2,37
Nova América, port.	100	0,70
Belgo Mineira	6.100	0,70
	1.200	0,71
	4.400	0,72
	6.000	0,73
	20.300	0,74
Sid. Nacional, port.	6.000	1,45
	7.500	1,46
Sid. Nacional, nom.	8.742	1,43
Hime	3.100	0,46
Kibon	100	2,05
Lojas Americanas	2.000	1,69
Estrêla, pref.	1.600	[illegible]
Mesbla, pref.	5.700	0,70
	6.000	0,71
Mesbla, ord.	1.900	0,71
Petrobrás	7.250	0,93
S. Paulo Alpargatas	1.400	0,94
	100	0,95
Vale do Rio Doce, port.	400	2,96
	1.600	2,97
	300	2,98
	900	2,99
	4.200	3,00
	100	3,03
	100	3,05
Vale do Rio Doce, nom.	41	2,80
	434	2,85
	100	2,88
	200	2,90
White Martins	4.600	3,15
Willys, pref.	1.000	0,54
	1.000	0,55
Idem, ord.	2.000	0,64
	8.000	0,65
	500	0,66
Idem, ord., nom.	1.495	0,60
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	18	0,55
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	60	2,20
Banco Moreira Sales	1.200	1,20
Banco Lowndes, nom.	112.896	1,00
Deodoro Industrial	2.000	0,31
Paulista Fôrça e Luz V.N. 1,00	1.000	1,03
Petrominas, pref. nom.	200	0,90
Petr. Ipiranga, ord.	100	0,45
Moinho Fluminense	1.000	0,80
Sid. Mannesmann, pref.	1.900	0,45
Antártica Paulista	300	1,15
	1.000	1,17
DEBÊNTURES		
Sid. Mannesmann	6	0,89
LETRAS DE CAMBIO		
Créd. Comercial 17%	180	23.450,00
S. B. Sabbá, 38% a.a.	180	31.310,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado dêste produto registou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 1.000. Saídas, 5.000. Existência, 44.891 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 191. Saídas, 200. Existência, 1.694 fardos.

Redução Nos...

(Conclusão da 7ª página)

CÉDULAS NOVAS

Por outro lado, o Banco Central voltou a adevtir, ontem, que as cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos só poderão ser trocadas até sexta-feira, nos estabelecimentos de crédito da rêde particular ou nas casas de comércio, transportes coletivos e bilheterias de cinemas até o dia 14.

Revelam, os técnicos que os donas-de-casa devem recusar as notas que não fazem mais parte do nôvo padrão monetário, a fim de evitar seu excesso de circulação nos últimos dias da troca.

VALÔRES CONVERTIDOS

O «Diário de Notícias» publica, para a melhor orientação de seus leitores, a tabela de conversão de valôres na troca das notas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos:

10 notas de um (1) cruzeiro antigo — 1 centavo nôvo; 10 notas de dois (2) cruzeiros antigos — 2 centavos novos. 10 notas de cinco (5) cruzeiros antigos — 5 centavos novos. 20 notas de um (1) cruzeiro antigo — 2 centavos novos. 20 notas de dois (2) cruzeiros antigos — 4 centavos novos. 20 notas de cinco (5) cruzeiros antigos — 10 centavos novos.

BISPOS DARÃO NÔVO MANIFESTO

APARECIDA DO NORTE, 8 — (De Lucimar Volpon e Humberto Campos) — Realizou-se, domingo, a segunda sessão o audiência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sendo debatido diversos temas: **Urgência das Reformas de Estrutura, Comunismo versus Capitalismo, Um Passo além nas Obras de Assistência, A Igreja, a Justiça e a Paz etc.**

Os assuntos não foram discutidos em têrmos de resolução, sendo isto sim, enviados às comissões regionais para que as decisões sejam incorporadas, sob forma de manifesto à nação, tendo dom Agnelo Rossi — que presidiu a reunião na igreja de Santa Teresinha — abordado a posição da Igreja sôbre o contrôle da natalidade e planejamento familiar..

MISSA E REFORMA

Pela manhã, houve missa cantada na nova basílica de Nossa Senhora Aparecida, com 130 bispos, entre os quais serão selecionados os que representarão o Brasil em Roma.

O arcebispo de Teresina, referiu-se à sua participação, em 66, em Mar del Plata, da reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano. Destacou a importância das decisões — enviadas ao Papa — com relação à integração continental, as reformas básicas para o mudança das estruturas e o conceito de desenvolvimento.

As reformas — principalmente a agrária — nada significam, disse dom Avelar Brandão Vilela, sem uma preocupação paralela de caráter nitidamente educativo. «A estrutura deve ser preparada para o homem e não o homem para a estrutura. Quando as estruturas são superadas, é necessária a mudança, mas de forma paulatina, pois a violência — como assinala a **Populorum Progressio** — só é admissível em casos extremos».

PRESENÇA DA IGREJA

«A América Latina, prosseguiu dom Avelar Brandão, sofre uma mudança em têrmos nunca antes vistos. A Igreja não se pode alhear diante disso e tem aí uma de suas grandes preocupações. Mas, seria lógico transformar a Igreja num govêrno? Seria pràticamente impossível, pois a Igreja reconhece o govêrno, como é reconhecida por êle».

Assinalou ainda que a questão do desenvolvimento deve ser encarada como a procura de uma solução a serviço do homem. «O desenvolvimento — acrescentou — não é um fim em si mesmo».

Além disso, frisou que o progresso deve, em síntese, favorecer o país, sua autonomia e sua soberania, «não podendo a ajuda estrangeira transformar o Brasil em caudatário de ninguém».

EXPERIENCIA

Dom Avelar Brandão mencionou os problemas relacionados com as terras doadas à Igreja, sob condição de inalienabilidade. Citou o exemplo da Fazenda Monte Alegre, no Piauí, com 1.200 hectares, habitada, agora por 40 famílias, para o desenvolvimento da qual foi pedido o auxílio da SUDENE. O projeto para funcionamento da fazenda foi aprovado por uma entidade religiosa alemã, que o financiou, mas, no seu segundo ano de aplicação, essa experiência não permite, ainda, uma conclusão definitiva. Só com mais quatro anos poderão ser apreciados os seus resultados concretos.

MISSA

Dos 130 bispos que compareceram à missa na nova basílica de Nossa Senhora Aparecida, 64 ficaram de pé, por falta de lugares. A cerimônia começou às 11h10m e terminou às 12h35m, sendo lido o Evangelho de São Lucas. No sermão, referiu-se dom Agnelo Rossi ao esfôrço da Igreja pela paz entre o povo brasileiro. «É esta paz que nos está preocupando, nesta assembléia. Não é apenas aquela paz que o desenvolvimento material e técnico pode proporcionar ao Brasil, mas aquela paz dos homens que reconhecem e amam a Deus e se estreitam no amplexo da fraternidade, sobretudo, quando inspirada na fé e no amor — o mais belo e perfeito grau do desenvolvimento humano. Nosso povo está habituado a ver uma Igreja que se empenha em solucionar problemas com a confiança ilimitada que nos honra, mas não nos desviará da nossa missão sagrada. Nosso povo fica aguardando, sempre que há uma reunião de bispos, um pronunciamento, uma tomada de posição sôbre problemas políticos, econômicos, técnicos ou sociais. Como nosso estandarte de lutas, levaremos gravadas estas palavras: fé e desenvolvimento para o Brasil».

DÚVIDA

Serão levadas a Roma as conclusões sôbre os temas debatidos. Dom Hélder Câmara e dom Agnelo Rossi já foram escolhidos para comparecerem ao Sínodo Episcopal. Os outros dois lugres ainda geram dúvidas, mas estão cotados dom Vicente Schehrer — arcebispo de Pôrto Alegre — e dom Avelardo Brandão.

NATALIDADE

«A natalidade está na pauta, na planificação da família» disse dom Agnelo Rossi. «Estamos caminhando para a descentralização da Conferência dos Bispos e o fortalecimento dos órgãos regionais».

Acrescentou, que "é um mito a versão de que a Igreja é latifundiária, pois muitas terras de dioceses foram ocupadas pelo povo". Disse, ainda, ser "animirador" o estudo de dom Hélder sôbre a Política Social da Igreja. "De fato — acrescentou — não nos compete acabar com as favelas, mas resolver os problemas dos favelados".

MENSAGEM

Monsenhor Mário Tagliaferro, representando a Nunciatura Apostólica, trouxe uma carta-mensagem de Paulo VI, para dom Agnelo Rossi, abençoando a reunião dos bispos. Os representantes da Igreja alegraram-se com a lembrança do Papa.

FABRICA PERUS

Os operários da fábrica de cimento Perus estão revoltados contra os atos da direção: a crise culminou em greve geral e demissão de diversos empregados. O advogado dos grevistas — Mário Carvalho de Jesus —, o presidente do sindicato, o prefeito de Cajamar — cidade-sede da idústria — e o padre holandês Efrem Bolk compareceram à Aparecia, para solicitarem o apoio dos bispos. Trouxeram um telegrama a ser enviado ao marechal Costa e Silva, que recebeu a assinatura de diversos prelados, entre êles dom Agnelo Rossi, dom Avelar Brandão, dom Vicente Schehrer dom Fernando Gomes — arcebispo de Goiânia — e dom Eugênio Sales, administrador apostólico de Salvador.

Diz o telegrama ao marechal Costa e Silva: "Rogamos encarecidamente a atenção de v. exa. para o grave problema da greve de Perus, que se prolonga devido à intransigência e à má-vontade do empregador em cumprir determinações judiciais, em flagrante prejuízo à população de Cajamar e Perus. Solicitamos a bondade de uma audiência, durante a permanência de v. exa. em São Paulo

D. Jaime: Humilde é o Que Mais Luta

APARECIDA DO NORTE, 8 — (De Lucimar Volpon e Humberto Campos, enviados especiais do «DN») — «Os bispos de regiões mais pobres são os que verdadeiramente lutam no sentido social, enfrentando dificuldades imensas», disse, em entrevista exclusiva, dom Jaime Câmara.

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro citou o problema da propaganda comunista, feita em tôrno dos próprios problemas do Nordeste, mas afirmou que os verdadeiros voluntários na luta pela redenção são os pastôres de almas que chegam ao ponto de conviver com os índios.

CORAÇÃO

Dom Jaime Câmara está doente do coração, tendo sofrido três enfartes nos últimos dois anos. Não tem podido descer, sequer para as refeições, feitas na copa do Colegião. Não estava nem mesmo recebendo a imprensa, exceção que abriu para o «DN».

Dom Jaime disse não ter passado de boato falso a notícia de que renunciaria a seu pôsto pastoral. Já participou de diversos atos, de três conferências sôbre o Banco da Providência, de uma conferência da Cruzada de São Sebastião e de visitas canônicas no seminário. «Acordo diàriamente às 5 horas e, domingo, vou dormir às 23 horas», disse o cardeal.

Dom Jaime chegou aqui no momento em que se encaminhava o relatório de treze regionais, em que se tira a média de tôdas as opiniões.

COMUNISMO

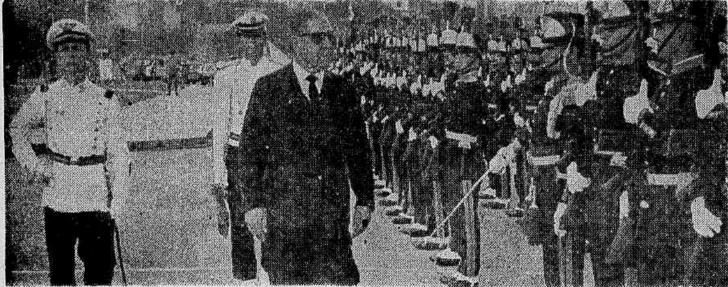
Referindo-se ao confronto da Igreja com os métodos comunistas de propaganda, disse d. Jaime: «Os bispos das regiões mais pobres são os que verdadeiramente lutam, no sentido social, enfrentando dificuldades imensas. Essa ação é quase subterrânea, no que se refere à opinião pública. O bispo do Maranhão, por exemplo, vive no meio dos índios. Os comunistas mostram o problema das capitais de uma forma bem mais ostensiva, dentro de sua natural técnica de propaganda. Mas são incapazes de exercerem um voluntariado no Nordeste, nos têrmos do desempenhado pelo bispos. Minha vontade e a de todos aqui reunidos é dar um sentido prático à nossa ideologia».

Acrescentou o cardeal do Rio de Janeiro: «Precisamos oferecer meios a homens que estão num estado financeiro inferior. Muitos dêsses meios são técnicos. Mas à Igreja cabe sua educação moral, com base na fé. Queremos que, na vida pública, haja uma honestidade íntima, que se traduzirá na honestidade exterior».

DOM HÉLDER NÃO FALA

APARECIDA DO NORTE, 8 (De Lucimar Volpon e Humberto Campos) — Dom Hélder Câmara vem negando, sistemàticamente, qualquer informação à imprensa, sob a alegação de que tem com os jornais um passado não muito feliz. Argumentou, entretanto, que responderia a qualquer pergunta, se dirigida a Recife. Aqui — afirmou — o assunto são os bispos, de um modo geral, e os assuntos por êles discutidos. Não quer, por isso, centralizar a reunião em tôrno de sua controvertida figura.

Um diálogo com unção: os bispos, entre as reuniões, trocam suas impressões

HOMENAGEM À VITÓRIA DE 45

O marechal Costa e Silva passa em revista as tropas, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. São os cadetes das Três Armas em continência

Em seguida, o presidente da República, em companhia do ministro Lira Tavares, foi visitar o marechal Mascarenhas de Moraes, no Hospital Central do Exército

Segurando pelo braço o comandante da FEB em campos da Itália, o presidente da República, testemunha o abraço do ministro Lira Tavares ao grande comandante de 1945

Em apenas 15 minutos, foram revelados o carinho e o respeito que tôdas as fôrças vivas da Nação, a começar das mais altas, dedicam ao marechal Mascarenhas de Moraes

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

BRASIL AOS 22 ANOS: FOI AO OESTE E REDIMIU O NORDESTE

EM ordem do dia distribuída ontem, o ministro Lira Tavares lembrou o 8 de maio de 1945, destacando que «nestes 22 anos de transformações aceleradas iniciamos a revolução industrial brasileira», além de citar que «forcejamos pela redenção do Nordeste e começamos a marchar para o Oeste».

Assinalou, ainda, que foi, nesse período, que «povos africanos e asiáticos emergiram da noite secular do colonialismo» e, após lamentar que «outros perderam a liberdade nas falácias totalitárias», destacou «nesse tempo, num mundo só, um só anseio de progresso».

DIA DA VITÓRIA

Foi esta a ordem do dia:

«O Exército comemora, no dia de hoje, o vigésimo-segundo aniversário da vitória das nações democráticas na II Guerra Mundial.

E' acontecimento que deve ser recordado por todos os povos amantes da paz, com liberdade, não apenas para homenagear os que sucumbiram à sanha nefasta da tirania nazi-fascista e todos quantos participaram da luta que preservou o mundo das suas ameaças, mas, sobretudo, como inspiração e como compromisso diante das incertezas do futuro.

Demos à causa da defesa da liberdade e dos direitos humanos o vigor do consenso geral de nossa gente. Franqueamos, durante a guerra, ao esfôrço bélico aliado, as bases de nossos recursos e de nossa posição estratégica. E contribuímos com a capacidade combativa, o sangue ou o último alento de marinheiros, de aviadores, de soldados ou de modestos cidadãos. O Exército — irmanado às outras fôrças — cuidou da inviolabilidade de nosso território, provendo-lhe a defesa, vigiando-lhe os céus, as praias e as fronteiras, bem como destacando, para além-mar, a gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

Há vinte e dois anos, ajudamos a obter a vitória na defesa dos ideais da pacificação dos povos e dos princípios da liberdade e da democracia.

No lapso de uma juventude, o mundo sofreu transformações profundas. Os principais vencedores de 1945 dominaram o átomo e se lançaram a devassar o cosmo. As nações arrasadas e humilhadas pela insânia nazi-fascista ergueram-se dos escombros e das cinzas, reconstruindo a prosperidade.

Povos africanos e asiáticos emergiram da noite secular do colonialismo. Desgraçadamente, outros perderam a liberdade nas falácias totalitárias. A ciência e a tecnologia, aperfeiçoando os inventos que a competição bélica incentivara, realizaram o milagre de aproximar os povos distantes, de tornar mais fecundo o suor do homem sôbre a terra, de romper as barreiras entre as religiões, as raças e as civilizações. Nesse tempo, num mundo só, um só anseio de progresso.

E' certo que, nestes vinte e dois anos de transformações aceleradas, iniciamos a revolução industrial brasileira. Que forcejamos pela redenção do Nordeste. Que começamos, afinal, a marchar para o Oeste. Que as nossas cidades borbulharam de vida. Que a explosão demográfica nos fêz uma nação de mais de oitenta milhões. Que, no Exército, estivemos, invariàvelmente, devotados à proteção do trabalho, da liberdade e da soberania da gente brasileira.

Cumpre, no entanto, reconhecer que, apesar do esfôrço despendido, não diminuímos a imensa distância dos países que vão à frente. E hoje, como no fim da grande guerra, somos ainda o «Brasil, país do futuro», embora mais determinados a realizar êsse futuro, com base no trabalho e na capacidade do homem brasileiro, razão de ser e objetivo principal de todos os programas do atual govêrno.

Meus camaradas!

Nenhuma nação marcou sua presença na história sem afirmar a sua capacidade própria para superar os seus problemas e realizar os seus destinos.

Bem sabeis o quanto e como nos desajudamos a nós próprios, no tempo perdido em longos anos de demagogia, de irresponsabilidade, de desordem e de degradação dos valôres espirituais e morais. Êles nos trouxeram, não apenas o flagelo da inflação, como, sobretudo, a desesperança e a descrença ao espírito do povo, comprometendo as suas energias realizadoras de coletividade social que anseia por desenvolver-se e ser feliz.

Êsse é agora, restauradas as energias da nação, a grande tarefa de todos nós, civis e militares, no clima de confiança e de austeridade que a Revolução restituiu ao Brasil.

Os objetivos que a inspiraram, como os postulados que ela defendeu e continuará a defender, confundem-se e identificam-se com os que nos levaram a lutar do outro lado do mundo.

Aos quadros permanentes do Exército, onde ainda se encontram tantos dos que colaboraram na vitória, peço ainda mais devotamento, desambição, vigilância e união, salvaguardando a paz para o progresso e contribuindo com o progresso para a paz.

O Exército comemora, hoje, o «Dia da Vitória», com plena consciência do sentido e do valor da contribuição prestada pelas suas armas, tanto nos campos de batalha da Europa, como na vigilância da nossa fronteira marítima, para a vitória dos ideais da democracia e da liberdade dos povos.

Constituem, ainda hoje, êsses mesmos objetivos, como sempre constituíram, no passado, a chama votiva que ilumina o espírito do Exército e o da nação, no seu anseio de paz e na sua determinação de defender para a posteridade a Pátria livre e soberana que recebemos dos nossos ancestrais.

E ela há de ser cada vez mais feliz, pelo trabalho convergente, pela compreensão recíproca e pela solidariedade cristã de todos os cidadãos, sem farda ou com farda.

Foi para isso que lutamos na guerra e é êsse o grande sentido da ordem que nos cumpre e dever de preservar na paz. A ordem sob os preceitos da lei. A ordem regida pelo poder civil. A ordem da liberdade responsável, como condição do progresso e da felicidade da Nação».

PARA-QUEDISTAS TENTAM RECORDE

Hoje, às 2 horas, saindo do Belvedere, a Equipe de Corridas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre — Tropa Pára-quedista — vai tentar a quebra do recorde do Exército na prova de 60 km, o qual se acha em poder do cadete Flamarion Pinto de Campos, desde 1926, com o tempo de 7 horas e 33 minutos. A referida equipe é possuidora de uma enorme série de recordes e vai tentar mais êste. Os juízes da prova serão militares da Escola de Educação Física do Exército. A equipe é composta ods seguintes pára-quedistas: Anatólio dos Santos, Joel Francisco Urtiga, Arlindo José da Silva, José de Sousa Terranova, Arivaldo Nunes Mota, Manuel Alves Barreto e Carlos Alberto Lanceta.

CICLO BASICO NA A.B. MILITAR

Realiza-se hoje, às 20 horas, na rua Moncorvo Filho, 20, a Academia Brasileira de Medicina Militar para ouvir a exposição do professor Maurício José Leal Rocha sôbre: «O Ensino Integrado nas Cadeiras do Ciclo Básico». Estão sendo convocados, em especial, todos os profissionais que foram convidados para integrarem o corpo docente da Escola Brasileira de Medicina da Academia de Medicina Militar.

HÉLIO DESPEDIU-SE

Recentemente nomeado para exercer as funções de subcomandante do Batalhão de Guardas, o tenente-coronel Hélio Pires de Morais despediu-se ontem do gabinete do ministro do Exército, onde vinha chefiando a Divisão de Expediente. Na oportunidade, o tenente-coronel Hélio foi cumprimentado pelos oficiais, sargentos e servidores civis, tendo sido saudado pelo coronel Carlos A. Pertela A. Autran, que lhe augurou êxito em sua nova missão. Também o oficial de administração Feliz da Silva Ferreira dirigiu algumas palavras e entregou ao ex-chefe uma lembrança em nome dos presentes. Amanhã, dia 10, o coronel Hélio assumirá suas novas funções no Batalhão do Imperador, da Guarnição de São Cristóvão.

CONFERENCIA DE PONDÉ

Especialmente convidado, o general Francisco de Azevedo Pondé, diretor de Fabricação e Recuperação do Exército, amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na avenida Augusto Severo, fará uma conferência em nome do Museu da Imagem do Som, sôbre o patrocínio daquele Instituto, ocasião em que abordará o tema: «Aspectos intelectuais da vida de D. João VI». Para a palestra estão convidados os amigos, colegas e camaradas do conferencista.

OFICIAIS SUPERIORES NO QSG

O ministro do Exército assinou ontem portarias incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral os seguintes oficiais: tenente-coronel José Beurem Ramalho; e no QEMA os coronel Ademar Messias de Aragão, tenentes-coronéis Mosni Magalhães Henrique, Heitor da Cunha Teles de Mendonça, Otávio Luís de Resende e Inaldo Seabra Noronha e coronéis José Maria Covas Pereira, Paulo Campos Paiva, Renato Neves Gonçalves Pereira, Gustavo Morais Rêgo Reis, Lanes de Sousa Caminha, Caubi Eduardo Maia, Rubens Resstel e José Cândido Maes Borba; exonerando do comando da 1ª do 23º R.I. o major Walmore Pereira de Siqueira; das funções de redator responsável do Noticiário do Exército o major Jorge Assis Sabóia de Aragão; e do comando da 1ª do 5º GACosM o major Ari Falcão Macedo; revertendo ao serviço ativo o sargento Agenor da Silva; tornando insubsistente a portaria nº 9, de 10 de janeiro de 1967, que nomeou chefe da 24ª C.S.M. o coronel Valdir Duarte Gomes; e transferindo, por necessidade do serviço, do QO para o QEMA o coronel Tércio Veras, sendo exonerado do comando do 28º B.C.

BORGES REGRESSOU DE SUEZ

Acaba de regressar do Oriente-Médio, onde foi em missão Ministerial, o major Raul Augusto Borges, da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército. O major Borges, que desempenhou importante missão junto às tropas brasileiras que compõem o «Batalhão Suez», apresentou-se ontem, ao gabinete, dando conta ao ministro Lira Tavares dos trabalhos realizados junto aos nossos patrícios naquela região internacional.

COMBATE AO ANALFABETISMO

As organizações militares prosseguem criando em suas sedes Escolas Regimentais a fim de proporcionar não só a civis como a recrutas que ingressam nas fileiras conhecimentos, se tornando dêste modo do analfabetismo. Chegamos agora a notícia de que o Estabelecimento Regional de Subsistência da 2ª Região Militar — São Paulo — acaba de remodelar e aparelhar a sua antiga escola, já tendo iniciado as suas aulas com grande número de alunos. Ao que estamos informados, inúmeras outras organizações militares já estão tomando idênticas providências, aliás de acôrdo com a recomendação do presidente da República sôbre o assunto.

TURMA HOMENAGEIA ARAGÃO

Hoje, às 14 horas, no salão nobre do Palácio da Intendência, em São Cristóvão, será prestada uma homenagem ao coronel IE Ademar Messias de Aragão, pelo fator de ser o primeiro oficial da turma de janeiro de 1944 a atingir o pôsto de coronel. Para assistir a essa homenagem, estão convidados todos os componentes da turma «General Anápio Gomes», amigos, colegas e camaradas.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Anuncia a Identificação e Realização de Provas

A DIRETORIA DA ESPEG anunciou que no próximo dia 20, sábado, às 8 horas, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de política do Legislativo da secretaria da Assembléia da GB, poderão identificar a prova de aritmética e noções rudimentares de Direito, que ali prestaram. A vista de prova dar-se-á logo a seguir, desde que os interessados apresentem o cartão de inscrição e documento de identidade. Salienta ainda, que, para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto. No mesmo dia, e à mesma hora, no local acima mencionado, será realizada a prova de conhecimentos de serviço do concurso para o provimento do cargo de mimeografista, também para o Legislativo. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identiade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os funcionários Ângela Maria Queirós Baêta Neves, Diógenes de Alarcão, Edgar Moreira, Eduardo Batista Fernando, Helena de Paula Castro Moura, Jandira de Oliveira Pires, José Gonçalves Romão Filho, Maria da Glória Santos, Marlene Garcia de Jesus, Nely Guerra do Amaral, Rosa Jorge Aranha e Said Fernandes de Sousa.

EMPRÉSTIMOS SOB CAUÇÃO

A presidência do IPEG em nota distribuída à imprensa, informou que dependendo de disponibilidade financeira, poderá, excepcionalmente, haver uma nova chamada para pagamento de propostas de empréstimos sob caução de apólice de pecúlio facultativo, ainda êste mês. Salientou que os pretendentes a esta modalidade de empréstimo, poderão obter suas inscrições no mês em curso, ùnicamente no dia 11, das 11 às 16 horas. Os interessados deverão apresentar, além da apólice a ser caucionada, o último contra-cheque, onde deverá constar a consignação da referida apólice. Advertiu ainda, que os contribuintes portadores de matr.culas até o número 30.000, para obtê-las, deverão apresentar obrigatòriamente o cartão de habilitação prévia.

AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

O secretário de Finanças designou os servidores Paulo Francisco da Rocha Lagoa, Valdir Leal da Costa, e Haroldo Fonseca Rodrigues, para constituirem a comissão que terá a incumbência de estudar sob todos os aspectos, a conveniência da permuta de imóveis de propriedade do EG por outros do Estado, ou, mesmo a hipótese de aquisição, por parte do Poder Executivo, de imóveis daquele banco, julgados desnecessários aos seus serviços. A medida foi motivada tendo em vista a solicitação do diretor-presidente daquele estabelecimento de crédito estadual.

PODE MACUMULAR

Tendo em vista a autorização do secretário Álvaro Americano, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, permitiu a Julien Chislain Florent Malengreau, Araci de Sousa Nogueira, Válter Wergna e Sérgio Andréia Ferreira a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Dando cumprimento ao estabelecido no decreto 813, de março último, o secretário de Saúde designou os funcionários Arlete Ribeiro Bettmar, Francisco Antônio de Oliveira Bittencourt, Aurora Branquinho, Otávia Veloso Dias Cavalcânti e Léda Recaman Silva para integrarem os Grupos Auxiliares de Trabalhos incumbidos de promover os levantamentos necessários à elaboração da Reforma Administrativa do Poder Executivo a ser enviada posteriormente à Assembléia Legislativa.

ATIVIDADES PUBLICITARIAS

Face à informação do diretor do Serviço de Emprêgo do Ministério do Trabalho e Previdência Social, de que a Lei Federal 4.680-65 e ainda o decreto 57.690-66, não disciplinam registro de firmas ou emprêsas naquele departamento, mas sim, de pessoas físicas nas profissões de publicitário e agenciador de propaganda, o diretor do Departamento de Fiscalização da Guanabara, determinou que nos processos de licenciamento da atividade de publicidade, quando se tratar de pessoas jurídicas, não deverá doravante ser exigida a prova de registro naquele ministério. A mesma autoridade, em ordem de serviço expedida às Circunscrições Fiscais, deliberou que o licenciamento das agencias de viagens e turismo e de passagens dependerá, além das demais exigências legais cabíveis, do prévio registro das mesmas na Divisão de Turismo e Certames do Ministério do Trabalho e no Serviço de Apôio às Agências de Turismo da Secretaria específica da Guanabara. O não cumprimento da exigência implicará na autuação dos infratores.

EXIGÊNCIA PARA ACESSO

Os servidores Nilza de Paiva Pôrto e Iolanda Braga Campeão, que requereram acêsso à classe de oficial de administração "A", deverão apresentar na ESPEG até amanhã, dia 10, comprovante de experiência funcional a fim de obter aquela melhoria. O não cumprimento dessa formalidade legal, implicará no automático arquivamento de suas petições.

INSPETORES DE ALUNOS APROVADOS

Prosseguiu a chamada de inspetores de alunos aprovados recentemente em concurso realizado pela ESPEG para a contratação dos mesmos pelo Departamento de Educação Média e Superior, a fim de escolherem os estabelecimentos de ensino onde irão ter exercício. O comparecimento dar-se-á na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, devendo os interessados obedecer ao seguinte escalonamento: hoje, dia 9, às 10 horas, os classificados entre o 41º e 60º lugares; às 14 horas, os situados entre o 61º e 80º; dia 11, às 10 horas, os colocados entre o 81º e 100º; às 14 horas os compreendidos entre 101º e 120º; dia 12, às 10 horas, os classificados entre 121º e 140º, e, às 14 horas, os entre 141º e 160º; no dia 15, às 10 horas, os habilitados entre 161º e 180º, e às 14 horas, os compreendidos nos dias e hora marcados, implicará na sua lotação em escolas onde existam vagas restantes.

PROFESSÔRES CHAMADOS

Os candidatos aprovados no concurso para o provimento do cargo de professor, disciplinas história, biologia e desenho, nomeados no dia 28 de abril último, devem comparecer amanhã, dia 10, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, a fim de escolher o estabelecimento de ensino onde vão lecionar. Às 8h30m serão atendidos os professôres de história. Às 10h30m, os professôres de biologia, e às 11 horas os professôres de desenho.

PROFESSÔRES DE ESCOLAS

Em virtude de aprovação em concurso, o governador nomeou para a função gratificada de diretor de escola, do Departamento de Educação Primária, os professôres Deborah Pinto Koeller, Nélia Maria Oliveira Macedo da Silva, Nadir [illegible], Rosa Memóri, Iercê da Silva Rodrigues, Denise da Silva Ferreira, Jorgina Meneses Viana e Silva, Maria Olinda Gama Paul, Léia da Silva Bastos, Marli Anita Rodrigues Ferraz, Dulce Maria Riera da Silva, Maria de Lourdes Lomba Mirândola, Neide Elvas Rebouças de Azevedo, Maria Gonzalez Rodrigues, Ivete Chuairi Seixas, Ilza do Carmo Cardoso Maia, Marisa Ferreira de Oliveira, Dulce Barreto, Maria Lúcia Martins, Celi de Freitas Farias, Nadir Haddad, Lenice de Albuquerque Lima, Theda Maria Freire Paca, Dina da Luz Monteiro e Aguiar, Arlete Alves Borges, Marise Oberlander Melo de Ataíde, Dalva Barreto, Vanda Wismescka Francisco, Maria Aparecida Pereira Passos e Maria das Mercês Alvarez Dourado.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Nilton Ribeiro Machado — De acôrdo, proceda-se nos têrmos do parecer; na Secretaria do Govêrno: Petrônio de Castro e Sousa e outro — Autorizo; na Secretaria de Obras Públicas: Wainey Ramos dos Santos — Arquive-se; e na Secretaria de Segurança Pública: José Moupo da Silva Filho — De acôrdo. Face ao apurado, considero isento de culpa o fiscal José Mouço da Silva Filho. Proceda-se à revisão do inquérito administrativo, relativamente à atuação do guarda Valquir da Silva.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Concedendo afastamento, no período de 15 a 20-5-67 com direito à percepção de vencimentos e vantagens, aos servidores Roberto Ferraiolo, Sílvio Teixeira, Álvaro Gonçalves de Castro e Glicínio do Amaral Morisson, a fim de freqüentarem o Curso Intensivo de Atualização em Solos e Adubos, a ser ministrado pelo Instituto de Fitotécnica d.. Escola Superior de Agricultura, da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais; e concedendo afastamento, no período de 1-4 a 31-10-67, com direito à percepção de vencimentos, ao professor Eugênio Trombini Pellerano, a fim de colaborar, com o Ministério da Agricultura, no estudo das comissões Ultrassônicas dos urópteros hematófagos, no "Plano de Combate à Raixa dos Herbívoros".

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Florencio de Oliveira, Antônia do Nascimento Simões, Haydé lopes Ribeiro, Odete Bastos Lavrador, Aníbal Rosa da Silva, Irene Guimarães Simões, Rosa Malina, Ilda Gonçalves, Otávio Lassance Fontoura, José Hastings, Moreira da Fonseca, Rosa Cardoso do Rêgo Santos, Aline Loureiro Jordano, Álvaro Barros de Aguiar, Galdino Alcides Jerônimo, Odila Macedo Moreira, Telma Santos Maciel, Clarice da Fonseca Martins, Nélson de Siqueira Amazonas, Marcos Barcelos, Luís Gonzaga de Castro, Celina Montez de Aguiar e Armando Martins Coelho — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Manuel Pereira de Sousa — Cancelado o salário-família; Cícero Vieira dos Santos — Não se permite à Administração interferir em decisão decorrente de pena imposta pelo Juízo Criminal, arquive-se; Hélio Maciel — Indeferido; Bradivaldino José de Carvalho — Cancelado o salário-família; José Bastos de Ávila, Lêda Galardo, Amilcar Paranhos da Silva Veloso, Miguel Pereira Seve, Florêncio de Oliveira, Ilda Gonçalves, Hélio Raynsford, Maria de Lourdes Machado Simões, Flávio Bauer Novelli, Alberto Pernambuco, Estela Ceilão de Carvalho, Centra Melo Martinez, Manuel Albuquerque, Valdemiro Rapallo, Niobe de Sousa Seth, José dos Santos, Eunice Lopes Cipriano e Antônia Gomes Domingues — Assinadas as apostilas.

FOGO DE MORTEIRO E METRALHA NA COLINA DE CON THIEN

DONG HA, VIETNAM DO SUL, 8 — Fuzileiros americanos mataram pelo menos 179 soldados norte-vietnamitas ao rechaçarem uma tentativa comunista de dominar uma colina estratégica perto da zona desmilitarizada entre os dois vietnames, hoje, disse um porta-voz militar.

Os norte-vietnamitas, atacando sob uma chuva de fogo de morteiros e de metralhadoras, mataram 35 fuzileiros e 14 sul-vietnamitas, disse ainda o porta-voz.

Calculadamente dois batalhões — cêrca de 1.000 homens — de norte-vietnamitas se atiraram contra o perímetro de arame farpado do pôsto avançado dos fuzileiros na colina de Con Thien — o extremo-ocidente de uma barreira antiinfiltração de 200 metros de largura que está sendo construída ao longo das planícies costeiras, a 2 milhas ao Sul da zona desmilitarizada.

O porta-voz dos Estados Unidos disse que os norte-vietnamitas penetraram nas defesas dos fuzileiros em um ponto, mas foram rechaçados.

O ataque começou antes da madrugada e continuou durante a manhã, quando reforços de fuzileiros foram levados para Con Thien em helicópteros.

CORPOS NO ARAME FARPADO

Mais tarde, hoje, os norte-vietnamitas se retiraram no sentido da zona desmilitarizada, com os fuzileiros em sua perseguição.

O comandante dos fuzileiros no Vietnam do Sul, general Lewis W. Walt, foi forçado a se cobrir do fogo, ao inspecionar os danos no pôsto avançado, a meio caminho entre a costa e a fronteira laosiana. Dois membros de *staff* do general ficaram levemente feridos por uma barragem de fogo de morteiros que atingiu o acampamento.

O ataque contra Con Thien pareceu ser uma tentativa coordenada de tomar a colina, disse o porta-voz dos fuzileiros. Cinco engenheiros do Corpo de Fuzileiros, trabalhando na barreira antiinfiltração, foram feridos durante o ataque.

Os corpos dos norte-vietnamitas pendiam do arame farpado em tôrno do pôsto, enquanto outros atacantes eram enterrados em uma vala comum, disseram as informações. (R)

50 MIL GUARDAS-VERMELHOS DESAGRAVAM MAO TSÉ-TUNG

PEQUIM, 8 — «Slogans» murais surgidos hoje em Pequim pediam a «libertação de Szechuan», provincia-chave no cultivo de alimentos, no Sudoeste da China. O surgimento dos «slogans» seguiu-se a persistentes informações aqui de forte oposição na província à revolução cultural do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung.

Informações anteriores em cartazes murais e jornais da Guarda-Vermelha disseram que unidades do Exército foram enviadas para tomar medidas contra as «massas revolucionárias» na província.

Mas os «slogans» expostos em vários pontos nas ruas de Pequim, hoje, diziam simplesmente «Libertem o Sudoeste» e «Fora com Liching-Chuan», o chefe do «bureau» para o Sudoeste da China.

MARCHA DOS VERMELHOS

Jornais da Guarda-Vermelha informaram há dez dias que Li e o secretário do Comitê Provincial de Szechuan, Liao Chih-kao, haviam dissolvido organizações favoráveis à revolução cultural de Mao e aprisionaram seus líderes.

Szechuan, com uma população de cêrca de 100 milhões, fornece trigo e arroz em quantidades consideráveis a outras províncias da China.

Rumôres persistentes recentemente afirmaram que a inquietação grassava naquela província e na região autônoma do norte da Mongólia Interior.

Neste ínterim, cêrca de 50 mil guardas-vermelhos marcharam através das ruas de Pequim, hoje, em resposta a um apêlo do jornal «Diário do Povo», do Partido Comunista, por uma nova ação no sentido de tornar tôda a China em uma grande escola dos pensamentos de Mao.

ATAQUE AOS LÍDERES

Os manifestantes, a maioria dos quais era de guardas-vermelhos das escolas secundárias de Pequim, também exigiam a derrubada do chefe de Estado Liu Shao-chi por trair as teorias marxistas leninistas.

Outros cartazes murais hoje renovavam ataques contra alguns líderes chineses que apareceram junto a Mao Tsé-tung no primeiro de maio, após meses de críticas públicas e, em alguns casos, obscuridade.

Entre êles estavam o ministro do Exterior, Chen Yi, os marechais do Exército Yeh Chien-ying e Hsuh Siang-chien, o especialista agrícola do politburo Tan Chen-lin e Liu Seuh-feng, chefe do «bureau» do partido para o norte da China.

Os novos ataques desfizeram as sugestões de que seu surgimento com Mao provará sua absolvição de críticas passadas. (R.)

DN internacional

"Orbiter 4" Voa em Tôrno da Lua

PASADENA, Califórnia, 8 — O último laboratório fotográfico voador da América, o Orbiter 4, foi enviado a uma órbita em tôrno da Lua, hoje. De sua órbita, a espaço-nave poderá fotografar cêrca de 89 por cento da superfície lunar.

Os cientistas no laboratório de propulsão a jato aqui dispararam os retrofoguetes da espaço-nave as 8.08 AM .... ciente para colocá-la dentro (1508 GMT) contendo-a o suficiente para colocá-la dentro da esfera gravitacional da Lua.

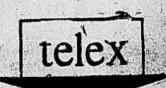
EM ÓRBITA

Uma hora mais tarde, os cientistas disseram que os dados preliminares mostravam que ela estava em órbita, embora fôssem necessárias algumas horas antes que se soubesse se a órbita estava precisamente de 2 690 a 6 150 quilômetros da Lua.

As primeiras fotografias deveriam ser transmitidas para a Terra na próxima quinta-feira e as últimas por volta d 28 de maio.

Uma lente telescópica mostrará detalhes de uma área de 60 metros e uma lente de ângulo amplo tirará fotos panorâmicas de 400 metros de abertura.

Quando sua missão estiver terminada, o Orbiter 4 transmitirá informação sôbre micro-asteróides, radiações, e o campo gravitacional da Lua.

O Orbiter 4 saiu de Cabo Kennedy, na Flórida, na última quinta-feira. (R)

◆ As mães cubanas poderão comer bolos no próximo domingo — Dia das Mães —, segundo declarou a rádio de Havana, ouvia em Miami — Flórida, USA. — São raros os bolos em Cuba, onde os ovos, leite e açúcar são racionados. A rádio de Havana informou que 200 mil bolos serão colocados à venda no domingo, na capital cubana, que tem cêrca de 2 milhões de habitantes.

◆ O Primeiro Festival Internacional de Piadas foi organizado pela Comissão de Festas da Prefeitura de Cadiz, Espanha. Este festival faz parte dos festejos populares de 1 967, que serão realizados entre os dias 11 e 21 de maio corrente. As inscrições continuam abertas.

◆ Enquanto não consegue alugar outra residência, dentro do mais breve possível, o cônsul britânico em Turim, Itália, John Sinclair, continua dormindo em uma casa-reboque, estaciona danos jardins de uma vila na rua Catamceia. O contrato da residência anterior do diplomata, vencido nos primeiros dias de abril, obrigou o representante da Coroa Inglêsa a residir provisòriamente na casa-reboque, pois a que morava será demolida por ordem do seu proprietário. Cabe salientar que o cônsul John Sinclair é amante de excursões campestres, mas ao que se informava, não estava gostando do seu forçado «pic-nic».

◆ Ladrões desconhecidos penetraram alta noite nos escritórios de um organismo assistencial de Roma, Itália. Arrombaram 16 portas, abriram um cofre e retiraram do seu interior em liras o eqüivalente a três .. US$ 3. Como nada mais houvesse de valor, os larápios resolveram levar o cofre.

Eisenhower no Hospital Foi Gastroenterite

WASHINGTON, 8 — O ex-presidente Dwight D. Eisenhower descansa hoje confortàvelmente após ser hospitalizado nesta capital com gastro-enteritis.

Eisenhower, de 76 anos, foi admitido ontem no hospital do Exército Walter Reed. Um boletim médico declarava que o ex-presidente fora hospitalizado para operações após uma crise de náuseas, vômitos, e problemas estomacais. «O diagnóstico provisório, em gastro-enteritis aguda», acrescentava.

Um porta-voz de Ensenhower declarou mais tarde que o ex-presidente descansava confortàvelmente e que passava bem.

Eisenhower, Presidente de 1953 a 1961, foi hospitalizado cinco vêzes depois que deixou a Presidência.

Passa bem

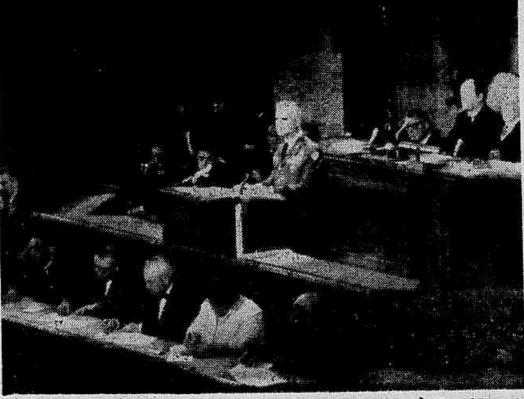
As condiçõesd do antigo Presidente Dwight Eisenhower continuavam melhorando hoje, e êle estava sendo alimentado com líquidos, disse um porta-voz do hospital.

O General foi levado para o hospital do Exército Walter Reed aqui, procedente de sua casa em Gettysburgh, na noite de sábado, sofrendo de gastro-enterite

O Tenente-Coronel Edward Costello, oficial de relações públicas do hospital, acrescentou que o General de 76 anos passara bem a noite e que tudo continua bem.

Nenhum outro boletim seria divulgado até amanhã a noite, a menos que houvesse alguma grande mudança nas condições do paciente, acrescentou (R).

GENERAL EXPLICA VIETNAME

O general William Westmoreland, comante das fôrças norte-americanas no Vietnam, é visto na foto, quando falava perante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão conjunta. Declarou, na ocasião, fazendo um relatório sôbre a situação atual do sudeste asiático, que «a República do Vietnam está lutando para construir uma nação forte contra a agressão organizada e destinada a engolfá-la. Isto constitui um desafio sem precedente para uma nação pequena, porém é um desafio a ser enfrentado por qualquer nação que esteja marcada como alvo do estratagema comunista denominado «guerra de libertação nacional». Posso assegurar-vos, aqui, e agora que, militarmente, esta estratégica não vencerá no Vietnam»

Na foto aparece ainda sentado, atrás do general Westmoreland, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Hubert Humphrey, no exercício da presidência do Senado. (USIS)

Vietcong Disposto Para Acabar Com os Americanos

ESTOCOLMO, 8 — Um porta-voz vietcong disse ao Tribunal dos «Crimes de Guerra» do Lord Bertrand Russel hoje que seu povo estava «preparado para tudo sacrificar» na luta para acabar com os norte-americanos.

Nguyen van Dong, vice-chefe do Escritório de Moscou da Frente de Libertação Nacional — o ramo político do Vietcong — disse: «Estamos determinados a lutar até o fim, pela independência de nosso país».

Disse ao «Tribunal» que não tem podêres oficiais, que os EUA devem reconhecer à Frente de Libertação Nacional como o único representante real do povo vietnamita.

O Tribunal, organizado pelo filósofo inglês Bertrano Russel e pelo filósofo francês Jean Paul Sartre, deverá encerrar suas audiências públicas aqui esta noite ou amanhã, indo então para uma sessão fechada, a fim de preparar um pronunciamento para publicação na sexta-feira.

Fontes do Tribunal disseram que a próxima sessão plena será realizada em Estocolmo em outubro.

Outras testemunhas hoje eram sul-vietnamitas sèriamente queimados, que disseram ao Tribunal que haviam sido atingidos por ataques norte-americanos com bombas «napalm». (R)

Criança Com Leucemia Tem 2 Meses de Vida

PARIS, 8 — A sorte da menina colombiana de 5 anos, Mônica Pinzon Cabrera, vítima de leucemia, que tem apenas 2 meses de vida, sem que nada possa remediá-la, ocupa a atenção da opinião pública francesa. Os médicos do hospital parisiense de Saint Louis se preparam para aplicar na pequenina enfêrma a última novidade médica neste terreno, a "Rubidomycina", um remédio que, até agora, conseguiu aliviar a enfermidade e prolongar a vida de muitos pacientes — (DPA).

Referendum Para Nova Constituição Grega

ATENAS, 8 — O govêrno militar grego anunciou, esta noite, planos para submeter uma nova constituição a um "referendum" nacional.

Isto seria seguido por eleições gerais para um retôrno à democracia parlamentar, afirmou.

O ministro do Interior, brigadeiro-general Stylianos Patakos, disse: "Um comitê de juristas com 20 membros foi criado para projetar a nova constituição..."

"Quando o povo grego aprovar a constituição num "referendum" nacional, as eleições gerais proclamadas, para o retôrno à democracia parlamentar". — (R)

Cem Mil Baixas Por Ano no Front Sul-Vietnamita

WASHINGTON, 8 — O senador Edward Kennedy estimou que as baixas de guerra entre os civis Sul-Vietnamitas sejam de mais de 100.000 por ano, segundo declarou na noite de ontem um dos seus assessôres.

Disse ainda que o senador chegara a tal cálculo baseando-se numa investigação do sub-comitê de refugiados e fugitivos e em relatórios informais.

«Uma de nossos queixas é o fato de não existir um censo. Ninguém realmente conhece qual o número de baixas civis, isto porque ninguém tentou contá-las», disse o assessor. (R)

PARTIDO NACIONAL DEMO CRÁTICO LEMBRA OS NAZISTAS DE HITLER

LONDRES, 8 — Apelos para o término do anti-semitismo e advertências sôbre o resurgimetno do nazismo foram ouvidas nas cerimonias realizadas ontem em memória dos seis milhões de judeus mortos na segunda guerra mundial.

As cerimônias — realizadas nos locais de antigos campos de concentração nazistas e nos principais centros mundiais — marcaram a passagem do 22 aniversário do término da guerra na Europa e prestaram tributo a milhões de pessoas que morreram sob o domínio nazista entre 1938 e 1945.

No ex-campo de concentração de Dachau, na Alemanha Ocidental, o vice-premier da Baviera, Alois Hundhammer — que foi prisioneiro durante a guera — pediu que o govêrno de Bonn ficasse alerta em virtude do crescente número de extremistas direitistas que tentam reconquistar importância política no país.

Ambert Guerisse, presidente delegado do Comitê Internacional de Dachau, declarou que o programa do Partido Nacional Democrático da Alemanha Ocidental, da extrema direita, lembrava muito os nazistas de Hitler.

«ESCOLA DO CRIME»

Mais de 3.000 ex-prisioneiros, muitos dêles vestindo as mesmas roupas que usavam quando foram libertados pelas tropas norte-americanas há 22 anos, tomaram parte nas cerimônias em Dachau. Marcharam silenciosa e vagarosamente ao longo do campo para testemunhar o sepultamento de uma urna contendo as cinzas de muitos que morreram no local.

Asher Ben-Natan, embaixador de Israel na Alemanha Ocidental, declarou que Dachau desempenhou importante papel como «escola do crime», pois muitos chefes de outros campos de concentração nazistas receberam treinamento em Dachau.

Milhares de combatentes da resistência da Alemanha, Itália, Áustria e Europa Oriental participaram das cerimônias em Mauthausp, Áustria, onde 120.000 pessoas morreram entre 1938 e 1945.

Em Londres, uma alta autoridade do Congresso Mundial de Judeus pediu aos aliados na segunda guerra mundial para abrirem seus arquivos sôbre as mortes de judeus nas mãos nazistas para mostrar o que fizeram contra tais exterminações. — (R.).

TCHECO-ESLOVÁQUIA

L. KOCMAN

O povo tcheco-eslovaco celebra, hoje, 9 de maio, o 22º aniversário de sua libertação, pelo exército soviético, da ocupação nazista.

Êste dia, em que terminou o período mais difícil, de seis anos de duração, da moderna história das nações tchecas e eslovacas, se celebra, todos os anos, como a festa máxima nacional dêste pequeno país, no centro da Europa, cuja evolução socialista de após-guerra, forma no amplo contexto mundial uma parte das transformações históricas que se vem operando na Europa de nossa época.

A Tcheco-Eslováquia alcançou, no curso dos últimos 22 anos, a partir do momento em que se desfez a ocupação estrangeira, êxitos importantes na realização de grandes transformações políticas, sociais e econômicas. O país, que já antes da guerra, pertencia ao rol dos Estados mais adiantados da Europa, registrou nos últimos 22 anos, um auge impetuoso de sua produção industrial, cujo volume cresceu, em comparação com a época de pré-guerra, mais ou menos cinco vêzes.

Depois de liquidados os enormes danos bélicos, tratou-se, na Tcheco-Eslováquia, em primeiro lugar, de levar a cabo uma gigantesca edificação e reconstrução da indústria. Em todos os confins do país cresceram dezenas de modernas fábricas, cujo potencial atual o demonstram melhor alguns dados relativos à produção do ano de 1966.

A Tcheco-Esloquáqui, de quatorze milhões de habitantes, produziu, por exemplo, 36 528 milhões de kwh de eletricidade, mais de 9 milhões de toneladas de aço, aproximadamente seis milhões de toneladas de cimento, extraiu-se 100.3 milhões de toneladas de carvão etc. Expresso em cifras, por habitante, a Tcheco-Eslováquia é, hoje em dia, um dos países mais adiantados do mundo.

Ràpidamente foi crescendo a produção industrial na antes descuidada Eslováquia (antes da segunda guerra mundial). Ali se produzem atualmente mais produtos industriais que em tôda Tcheco-Eslováquia de pré-guerra.

A indústria contribuiu consideràvelmente também para a mecanização da agricultura. Graças a ela a produtividade do trabalho mais que duplicou, dado o número decrescente de trabalhadores a par com as condições e antes a guerra.

A Tcheco-Eslováquia se incorporou, depois do fim da última conflagração mundial, de um modo importante, na divisão internacional do trabalho. Entregou, entde outras coisas, centenas de conjuntos de inversão não sòmente aos países socialistas, como também aos Estados em vias de desenvolvimento da Ásia, África e América Latina. O volume do comércio exterior alcançou no ano de 1966 mais de 41 bilhões de coroas tchecas e foi, calculado "per capita", mais de três vêzes maior que a média mundial.

Os resultados econômicos manifestaram-se também no aumento considerável do nível de vida da população. Na Tcheco-Eslováquia foram resolvidos todos os problemas fundamentais do nível de vida: o trabalho, a assistência médica, o ensino gratuito, os seguros sociais, etc. O consumo calórico de alimentos "per capita", é, na Tcheco-Eslováquia, um dos maiores de todo o mundo e o consumo de fibras têxteis alcança a Tcheco-Eslováquia, nos últimos anos, o nível dos países europeus adiantados. Cada família tcheco-eslovaca possui um rádio receptor, cada duas famílias tem um televisor, etc. Nas universidades estudam mais de 150 000 aldnos.

Êxitos igualmente importantes alcançou a Tcheco-Eslováquia na esfera da cultura. Nesse setor deve-se recordar sobretudo os êxitos internacionais do cinema tcheco-eslovaco, do teatro e dos intérpretes de obras musicais, tanto individuais como conjuntos de câmara e sinfônicos.

E, por fim, nem os nomes dos exímios desportistas tcheco-eslovacos são desconhecidos no mundo.

Mas, como é lógico, os 22 anos transcorridos trouxeram certas dificuldades e problemas. O principal dêles, que se manifestou com tôda urgência nos últimos anos, foi a necessidade da passagem do atual desenvolvimento extensivo da economia ao desenvolvimento intesivo. A Tcheco-Eslováquia esgotou, os anos de após-guerra, pràticamente, tôdas as possibilidades de sua evolução extenviva (caracterizada) sobretudo pela edificação de emprêsas sempre novas e com a incorporação de mais e mais trabalhadores no processo de produção). Por isso se presta agora grande atenção ao desenvolvimento que assegure que se alcance, com a menor inversão de trabalho, vivo e morto, os resultados mais efetivos. Por essa razão faz-se valer na Tcheco-Eslováquia (depois de haver transcorrido certo período experimental) a partir de 1º de janeiro de 1967 um nôvo sistema da gestão planificada da economia que consiste em uma planificação mais flexível, libertada de todo gênero de diretivas administrativas, e em uma ligação orgânica do plano com o mercado. O nôvo sistema coloca em estreita relação o interêsse material do indivíduo e da emprêsa, com os resultados econômicos alcançados.

Em relação com a realização do nôvo sistema da gestão planificada transcorre na Tcheco-Eslováquia um aprofundamento da democratização da economia tcheco-eslovaca, dando-se com ela outro passo à frente no processo da evolução conduzente a um Estado inteiramente popular. A ampla discussão, uma discussão deveras nacional, relativa à nova organização da economia tcheco-eslovaca, converteu-se no estímulo do aprofundamento da democracia socialista, cujo sentido básico é a superação das discrepâncias na sociedade sem classes, socialista. Se trata de ajustar mùtuamente os interêsses regionais, locais e setoriais aos interêsses de tôda a sociedade. Neste processo desempenha um papel sempre maior a ciência. Na forma de colaboração dos órgãos do Estado e políticos com os postos de trabalho científico, chega-se inclusive nesta esfera a uma consideração altamente objetiva dos individuais fenômenos sociais, a qual exclui pontos de vista subjetivos. Êste processo da democratização e cientificação da gestão da economia constitui uma das divisas mais caracterìsticas da vida política atual na República Socialista da Tcheco-Esloquáquia. A base sôbre a qual se desenvolve êsse processo, é a nova Lei Fundamnetal da República Socialista a Tcheco-Eslováquia aprovada pelo Parlamento tcheco-eslovaco no ano de 1960, assim como a legislatura respectiva que parte da mesma.

Nas relações internacionais a Tcheco-Eslováquia socialista se rege pelos interêsses da paz, da colaboração amistosa entre as nações fazendo valer conseqüentemente o intercâmbio nos terrenos econômico, científico e cultural. Esta posição comprova que a Tcheco-Eslováquia está sempre disposta a manter relações internacionais ativas e realistas na base da respeitabilidade mútua.

Êste é o teor em que se baseiam também as relações bilaterais entre a Tcheco-Eslováquia e o Brasil.

A situação geográfica da Tcheco-Eslováquia faz, indubitàvelmente, dos problemas da segurança européia o centro da atenção de ambas as nações do país. Nesta relação esforça-se a política exterior tcheco-eslovaca, partindo das realidades da situação atual, de após-guerra, na Europa, pela garantia da segurança ante a ameaça do militarismo e revanchismo germano-ocidental, através da garantia das relações pacíficas entre as nações. A República Socialista da Tcheco-Eslováquia, junto com os Estados do Pacto de Varsóvia, se opõe à linha de qualquer agravamento da tensão internacional oferecendo como alternativa a colaboração pacífica entre as nações.

A evolução dos últimos vinte e dois anos na Tcheco-Eslováquia de após-guerra foi uma evolução exitosa. Êste fato o comprova não sòmente a nossa realidade cheia de importantes êxitos, a posição da Tcheco-Eslováquia no mundo, como também as metas cujo cumprimento futuro êste país da Europa Central persegue

Aragão Responde ao MEC Com Discurso Violento

Dêstes convênios, o relativo ao ensino superior é aquêle sôbre o qual se desencadeou a tempestade de insinuações e pronunciamentos assoprados e deformados pelos profissionais da intriga, mas cumpre lembrar que o texto dêste acôrdo foi submetido à apreciação dêste Conselho no qual ganhou dois parecêres favoráveis, aprobatórios e encomiásticos —, foram algumas das palavras do ex-ministro Raimundo Moniz de Aragão, numa resposta clara ao professor Carlos Alberto Del Castilho e ao titular da Educação, deputado Tarso Dutra, que, recentemente, fizeram várias referências e críticas àquele acôrdo, admitindo, inclusive, a possibilidade de uma revisão nos seus têrmos.

Ao justificar o tom de suas palavras — consideradas agressivas — ao Conselho Federal de Educação, o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, observou que "surprêso, por ver a leviandade com que tantos se manifestam sôbre o que desconhecem, e a facilidade com que se ilude e desorienta a opinião pública com simples insinuações e suspeitas", depois de ressaltar que "agora, entretanto, à vista de ruidoso noticiário em que fui nominalmente referido como irresponsável e desatento aos devêres do cargo exercido, entendo ser dever indeclinável romper o silêncio".

SURPRESA

O pronunciamento do professor Moniz de Aragão, colheu a maioria dos membros do Conselho Federal de Educação de surprêsa, pois êle já foi solicitado a se pronunciar sôbre as críticas que vêm sendo formuladas pelas atuais autoridades do MEC, mas se esquivou sempre, limitando-se a ratificar que "o acôrdo MEC-USAID não tem nada que se possa traduzir em benefício para nossa carência-técnica".

Seu nome, entretanto, foi mencionado por um dos assessôres do ministro Tarso Dutra, o que provocou sua reação, ontem, num pronunciamento lido, de três laudas, e no qual se referiu aos "profissionais da intriga".

Iniciou suas palavras, justificando sua atitude: "Por motivo fàcilmente compreensível, tenho me reservado em silêncio, à margem de tudo quanto se tem dito a respeito do chamado convênio MEC-USAID". Prosseguiu: "Surprêso, por ver a leviandade com que tantos se manifestam sôbre o que desconhecem e a facilidade com que se ilude e desorienta a opinião pública, a simples insinuações e suspeitas e aleivosias supria a falta de fundamentos pela repetição insistente, e agora, entretanto, à vista de ruidoso noticiário em que fui nominalmente referido como irresponsável e desatento aos devêres do cargo exercido, na execução de acôrdo aprovado por êste Conselho, entendo ser dever indeclinável romper o silêncio sem consideração à qualidade do acusado, mas em razão do respeito que a v. excias. tributo, para repor a verdade em sua limpidez e totalidade, menos em defesa de pessoas que do crédito da própria administração brasileira, tão insanamente feridos".

Explica ainda: "Desprezei outros meios e outras oportunidades por considerar que êste era o local próprio, e esta a hora exata para meu pronunciamento".

HISTÓRIA

Depois desta sua justificativa o ex-ministro Aragão invoca a história do acôrdo que se firmou entre o MEC e a USAID: "Em 1965, na gestão do ministro Flávio Suplici de Lacerda, foram assinados convênios entre o MEC e a USAID, visando à realização de estudos e planejamentos no campo dos ensinos primário, médio e superior".

"Tais convênios obedeciam o preceito universalmente válido da cooperação internacional no campo da educação, razão de ser muitos tratados assinados pelo Brasil" acresce.

E salienta: "Dêstes convênios, o relativo ao ensino superior é aquêle sôbre o qual se desencadeou a tempestade de insinuações, e pronunciamentos assoprados e deformados pelos profissionais da intriga. Cumpre lembrar que o texto dêste acôrdo foi submetido à apreciação dêste Conselho, no qual ganhou dois parecêres favoráveis, aprobatórios e encomiásticos".

Lembrou, a seguir que "do processo 595-65, da Câmara do Ensino Superior, uma única exigência apareceu, e logo foi acolhida, a necessidade de audiência prévia do Conselho para a designação dos membros brasileiros da equipe mista, nos têrmos previstos. Todos os outros itens, o Conselho Federal de Educação estava de acôrdo".

Depois de ressaltar que essa exigência foi atendida, diz o professor Aragão: "Assinado o convênio em 31 de maio de 1965, com vigência a partir de 23 de junho do mesmo ano, demos-lhe a nossa tácita concordância. Pedro Aleixo e eu próprio, não só o admitindo tal qual fôra formulado, como promovendo sua execução".

DEL CASTILHO

"A declaração atribuída ao diretor do Ensino Superior que as comissões dos acôrdos entre o MEC e a USAID foram destituídas para permitir uma revisão geral dos documentos, seria estultice, não fôsse uma inverdade", afirmou, numa resposta direta ao professor Carlos Alberto Del Castilho.

E continuou: "Estultice seria destruir, preliminarmente, a comissão incumbida da execução de um acôrdo para revê-lo, quando a revisão poderá conduzir a sua manutenção tal qual foi formulado. Inverdade, porque aquilo, repetidamente declarado pelo referido diretor, como a nós próprios confirmou, foi ser critério adotado pela atual administração para reformular tôdas as comissões que funcionaram no Ministério, indistintamente, o que não se vem verificando, de fato, inclusive com as comissões especialistas do ensino superior, como pode testemunhar alguns dos nobres conselheiros que delas participam".

Vai mais adiante o professor Aragão: "Qualquer acôrdo pode ser revisto até para ser ampliado. Mas quanto em particular o convênio referente ao ensino superior, constar alguma coisa contrária aos interêsses nacionais, e suposição de ser bravamente repelida, por inépta e ofensiva, tendo em vista as etapas de curados estudos a que foi sujeito, a alta categoria dos que, dêstes estudos participaram e a idoneidade e patriotismo dos titulares que ou o subscreveram ou o mandaram executar".

"Assim, as acusações feitas com estardalhaço pelas colunas de um prestigioso matutino, à ex-diretoria do Ensino Superior e a membros brasileiros da equipe de ensino superior, com serem sem fundamento, mal encobrem o despeito de um candidato frustado e o desejo de atrair atenção por esta forma à falta de uma melhor".

E finalizou o professor Aragão: "De mil, devo dizer apenas que o professor Alvanir Bezerra de Carvalho, nunca fêz parte da equipe brasileira; candidato de si mesmo, como se proclamou, não teve a sua pretensão deferida e na equipe não fêz mais que um estágio probatório inconvincente. Talvez o assunto visto do ângulo de estatura do acusador e da forma leviana com que se trata sérios assuntos na imprensa, seja irrelevante. Não pretendo, porém, contribuir jamais, mesmo que por omissão, para o curso vitorioso da intriga solerte ou da agressão injustificada à dignidade de homens de bem".

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

Dia Das Mães é Festa em Tôdas Escolas

A maioria das escolas primárias e secundárias já está programando a festa para o «Dia das Mães», no final desta semana, tendo vários ginásios anunciado solenidades para festejar essa data.

SION

No próximo dia 12, às 16 horas será realizada, em comemoração ao Dia das Mães, uma sessão lítero-musical, pelo Colégio «Notre Dame de Sion», em seu auditório, na rua Cosme Velho, 98.

Serão apresentados, nessa festa, as alunas integrantes do «Curso de Artes Recreativas», com interessantíssimos números artísticos, em declamação, côro, teatrinho e coreografia.

Está despertando o acontecimento grande entusiasmo entre as mais distinguidas famílias da sociedade carioca, que se ufanam de assistir, na oportunidade, ao aparecimento de um nôvo estilo de pedagogia da Arte, com perspectivas de grande feito e significação na formação infanto-juvenil, pelo aprendizado técnico-emocional, em cultura estética.

GOMES

A Direção do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade programou para às 15 horas de 13 de maio uma solenidade comemorativa à Abolição e do Dias das Mães. Do programa constam ainda a posse da nova diretoria do Círculo de Pais e Professôres, a representação da peça em três atos de Heitor Modesto «A Boa Mamãe» e a inauguração da Seção de Culinária de disciplina de Educação Doméstica dêsse Ginásio.

UNIVERSITÁRIOS FARÃO GREVE EM CURITIBA POR EXCEDENTES

Problema dos excedentes se agrava no Paraná. Universitários poderão decretar greve geral, se Govêrno não cumprir a promessa. Alunos com média 4, não admitem a possibilidade de serem considerados reprovados. Fato curioso é o apoio que recebem até de seus companheiros com média 5. Uma comissão está no Rio para tratar do assunto, e tem até apoio do governador Paulo Pimentel. Pensam em mandado de segurança e em lei de segurança nacional. Curitiba já foi palco de comício.

A paralisação total de tôdas as escolas superiores de Curitiba, eis no que poderá resultar a crise que eclodiu naquela cidade com a promessa do govêrno em matricular os excedentes de medicina, o que, entretanto, ainda não foi cumprido, e por isto os estudantes já realizaram um comício popular de protesto, ganharam o apoio do governador Paulo Pimentel, e agora pretendem encaminhar o problema junto ao MEC — para o que se encontra no Rio, desde ontem, uma comissão de 4 alunos.

"Já tentamos todos os meios legais, de boa política, mas agora somos forçados a receber o apoio dos demais diretórios, não sabendo até que ponto poderia chegar à situação, em conseqüência disto", advertem os alunos, num nota oficial que fizeram chegar às mãos do prof. Carlos Alberto Del Castilho, depois de alinharem uma série de sugestões, e de denunciarem várias irregularidades existentes na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná.

COMO ESTÁ

Desde ontem no Rio, a comissão de alunos — composta por 4 excedentes — estão dispostos a manter todos os contatos possíveis, com o o objetivo de encontrarem uma solução final ao problema que tende se agravar naquela cidade.

"Não viemos pedir nenhum favor, mas viemos exigir que se cumpra convênio" foi a afirmativa de um dos membros daquela comissão, que define bem a disposição de não retornarem à Curitiba, sem levar suas matrículas.

E sôbre isto, acreditam que não encontrarão muitos problemas: "Temos tôda a opinião pública do Paraná a nosso favor — até já realizamos um comício para explicar a situação — temos repetidas promessas das autoridades, e além do apoio que estamos recebendo de todos os universitários contamos também com a boa vontade do reitor José Nicolau dos Santos".

VÃO ATÉ COSTA

Se, entretanto, não fôr resolvido o problema aqui no Rio, os alunos já têm posição definida: irão, imediatamente, até Brasília dialogar com o marechal Costa e Silva, e para êsse encontro contam com o apoio de tôda a bancada paranaense na Câmara Federal, incluindo tanto os deputados da ARENA como os do MDB.

O governador Paulo Pimentel está também empenhado em auxiliar os estudantes paranaenses — a viagem dessa comissão está sendo custeada pelo govêrno estadual —, e já passou telex ao presidente da República ressaltando o fato de o convênio não estar sendo cumprido no Paraná.

NOTA É 4

A questão complicou-se um pouco no critério do aproveitamento dos excedentes, com a exigência da Diretoria de Ensino Superior em só matricular os candidatos que obtiveram média 5.

"O regimento da escola desde 1965, é nota 4, o que foi aprovado pelo Conselho Universitário, e temos confirmação do Supremo Tribunal que a nota, de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, é 4", explicam os alunos.

E fato curioso é o apoio que receberam, espontâneamente, dos seus colegas que obtiveram média 5: ou matriculam-se todos os 576 excedentes, ou os 91 — que seriam beneficiados — não aceitarão suas matrículas.

Se, eventualmente o problema não tiver uma solução hipótese que os alunos não admitem, o caso poderá tomar amplitude maior, pois pensam impetrar mandado de segurança, e até estudar a possibilidade de se enquadrar os responsáveis pelo tumulto que se criou na vida universitária do Paraná, na Lei de Segurança Nacional.

A GREVE

Paralisação total de tôdas as escolas da Universidade Federal do Paraná, além da Universidade Católica e as Escolas particulares, eis no que deverá resultar a crise que eclodiu com a promessa das matrículas dos excedentes, e o seu não cumprimento, caso o govêrno não tome providências, a curto prazo.

Os estudantes estão mantendo contatos permanentes com seus 2 advogados — srs. Eduardo Rocha Virmondes e João de Barros Filho —, que os estão encaminhando e orientando.

Hoje, depois de uma assembléia geral, será conhecida a posição definitiva dos universitários, quanto à greve: a questão, entretanto, se coloca nos têrmos de decretá-la agora, ou esperar mais alguns dias, porque em conselho dos universitários já se decidiu pelo movimento grevista geral, em solidariedade aos seus colegas excedentes.

PROPOSIÇÃO

No encontro que mantiveram com o prof. Carlos Alberto Del Castilho, os alunos ponderaram sôbre a gravidade do problema, que já deixou de ser apenas dos excedentes, para tomar conta de tôda opinião pública daquele Estado, e motivar a adesão unânime dos universitários.

O assunto já motivou até comício na cidade — a que compareceram milhares de pessoas —, e os alunos estão dispostos a não recuar na sua disposição de obterem as vagas prometidas pelo govêrno.

Uma proposição de solidariedade, votada pelo Conselho de Representantes dos Alunos do Ensino Superior do Paraná — o mais alto órgão representativo da classe estudantil — foi aprovada, em assembléia geral.

Eis os têrmos do documento:

"Propomos:

Que êste conselho defina-se pela formação de uma frente ampla, somando-se à luta dos excedentes, o apoio dos acadêmicos de tôdas as faculdades.

Excedentes e acadêmicos de medicina, coesos na luta pela reformulação estrutural universitária com a garantia de apoio total aos excedentes, para que possam entrar na Universidade, forçando assim o govêrno a cumprir aquilo que êle prometeu.

Propomos ainda que se defina os têrmos do apoio aos excedentes em face da greve de medicina"

Este documento foi assinado por 18 líderes das faculdades da Universidade Federal do Paraná.

Alunos Estão Sem Mestres e Pais Lançam Apêlo Para Secretaria de Educação

A falta de professôres, o que vem motivando irregularidades nas aulas do Ginásio Estadual Pedro I, além de prejudicar o funcionamento regular do curso vespertino, foi motivo de apêlo de um grupo de pais, ontem, que pedem às autoridades da Secretaria da Educação providências, pois «os alunos vão ao ginásio para assistirem a uma ou duas aulas», conforme salientam na nota que trouxeram ao «Diário Escolar».

Por outro lado, frisam que «a diretora nunca é encontrada no local na parte da tarde, muito menos ao curso vespertino, o que nos impede de fazer-lhe, pessoalmente, nossas reclamações», depois de destacar que fazemos um grande sacrifício com uniformes, passagens, livros, etc., mas queremos que nossos filhos estudem».

ESPEG Convoca

Eis a nota distribuída pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara:

Concurso de Mimeografista para a Assembléia Legislativa — a prova de Conhecimentos de Serviço será realizada no dia 20 de maio, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

A ESPEG informa aos professôres de Química, inscritos no concurso de professor de Ensino Médio, que o sorteio da Prova de Aula, marcado para o dia 4 de maio, foi transferido para os dias 11 e 14 de maio, conforme escala afixada na ESPEG.

Concurso de Polícia Legislativo para a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara — as provas de Matemática e Noções Rudimentares de Direito serão identificadas no dia 20 de maio, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação

São Paulo Tem Nôvo Reitor

Será empossado, amanhã, pelo governador Abreu Sodré o nôvo reitor da Universidade de São Paulo. A cerimônia será realizada no decorrer de um almôço em que além do governador do Estado estarão presentes vários representantes do Conselho Universitário.

Ministro da Educação Debateu Problemas Com Líderes da UNE

«Terão os estudantes direito ao recurso extremo de greve, quando houver uma oposição das autoridades competentes aos interêsses inerentes dos universitários», e esgotados todos os caminhos de conciliação são expressamente proibidas as greves por motivos político-partidários, religiosos, sociais, de apoio e solidariedade».

Esta é apenas uma das sugestões recebidas pelo ministro Tarso Dutra, no diálogo que manteve com os líderes universitários, durante sua visita ao Rio Grande do Norte, para debater problemas relacionados com a representação estudantil, tendo ouvido tanto representantes do extinto DNE, como da extinta UNE, a quem prometeu analisar tôdas as sugestões apresentadas.

O ENCONTRO

Dêsse encontro, cujo início se deu no último sábado, participaram presidentes de 70 diretórios acadêmicos filiados ao extinto DNE, e os trabalhos foram dirigidos pelos acadêmicos Carlos Frederico Canavarro e Rubem Suiert, o primeiro ex-presidente do DNE, enquanto o outro é o presidente da União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul.

O encontro foi marcado por divergência entre dois grupos de universitários, defendendo um a posição da extinta UNE, enquanto o segundo, a do Diretório Nacional de Estudantes.

Mesmo assim, embora em locais diferentes, a reunião foi efetivada em clima de ordem, tendo o titular da Educação comparecido aos dois conclaves, discutindo os problemas com os universitários de ambas as alas.

AS SUGESTÕES

Uma série de sugestões foi apresentada ao ministro Tarso Dutra, entre as quais se destaca a reivindicação de greve.

No documento que encaminharam ao titular da Educação, os universitários sugerem, textualmente: «Terão os estudantes direito ao recurso extremo de greve, quando houver uma oposição das autoridades competentes aos interêsses inerentes dos universitários», e mais adiante observam que «as reivindicações que motivaram a greve devem ser claramente caracterizadas em um plebiscito entre os estudantes do âmbito respectivo, que decidirá sôbre a ausência coletiva aos trabalhos».

Frisam ainda, os estudantes, nesse documento que sugeriram como base para uma nova lei que regule o funcionamento das entidades estudantis:

«Os estudantes de todos os níveis poderão possuir associações próprias, sociais e esportivas. Os alunos de curso primário serão organizados e orientados por professôres designados pela direção da escola. Os estudantes de grau médio terão a mesma organização que os universitários, sendo escolhidos livremente os seus dirigentes. Caberá aos diretores das escolas, a fiscalização do processo no âmbito do colégio. Aos Conselhos de Educação caberá a fiscalização das entidades estudantis.

ALUNOS DE MEDICINA INSTALARAM I SEMANA DE DEBATE CIENTÍFICO

«Congregar todos os estudantes de Medicina da Guanabara e Estado do Rio, incentivando-os à pesquisa científica», eis o objetivo primordial da I Semana de Debates Científicos da Guanabara que se instalou, ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, reunindo centenas de estudantes de tôdas as escolas médicas que, até o próximo dia 13, vão-se ocupar de estudos e trabalhos, na disputa de vários prêmios, e procurando enriquecer a pesquisa científica.

«Não há qualquer pretensão em aprovar ou desaprovar opiniões, que serão livremente discutidas, sendo de responsabilidade exclusiva dos autores tomando a comissão examinadora o direito de escolher o melhor trabalho que oferecer maior contribuição para a ciência médica, levando-se em consideração a apresentação, originalidade e fundamento científico», eis um dos regulamentos do seminário.

CALENDÁRIO

Ontem, foi obedecido o seguinte programa: 14 horas — sessão solene de instalação, com a presença de vários professôres, e centenas de alunos; 16 horas — Coquetel de abertura; 20 horas — Sessão de debates sôbre Histologia.

Para hoje eis a agenda: ... 8h30m — debates sôbre Dermatologia; 8h30m — debates sôbre Clínica Cirúrgica; 14 horas — Sessão de cinema; 20 horas — Sessão de debates sôbre Farmacologia; [illegible] debates sôbre Biofísica; 21 horas — debates sôbre Bioquímica.

Para amanhã: 8h30m — debates sôbre Clínica Médica; 14 horas — Conferência sôbre «rumos da medicina»; e 20 horas — jantar.

Dia 11: visitas.

Dia 12: 8h30m — Sessão de debates sôbre Anatomia; ... 8h30m — debates sôbre Microbiologia; 11 horas — Solenidade comemorativa pela criação da Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica, aos 5 de novembro de 1 808, por dom João VI; 20 horas — debates sôbre Neurologia; 20h30m — debates sôbre Psiquiatria; 21 horas —debates sôbre Obstetrícia.

Dia 13: 14 horas — Sessão de encerramento.

Comemorando a Semana da Cruz Vermelha, que vai se prolongar até o dia 15 do corrente, o Serviço Social daquela entidade lançou a venda por um cruzeiro nôvo um plástico para obter renda para o seu programa de atividades do corrente ano. É dever de todos ajudar.

CURSOS DE COMPUTAÇÃO COPPE-UFRJ — DCC

A Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia da UFRJ, através de seu Departamento de Cálculo Científico, oferece os seguintes cursos sôbre programação no nível Fortran-Monitor (utilizando a IBM-1.130):

1º Curso: Início em 10 de maio de 1967, para professôres, engenheiros, estatísticos e economistas da UFRJ e do BNDE — 30 vagas.

2º Curso: Início em 24 de julho de 1967, para alunos da Escola Nacional de Engenharia da UFRJ — 40 vagas.

3º Curso: Início em 21 de agôsto de 1967, para alunos e professôres de tôda a UFRJ — 40 vagas.

4º Curso: Início em 25 de setembro de 1967, para alunos da UFRJ — 50 vagas.

Outras organizações que tenham interêsse em se fazer representar nos cursos acima deverão se dirigir, por carta, ao Prof. A. L. Coimbra, Coordenador dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE da UFRJ). Os cursos serão orientados pelo Prof. Tércio Pacitti, do corpo docente da COPPE, e atual chefe do Departamento de Cálculo Científico.

Os cursos serão gratuitos e de duração aproximada de 10 dias. As matrículas já estão abertas, até dois dias antes do início de cada curso. Pede-se aos candidatos se apresentarem pessoalmente ao secretário do Departamento de Cálculo Científico, Bloco F, da Escola de Engenharia, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, munidos de comprovação da sua filiação com a UFRJ, para a necessária matrícula e maiores esclarecimentos.

Confusão: Mulheres, Juiz e Polícia

METRALHADO COM 49 TIROS NA "CABANA" DA RODOVIA DUTRA

Mulher e bebida foram as causas da espantosa chacina consumada, na madrugada de ontem, no «Bar e Restaurante Cabana», situado no quilômetro 13 da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, onde o comerciante João Nicolau da Costa, de 37 anos, foi metralhado com nada menos de 49 tiros de calibres diversos, inclusive de 9 mm, depois de entrar em choque com um homem que seria um juiz e estava com três mulheres, cujo nome não foi divulgado. mesmo porque, após o tiroteio, quem pôde andar deu no pé.

O pivô da fuzilaria, que resultou numa morte horrível e três feridos, foi uma das acompanhantes do suposto juiz, que o comerciante assassinado quisera conquistar, sendo, então, expulso do bar, tido como de péssima freqüência, ocasião em que foi ao carro e voltou atirando contra os desafetos com dois «38», ferindo dois dêles e sendo, a seguir, massacrado pelo dono e empregados da casa e os elementos que acompanhavam o tal magistrado, que seriam policiais, segundo versão de José Silva, cunhado do morto, e que escapou ferido no tórax.

MULHER E BEBIDA

Segundo disse José Silva, êle e seu cunhado João Nicolau da Costa (37 anos, rua Boa Esperança, 116, em Comendador Soares) voltavam de Belfort Roxo, onde haviam ido deixar uma irmã de João (Júlia Nicolau da Costa), quando resolveram parar na «Cabana», ponto de mulheres e bebidas. Os dois acercaram-se de uma mesa e começaram a beber. Eis que, nesse meio tempo, João Nicolau passou a tentar conquistar uma das mulheres que estavam à mesa com um homem de meia idade, que seria um juiz, o qual não gostou da insistência e como o outro olhava sua acompanhante, e os dois entraram em choque. Segundo José Silva, durante a altercação, o homem das três mulheres armou-se com uma faca de mesa e tentou atingir seu cunhado, ocasião em que o «leão-de-chácara» da casa, garção José Augusto de Sousa, com a ajuda do patrão, Hilton Pereira Ramos, e de outros empregados, além de um grupo de elementos que acompanha o suposto magistrado — tais elementos seriam policiais — avançaram em João Nicolau, expulsando-o do local.

FUZILARIA E MORTE

Nicolau e José Silva, certamente já embriagados, correram ao carro, chapa RJ 19-51-34, pertencente ao primeiro, que se armou com dois revólveres calibre «38» e voltou atirando contra os que o haviam pôsto para fora, ferindo um freguês, despachante Jonas Célio Luckes de Mendonça, atingido na perna direita, e o dono do bar, Hilton Pereira Ramos, ferido no pé. Foi então que reuniu-se todo o mundo, no bar, e mais os empregados do hotel suspeito de nome «Trevo Hotel», situado ao lado, investiram contra o comerciante, massacrando-o com tremenda fuzilaria. E, enquanto atiravam, entrincheiravam-se nos muitos carros ali estacionados. José da Silva também foi ferido, no tórax, estando porém fora de perigo. O corpo de João Nicolau, que tinha perfurações a bala até nos olhos, foi encontrado sòmente às 7 horas: estava caído num matagal, à margem da rodovia e a uns 500 metros da «Cabana». Mais do que o bandido «Cara de Cavalo», liquidado com cêrca de 37 tiros, apresentava 49 perfurações de calibres 9 mm (metralhadora), 38, 38 e 22. Uma vez consumada a fuzilaria, quem pôde andar, deu no pé, em fuga coletiva.

TIROTEIO VISTO DA PONTE

José Silva disse que, apesar de ferido, saiu arrastando-se até alcançar uma ponte, de onde assistiu à fuzilaria. Revelou que, entretanto, foi caçado pelos seus perseguidores, sendo salvo pelo investigador Jordanes, de Nova Iguaçu, que, na ocasião, passava pelo local. Disse, ainda, que durante a chacina viu quando uma loura, de nome Sônia, amante do dono do bar, remuniciava uma metralhadora portátil e a entregava ao companheiro. Êste, por sua vez, depondo em Nova Iguaçu, negou tudo, como de resto ocorreu, até agora, com os elementos implicados até então identificados: o garção José Augusto, o despachante Jonas, que disse ter «ouvido tiros e se sentido ferido, sem saber como nem por quem». Também o detetive carioca Mário Oliveira Tricono se apresentou à Delegacia de Nova Iguaçu, dizendo que não sabia de nada. Enquanto isso, apenas um dos «38» de João Nicolau foi encontrado, e assim mesmo em circunstâncias algo estranhas. Quem a encontrou, no local da chacina, foi um tipo conhecido por «Valtinho», que dirigia o auto RJ 19-70-42. João Nicolau era casado com Cleusa Braulino da Silva e tinha dois filhos menores.

"DN" POLÍCIA

DELEGADO ATROPELOU IRMÃO DE ZARUR

Médico e Coronel Entre as Vítimas do Trânsito

Os desastres automobilísticos, que ensangüentaram ruas e estradas, no fim de semana, prolongaram-se até ontem, quando o funcionário federal Fernando Zarur (45 anos, rua Propícia, 46, no Engenho Nôvo) foi atropelado, em frente ao n. 14, da rua onde reside, pelo auto GB-24-79-92, dirigido pelo delegado Asdrúbal Sodré Gomes, da Delegacia de Menores, que socorreu a vítima, removendo-a para o Hospital Salgado Filho. Fernando, que é irmão do sr. Alziro Zarur, sofreu escoriações e suspeita de fratura do crânio, sendo, depois, removido para uma casa de saúde particular. Registro na 23ª DD.

* Na avenida Brasil, altura de Ramos, o médico do Arsenal de Marinha, Nélson Novais Azevedo Garcia, foi atropelado e morto por um carro não identificado. A 22ª DD está incumbida de identificar o motorista criminoso. * O carro GB-13-11-22, dirigido por Durandir Viana, desgovernou-se na Rodovia Washington Luís, próximo à Refinaria de Duque de Caxias, chocando-se com uma das pilastras que margeiam a estrada. Em conseqüência, morreu, no local, o coronel do Exército, Antônio Miranda Lima (rua Palmira Gonçalves, 74, apto. 302). O general Ferreira da Cunha (rua Marquês de Valença, 52) que também viajava no veículo, sofreu ferimentos de pouca gravidade. O chofer, também medicado no HGV, disse que um pneu furado foi a causa do desastre. A polícia de Caxias tomou conhecimento. * Na rua Jardim Botânico, o auto SP-31-72-45, dirigido por Paulo Caio Paranaguá Coutinho, atropelou o tratador de cavalos do Jóquei Clube, Adair Feijó, de 42 anos, casado, que sofreu graves ferimentos e morreu ao ser medicado, no Hospital Miguel Couto. A 15ª DD registrou. * «Fechado», por outro veículo, o carro GB-10-77-84, do tenente da PM, Francisco Galdino da Silva, caiu da ponte de São Cristóvão, ficando de rodas para cima. Em conseqüência, o oficial sofreu ferimentos diversos e sua espôsa, sra. Ivonete Leonardo Galdino, mais gravemente atingida, está internada no HSA. A 17ª DD registrou. * Na rua Jeremário Dantas, em Jacarepaguá, o estudante Moacir Leão, de 18 anos, foi atropelado por um ônibus da linha «Freguesia-Pavuna», sendo internado no HSA. A 32ª DD registrou.

INOCENTES DA ILHA AGORA TÊM BANQUETE

Já se encontra em liberdade, no convívio da família, o funcionário da Esso, Olavo de Oliveira, que, condenado por um crime que não cometeu — assaltar casais na Ilha do Governador —, estava cumprindo pena de 5 anos imposta pelo juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4ª Vara Criminal. Gumercindo Seixas de Morais, igualmente funcionário daquela companhia e que também era apontado como comparsa de Olavo, foi prontamente afastado de suspeitas com a prisão dos verdadeiros culpados, Carlos Joaquim da Silva e Paulo Lemos, cuja semelhança com os inocentes é que levou a polícia e a Justiça a cometer o grave êrro. Agora, eufóricos, Gumercindo e Olavo vão ser homenageado pelos colegas de trabalho num banquete a realizar-se nos próximos dias, do qual participarão policiais da 37a. DD, que elucidaram o caso.

Mistério e Fuga na Morte de 3 Homens e Uma Mulher

Dos quatro homicídios ocorridos no fim de semana, aqui e no Estado do Rio, três continuam e mistério e o outro — o único de autoria conhecida — também apresenta resultado negativo para a polícia, eis que o criminoso, Antônio Serra, que matou a tiros numa briga por ciúmes sua amante Luzinete da Silva Corrêia (ela morreu no HCC), na rua Marechal Falcão Frota, em Realengo, êle continua foragido e a 33a. DD ainda não sabe de seu paradeiro.

Os outros crimes ocorreram em Bento Ribeiro, onde o taifeiro da Aeronáutica, Severion José da Silva foi liquidado a tiros, num êrmo da rodovia Presidente Dutra, altura do quilômetro 16, onde o delinqüente Antônio Carvalho Mendonça e «Russo da Posse», foi assassinado também a bala e, finalmente, nos fundos do Cemitério do Corte Oito, em Caxias, onde um homem ainda não identificado, foi morto com uma saraivada de 10 tiros de calibres diversos.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

Aviso Nº 18/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda em concorrência pública, a realizar-se no dia 9 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, um lote de 20 000 (vinte mil) t.m. mínimo de 10 000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1966, nos têrmos das Resoluções números 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e ou Recife, devendo o vapor chegar a pôrto americano o mais tardar até 30 de junho próximo.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1967.

Francisco Watson
Diretor da D. Ex.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciários: Dissídio Hoje

O TRIBUNAL Regional do Trabalho deverá julgar hoje, às 13 horas, o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Comerciários, visando o reajustamento salarial para a categoria.

Pleiteia o Sindicato um percentual de aumento consentâneo com a majoração do custo de vida e orçado em 45%. No entanto, o índice oficial prevê um aumento de ordem de 17%, que poderá ser majorado até 25%, segundo a orientação que vier a adotar o Tribunal Regional, dentro dos critérios da atual política de salários.

EMPREGADOR

O presidente dos Comerciários, Luizant Mata Roma, falando sôbre a celeuma provocada pela atitude da Associação dos Empregados no Comércio, que se recusa a participar como empregadora no dissídio instaurado pelo Sindicato, disse que a «AEC, em nota distribuída à imprensa, defende a sua exclusão do dissídio, por não ser entidade patronal e ter apenas fins filantrópicos, além de já haver concedido um reajustamento de 25% aos seus empregados». Êsse argumento no entanto não é válido, pois, na verdade, a AEC representa a classe empresarial, estando composta a sua diretoria por muitos empregadores. Por isso, foi suscitada no dissídio dos comerciários, como o foram tôdas as emprêsas que empregam servidores dêsse ramo profissional.

Política Salarial Tem Ajuste

O ministro Jarbas Passarinho, titular da Pasta do Trabalho, assinou portaria, ontem, determinando ao Departamento Nacional de Salário que promova estudos e apresente sugestões para a aplicação de resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial, a partir de 1º de agôsto próximo. A mesma portaria determina à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial que elabore um processo de ajustamento do índice de produtividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa, para efeito de reajustamentos salariais.

A PORTARIA

É o seguinte o têxto do ato ministerial:

«O ministro do Trabalho e Previdência Social, no uso de suas atribuições e na qualidade de presidente do Conselho Naciinal de Política Salarial, visando a preservação do poder aquisitivo dos trabalhadores em geral, bem como ao maior estímulo da produtividade, resolve:

1) Determinar ao Departamento Nacional de Salário, que promova estudos para formulação de sugestões com vistas à aplicação do resíduo inflacionário nos processos de reajustamento salarial a se efetuar a partir de 1º de agôsto de 1967;

2) Determinar à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial que elabore um processo de ajustamento do índice de produividade nacional ao aumento da produtividade da emprêsa ou emprêsas, para efeito de determinação dos percentuais de reajustamento salarial auorizados pelo CNPS, objetivando a mais perfeita aplicação do dispôsto no inciso I do art. 1º do Decreto 54.228, de 1º de setembro de 1964, e no parágrafo 1º do art. 2º da Lei nº 4.725, de 13 de julho de 1965, com a redação dada pelo art. 1º da Lei nº 4.903, de 16 de dezembro de 1965;

3) Recomendar ao Departamento de Administração que atenda, em regime de urgência, as solicitações do DNS, no que concerne ao fornecimento dos recursos necessários no seu pleno funcionamento».

«Repudiem Acôrdos Nocivos»

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil informou que a entidade continua a patrocinar inúmeras reclamações de associados contra a firma L. Quattroni, que vem atrasando o pagamento de salários em mais de três meses. Além dessa anomalia, «dirigentes da emprêsa estão oferecendo acôrdos irrisórios para a rescisão do contrato de empregados estáveis, à base de 30 ou 40% de seus direitos, o que denota o propósito de tornar ainda mais crítica a situação dos empregados, pois a lei 5.107 que instituiu o Fundo de Garantia — prossegue o presidente do Sindicato — não permite acôrdos em tais circunstâncias em base inferior à 60% e, portanto, os empregados devem recusar tais propostas».

NOVA AUDIÊNCIA

Hoje, na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento, serão leiloados bens daquela emprêsa penhorados para assegurar o pagamento de salários retidos dos empregados, estando orçada a avaliação em 27 milhões de cruzeiros antigos. Informa ainda o presidente dos trabalhadores na construção civil que «a última reclamação ajuizada contra a firma L. Quattroni terá o seu julgamento no próximo dia 15, às 16 horas, perante a 5ª JCJ, em processo encabeçado por Ramalho Machado Moura e outros.

Eleição no BB

A Chapa «Movimento Pro Melhoria de Benefícios» que disputou o pleito para a renovação de um têrço do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, obteve a vitória na composição efetiva para o referido Conselho com 12.860 votos, contra 10.860 dados à chapa opositora, «Igualdade e Fraternidade».

Os membros eleitos para o triênio 67-70, foram os seguintes: Hilton de Araújo Alves, Dario da Nova Brandão e Ferdinando Tavares de Campos.

Segurança Tem Nôvo Chefe

Perante o ministro do Trabalho, tomou posse no cargo de diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério do Trabalho, o general Guilherme José Rodrigues Júnior, em substituição ao sr. Danilo Pio Borges. Por outro lado, ontem o ministro Passarinho nomeou para diretor-geral da Fundação Rádio Mauá, o sr. Avelino Henrique dos Santos.

Serviço Social no Trabalho

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a 2ª Reunião dos Assistentes Sociais de Emprêsas, atividade patrocinada pela Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor. Na oportunidade, a sra. Marília Murta Gaspar de Oliveira, Assistente da Petrobrás, pronunciará uma palestra sôbre «Serviço Social no Trabalho».

CLUBES APROVAM TORNEIO SEM A CBD

A Assembléia Geral da FCF decidiu, ontem, nomear uma comissão para regulamentar o nôvo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e estudar o anteprojeto do calendário único para as federações carioca e paulista apresentado pelo deputado Mendonça Falcão, e marcou para os dias 21 e 22 uma nova reunião, afim de discutir o trabalho da comissão.

Embora o Fluminense tenha achado que o calendário não serve, a comissão deverá estudá-lo em profundidade e dar a sua conclusão para a discussão dos clubes. Radamés Latari, vice-presidente da FCF, foi nomeado presidente da comissão, que é composta ainda por: Castor Silva, Paulo Sávio Guimarães, Flávio Soares de Moura, Agatirno da Silva Gomes, José Carlos Vilela, Icaro França e Romeu Dias Pino.

Razões do Flu

O Fluminense, pelo seu presidente Luiz Murgel, afirmou que não faz oposição à CBD, mas não compreende porque ela deva tomar conta do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois a seu vêr, as Federações Carioca e Paulista, criaidores de certame, devem controlá-lo.

A seguir, o presidente do Fluminense, assegurou que é um risco financeiro muito grande a vinda de clubes de outros estados, que não os paulistas, mineiros e gaúchos, e por isso, os clubes cariocas devem se sacrificar e ir jogar nos outros estados.

Depois, o Fluminense, pediu que sejam classificados quatro clubes de cada grupo e que a Taça Brasil continue a ser disputada, essa sim, sob a responsabilidade da CBD. O senhor Luiz Murgel propôs, igualmente, que sejam criadas uma comissão diretora e uma comissão de arbitragem para controlar o certame, a partir do próximo ano.

Fla e Bangu

O senhor Flávio Soares de Moura, diretor de futebol do Flamengo, apoiou a idéia do Fluminense, embora achando que é muito cêdo para se tratar da regulamentação do certame nacional e pediu a nomeação de uma comissão de dirigentes para estudar os regulamentos que regerão aquêle certame.

O Bangu, por seu turno, representado por Ibraim Tebet, asseverou que o Fluminense está certo, mas sugeriu a inclusão de mais um clube carioca e outro paulista, na fase de classificação.

Outro que estêve a favor do Fluminense foi o representante do Botafogo, senhor Paulo Savio Guimarães que em rápidas palavras configurou a posição de seu clube na questão.

América e Vasco

Com o apoio do Vasco, através do senhor Agatirno da Silva Gomes, representante cruzmaltino, o América apresentou a proposta de três grupos de classificação, com dois finalistas de cada.

O senhor Icaro França, que falou em nome do clube rubro, declarou-se favorável à posição assumida pelo Fluminense, já que não vê razões pelas quais a CBD passe a controlar o certame.

Disse ainda o senhor Icaro França que o sr. José Carlos Vilela, representante do Fluminense estava de parabéns por suas declarações ao «DN» sôbre a taxação absurda do Maracanã.

Gérson e Ditão na Mira do Flu

Há cêrca de uma semana, o Fluminense está tentando, veladamente, contratar o zagueiro Ditão, do Flamengo, e o volante Gérson, do Botafogo, com o craque rubronegro ciente da situação e desejando realmente se transferir para as Laranjeiras.

Quanto a Gérson, o jogador vem declarando seguidamente que é Fluminense e o seu sôgro levou o problema às Laranjeiras, tendo conversado com os dirigentes do clube da rua Álvaro Chaves, levando a proposta do atleta de se transferir para o tricolor carioca.

DECISÕES

O presidente Luís Murgel está considerando as duas contratações como um grande passo para levantar o Fluminense, quer tècnicamente como no conceito da torcida. Todos os esforços serão envidados no sentido da contratação dêstes craques e a diretoria das Laranjeiras está escolhendo apenas a data em que vai se dirigir aos dois co-irmãos, pedindo a cessão dos jogadores. Apenas cinco dirigentes do Fluminense sabem do caso, sendo que o sr. Creso Gouveia está encarregado de ir sondando a situação, enquanto os demais ficam na expectativa, esperando apenas o momento de discutir cifras. Até o final do mês corrente, segundo palavras do sr. José Carlos Vilela, dirigente do Fluminense e representante do mesmo na Federação, o problema estará resolvido com os dois jogadores passando a vestir a camiseta tricolor.

O Corintians é o único com classificação garantida, independente do resultado do seu jôgo com o Santos

NOVE JOGOS PARA ENCERRAR CLASSIFICAÇÃO DO ROBERTÃO

Foram realizados 96 jogos e consignados 274 gols no «Robertão». Ademar é o líder dos goleadores com 14 tentos, seguido por Tales, do Corintians, com 11. O melhor ataque ainda é o do Palmeiras, com 29 gols em 13 jogos, e o mais frágil, evidentemente, é o do Ferroviário, com 8 em 12 jogos. Mas a melhor defesa é a do Grêmio Pôrto-Alegrense, com 10 gols contra em 12 jogos, enquanto a mais vulnerável continua sendo a do Fluminense, agora com 28 em 13 jogos. O goleiro menos vazado, pela média de jogos disputados, é Alberto, do Grêmio, com 9 em 11 jogos. E o mais vazado é Jorge Vitório, do Fluminense, com 20 em apenas 7 jogos. Os líderes das arbitragens são: Romualdo Arpe Filho, com 13 jogos, e Armando Marques, com 10. Foram assinalados 40 penalidades máximas, das quais 33 foram convertidas e 7 desperdiçadas. E o número de jogadores expulsos é agora de 13.

A maior arrecadação continua com o jôgo Cruzeiro, 4 x Atlético, 0, no «Mineirão», na primeira rodada, com ...... NCr$ 190.607,00. E a menor pertence, agora, ao jôgo Santos, 3 x Ferroviário, 0, no Pacaembu, com apenas ...... NCr$ 2.968,50. Nas rendas por cidades, a Guanabara, com 27 jogos, continua liderando, com NCr$ 1.118.036,67. Em segundo, com 16 jogos, vem Belo Horizonte, com ...... NCr$ 972.432,00. São Paulo em terceiro, com 25 jogos, soma NCr$ 892.608,05. Pôrto Alegre ocupa o 4º lugar, com 18 jogos e NCr$ 875.988,00. E, finalmente, Curitiba, em quinto e último lugar, com 10 jogos, arrecadou NCr$ ...... 243.667,40. O total geral, numa demonstração do grande sucesso financeiro do «Robertão», é de NCr$ 4.102.732,12.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Grupo «A»	Colocações	Jogos que faltam
Corintians	21 pg — 5 pp	Santos
Internacional	16 pg — 12 pp	Nenhum
Bangu	14 pg — 12 pp	Palmeiras
Cruzeiro	12 pg — 14 pp	Botafogo
São Paulo	12 pg — 14 pp	Vasco
Fluminense	10 pg — 16 pp	Flamengo
Botafogo	9 pg — 15 pp	Portug. e Cruzeiro
Grupo «B»		
Palmeiras	17 pg — 9 pp	Bangu
Grêmio	15 pg — 9 pp	Ferrov. e Portug.
Portuguêsa	14 pg — 10 pp	Botafogo e Grêmio
Santos	14 pg — 12 pp	Corintians
Flamengo	11 pg — 15 pp	Fluminense
Vasco	11 pg — 15 pp	São Paulo
Atlético	12 pg — 14 pp	Ferroviário
Ferroviário	4 pg — 20 pp	Grêmio e Atlético

JOGOS DA ÚLTIMA SEMANA

Amanhã — Portuguêsa x Botafogo — No Pacaembu
Grêmio x Ferroviário — No Olímpico
Sábado, 13 — Flamengo x Fluminense — No Maracanã
Corintians x Santos — No Pacaembu
Domingo, 14 — Bangu x Palmeiras — No Maracanã
São Paulo x Vasco — No Pacaembu
Cruzeiro x Botafogo — No Mineirão
Grêmio x Portuguêsa — No Olímpico
Ferrov. x Atlético — No Durival de Brito

América Tenta Fazer Torneio Internacional

O América promoverá o «Torneio Quadrangular Negrão de Lima», nos dias 21, 24 e 28 próximos, que contará com o Vasco, o Racing ou River Plate, da Argentina e Nacional, segundo anunciou ontem o vice-presidente de Futebol, Gérson Coutinho, autor da idéia.

O América tentará fazer o torneio em caixa única com o Vasco, mas se os dirigentes cruzmaltinos não aceitarem a responsabilidade do patrocínio da competição, o clube de Campos Sales fará o quadrangular sòzinho e fixará uma conta para cada jôgo. As rodadas serão duplas e preencherão um vácuo de futebol no Maracanã, para o final do mês, enquanto em São Paulo e no Rio Grande do Sul serão realizadas as partidas de fase final do «Robertão».

CANCELADO

Porque o técnico Gérson dos Santos vetou o jôgo que seria realizado depois de amanhã, no Mineirão, já que o time tem muitos jogadores contundidos, o encontro com o Atlético foi cancelado, ficando o empresário Daniel Pinto de arranjar outro compromisso para aquela data.

No entanto, o prélio contra o Valeriodoce, domingo próximo em Itabira, foi confirmado e o jogador Sérgio, que regressou, domingo último, com princípio de distensão na virilha deverá participar da partida.

Com o regresso, também, no domingo do conselheiro Orlando Certuzie, o técnico Evaristo passou a comandar a delegação, e o sr. Hildo Nejar deverá regressar hoje ao Rio, trazendo a cota do jôgo de sábado contra o América Mineiro, já que ficou em Belo Horizonte até ontem para isso.

Martim já Fêz Relação Dos 25 Para a Seleção

Já está pronta a primeira relação de jogadores que integrarão a seleção carioca no torneio a ser organizado em junho próximo pela CBD, constando a mesma de 25 nomes iniciais.

Ubirajara, Manga, Oliveira, Murilo, Mário Tito, Jaime (Fla), Altair, Leônidas, Paulo Henrique, Olduir, Jaime (Bangu), Denilson, Afonsinho, Gérson, Paulo Borges, Mário, Nei, Ademar Cabralzinho, Parada, Rodrigues e Lula, fazem parte da lista organizada por Martin Francisco, técnico escolhido pela entidade carioca.

DEFENDENDO

Os nomes de Brito, Jairzinho e Fidélis estão na dependência das condições físicas na época, sabendo-se que os zagueiros vascaínos e banguenses são os que têm maior possibilidades de recuperação.

O técnico Martin Francisco, embora não considere esta relação a definitiva, não esconde que espera contar com todos êstes elementos, pois são, na realidade os de maior destaque, atualmente, do futebol carioca. E a não ser por contusão, ou outro fator importante, a escolha incluirá os nomes acima citados.

APRESENTAÇÃO

Dentro do plano de trabalho já traçado, os jogadores terão que se apresentar ao técnico no dia 5 de junho, a fim de fazerem os exames médicos, iniciando logo os treinamentos para a recuperação do prestígio do futebol carioca, tão abalado com o papel feito no «Robertão», onde não conseguiram classificar nenhuma de suas representações.

Completando o «Staff» que trabalhará com a Seleção Carioca podemos acrescentar que os srs Castor de Andrade será o Supervisor; Martin Francisco, o técnico: Lidio Toledo, o médico e Bento Mariano, o massagista.

PAULO HENRIQUE FAZ AS PAZES E GANHA MAIS CR$

Paulo Henrique conseguiu o reajuste financeiro desejado, não terá mais o seu passe colocado à venda, voltou aos treinos ontem e estará integrando a equipe do Flamengo no amistoso de manhã, contra o Vasco da Gama, em Brasília.

Ademar, Carlinhos, Pedrinho e Murilo não participaram do individual, enquanto Almir reapareceu e terá sua volta garantida, com Renganeschi ficando apenas com a dúvida da ponta direita para resolver hoje.

COMO FOI -

Depois de uma longa conversa com os dirigentes do futebol, Paulo Henrique «acertou os ponteiros», foi equiparado aos maiores salários do clube, como era do seu desejo. Assim, passou a perceber o mesmo que Ademar, Murilo, Marco Aurélio e Carlinhos, que ganham o teto, ou seja, acima de NCr$ 1.500 mensais, entre luvas e ordenados.

O PROBLEMA

Pedrinho é o problema mais sério do Departamento Médico, segundo o dr. Pinkwas Fizsman. O jogador sente o tornozelo direito, que está inflamado. Já Carlinhos está recuperando-se da intoxicação e gripe que não o deixou terminar o jôgo com o Corintians, estando Murilo com cansaço muscular e Ademar com dores lombares, todos êstes sem preocupar muito ao médico e podendo, inclusive, participar do exercício de hoje.

ALMIR

Almir reapareceu no individual de ontem, fêz todos os exercícios, nada sentiu e foi liberado para o jôgo de Brasília. O craque estava preocupado com o estado de saúde do seu irmão Adilson, do Vasco da Gama. Almir acha que o mano está muito magro, sem nenhum poder de recuperação física, fato que vem prejudicando suas atuações no time vascaíno. Por isso, vai procurar hoje um especialista no assunto.

VEM HOJE

O atacante Juarez estêve ontem na Gávea, informou que hoje chegará um dirigente do Valeriodoce para tratar de sua transferência e que Paulo Chôco também está interessando ao time mineiro. Sabe-se que o Flamengo pedirá NCr$ 25 mil pelo passe de Juarez e NCr$ 15 mil pelo de Paulo Chôco. A parte de luvas dos jogadores e ordenado será acertada entre as partes interessadas.

NÃO PEDIRÁ

Os dirigentes do Flamengo resolveram não pedir interdição do campo do América, na Barão de São Francisco Filho. Acham que os outros terão que pessar pelo mesmo «apêrto» que o Flamengo passou! Mas para o returno o rubro-negro garante que o pedido será feito.

Paulo Borges Vai Retornar Domingo

Agora mais animado, com a vitória sôbre o Fluminense, o Bangu deverá surgir, para o jôgo de domingo, com o Palmeiras, no Maracanã, com mais dois dos seus titulares, porque Paulo Borges e Tonho, liberados pelo médico, vão intensificar seus treinamentos a partir desta manhã, assim como Cabralzinho, que foi a Santos e está sendo esperado hoje na Vila Hípica.

Apesar do reencontro com o triunfo, o Bangu continua vivendo um clima de intranqüilidade, de vez que as críticas ao trabalho do técnico Martim Francisco prosseguem abertamente no reduto do alvi-rubro, enquanto um pequeno grupo, tendo à frente o próprio presidente do clube, trata de apoiá-lo, dando-lhe o prestígio que requer o pôsto.

RECOMEÇA

Hoje pela manhã haverá revisão médica em Môça Bonita e, a seguir, um treino individual que iniciará os trabalhos para a peleja de domingo, quando o Bangu tentará, frente ao Palmeiras, o que está sendo considerado impossível, isto é, uma vitória por larga margem de tentos, para ser alcançada a almejada classificação para as finais do «Robertão».

PODEM VOLTAR

Segundo afirmação do presidente Euzébio de Andrade, Paulo Borges vai voltar à equipe domingo, bem como o ponteiro Tonho, dados como devidamente recuperados. Cabralzinho, também em franca recuperação, é uma esperança, enquanto Mário Tito e Fidélis dificilmente poderão retornar por enquanto.

ESTADOS UNIDOS

Paralelamente, o Bangu vai preparando-se para excursionar, devendo seguir para os Estados Unidos ainda êste mês, a fim de participar do torneio internacional de Houston. Ainda ontem os bangüenses cuidavam dos passaportes, embora a delegação não seja oficialmente conhecida.

FICARÃO

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente do clube e — como noticiamos em absoluta primeira-mão —, futuro supervisor da seleção carioca que disputará o torneio organizado pela CBD, quando enfrentará as representações de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, ficará no Rio, assim como Martim Francisco, que será o técnico da FCF. Diante disso, alguns craques do campeão da cidade também ficarão, já que seriam titulares absolutos da representação da Guanabara.

CONTRATO

O zagueiro central Crespo, da cidade de Piraju, foi contratado ontem por 20 milhões de cruzeiros antigos, sendo devolvido Poças que não correspondeu.

Rubros Jogarão Hoje em Formiga

BELO HORIZONTE — Prosseguindo em suas exibições por gramados mineiros, o América, do Rio, jogará hoje, à noite, na cidade de Formiga, contra o quadro do mesmo nome, recebendo, por esta partida, a importância líquida de três mil cruzeiros novos.

Segundo o treinador Evaristo de Macedo, a equipe americana sofrerá modificação, pois embora tenha gostado muito do time contra o América Mineiro, Sérgio voltou ao Rio contundido e Djair será seu substituto, ficando o meio campo com Fará e Marcos ou Ica.

EQUIPE ESCALADA

Assim, o América iniciará o jôgo com: Ita; Djair, Alex, Aldeci e Gilson; Fará e Marcos (Ica), Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo.

FALHARAM ATAQUES E DEFESAS — José Dias

Estamos na reta final do «Robertão», para a formação do grupo de quatro que irá decidir o título, em turno e returno. Infelizmente, nenhum clube carioca conseguiu a classificação, pois sòmente um milagre poderá fazer com que o Bangu chegue entre os primeiros.

O grupo A já tem seus dois classificados: o Corintians, faltando um jôgo (contra o Santos) que poderá até perder sem alterar sua situação, e o Internacional, que com seus compromissos encerrados, está pràticamente garantido, uma vez que o saldo de dois gols lhe dá uma vantagem bem expressiva sôbre o Bangu, que tem deficit de 3 tentos e precisará vencer o Palmeiras por uma diferença de cinco gols para se igualar ao vice-campeão gaúcho.

Enquanto no grupo A Corintians e Internacional já são finalistas, no grupo B ainda estão «brigando» pela classificação, Grêmio e Portuguêsa, com o Palmeiras já pràticamente finalista, precisando vencer o Bangu para garantir a primeira colocação. Em caso de derrota, por menos de 5 gols será o segundo em sua chave. Grêmio e Portuguêsa, com dois compromissos a cumprir, distanciados 2 e 3 pontos, respectivamente, do Palmeiras, estão em excelente situação. O Grêmio vai enfrentar o Ferroviário, em Pôrto Alegre e, no fim, terá de decidir a classificação com a «Lusa» bandeirante, também na capital gaúcha. A Portuguêsa enfrentará o Botafogo, em São Paulo, e depois, o jôgo decisivo com o Grêmio. Mas, o Santos está ainda na dependência do que possa ocorrer, já que tem 14 pontos positivos, faltando enfrentar o Corintians. Os demais não têm qualquer possibilidade.

O fracasso carioca foi completo. Os números mostram que houve deficiência de ataques e defesas. No confronto com os paulistas, os cinco clubes cariocas, em conjunto, marcaram 79 tentos contra 107 dos paulistas. Assinale-se que os cinco times da Guanabara apresentam deficit de gols. O Flamengo, 1; Bangu, 3; Botafogo, 5; Fluminense, 8 e Vasco, 11. Estes números mostram claramente aos dirigentes e técnicos cariocas a necessidade imperiosa de reformular seus esquemas táticos nas equipes e de fortalecer os setores que não vêm correspondendo. Ante os números do «Robertão», forçoso é reconhecer que não é válida a alegação de que a tabela foi mal feita, porque os gaúchos e paranaenses jogaram a maioria dos seus jogos em casa e os juízes erraram sòmente contra os guanabarinos.

A figura apagada dos cariocas deve servir como um brado de alerta para que seja modificada a atual política técnica dos clubes, pois, da forma como vai, muito em breve a Guanabara deixará de ser considerada uma segunda fôrça do futebol brasileiro, cedendo lugar a gaúchos e mineiros, que vêm anotando expressivos progressos.

Os dirigentes dos clubes cariocas têm o dever de defender o patrimônio de brilhantes campanhas do passado e isso só será alcançado acompanhando a evolução técnica que vem sendo observada em outros centros e que vem encontrando seguidores em outros Estados, do Norte e Nordeste.

Paulo César Terá Nôvo Procurador

O técnico Marinho afirmou ontem que já pediu — e conseguiu — licença do Botafogo para transferir as negociações sôbre o passe de Paulo César a outro procurador, a fim de não ver prejudicada a sua situação de supervisor de futebol profissional, mas desmentiu que tenha determinado em uma carta à direção do clube o prazo de dois anos para a profissionalização do seu protegido custar Cr$ 100 milhões antigos.

Marinho assegurou que existe realmente uma carta sua para o Botafogo, na qual o clube daria Cr$ 1.200 mil antigos de ajuda custa e ordenados mensais de Cr$ 350 pelo jogador, que ainda tem idade para jogar mais dois anos pelos juvenis, e pagaria Cr$ 100 milhões antigos pelo seu passe, caso desejase profissionalizá-lo. O Botafogo aproveitando-se do fato de Paulo César ter assinado as fôlhas de gratificação durante a excursão do início do ano e dos jogos do sul, além do prazo da carta — desmentido — de Marinho, a fim de só desejar pagar ao jogador NCr 30 mil e salários de NCr$ 55 mil.

REUNIÃO

Marinho foi convocado para uma reunião na próxima sexta-feira com o presidente Nei Cidade Palmeiro e Rivadavia Correia Méier, a fim de estudar o assunto e procurar uma solução para o caso. No entanto, afirmou, ontem, que o nôvo procurador Paulo César deverá comparecer à reunião em seu lugar.

Na verdade, o Botafogo combinou com Marinho a compra de Paulo César por NCr$ 100 mil, pagando NCr$ 35 agora e o restante em fevereiro. Marinho quer que o pagamento do restante seja feito em promissórias, agora, para vencer após aquela data a fim de descontá-las com uma pessoa amiga e poder comprar um imóvel para o seu protegido, mas deseja aval de [illegible] diretor do clube. O sr. Xisto Toniato não quer assinar porque deixa a direção antes de fevereiro, o mesmo acontecendo com os dirigentes da oposição, que não querem assumir compromissos antecipados.

Enquanto isso, Paulo César fica sem jogar e vai aproveitar para operar-se das amígdalas, tendo ontem declarado que não saiu de casa na noite de domingo, tendo apenas ido dar um passeio para pensar melhor sôbre o seu problema, voltando de madrugada.

A comitiva do Botafogo chegou ontem a São Paulo, ficando hospedada no Hotel Normandie. Marinho, Amoroso e o dr. Lídio Toledo viajam hoje para a capital bandeirante, a fim de se incorporar à delegação.

Rio de Janeiro, 9-5-1967

Casar, Descasar, Casar de Nôvo

A MODA, agora, é anular o divórcio e casar de nôvo. Eis um caso típico — Exatamente meio século depois de se terem divorciado por incompatibilidade de gênios, William Aspley e Mary Appleton voltaram a casar-se. «Encontramo-nos por acaso — explicou o sr. William — Numa festa de beneficência em um hotel de Phoenix, Arizona. Antes mesmo de nos reconhecermos, percebemos que era agradável estar juntos. Justamente como nos velhos tempos». Já a senhora Mary disse: «Às vêzes, o tempo é como a noite: dá bons conselhos. A cinqüenta anos de distância, os dissabores que nos levaram ao divórcio parecem-nos ridículos. William e eu, graças a Deus, tornamos a nos encontrar antes que fôsse tarde demais.»

O caso é, sem dúvida, gentil (tanto mais que o sr. William tem 80 e a senhora Mary 77 anos). Mais que gentil, porém, é característico de uma situação que transcende êsse caso particular e está deixando perplexos os sociólogos e psicólogos norte-americanos: durante o ano passado, nada menos de 954 casais comportaram-se de maneira semelhante ao casal Aspley. Especialmente na Califórnia, são cada dia em maior número os casos de ex-cônjuges que, depois de 5, 10 ou 15 anos de separação, voltam a casar-se e passam novamente a viver juntos, embora alguns se tenham casado, nesse entretempo, três, quatro e até mais vêzes, com tôdas as complicações próprias do caso. «filhos perdidos, reencontrados, perdidos de nôvo...»

A fim de evitar as dificuldades próprias de uma situação semelhante, há legisladores lutando por uma nova forma, que torne mais prudente a concessão dos divórcios, sobretudo, uma maior duração de «quarentena» (seis meses), que os divorciados devem respeitar por lei, para tornar a casar. Há quem preconize que os cônjuges divorciados voltem a encontrar-se um ano depois da separação, para voltar a discutir o assunto, considerando a possibilidade nôvo ajuntamento. Isso seria estatuído em lei e só depois dêsse encontro um ano depois (se o mesmo apresentar resultados negativos) é que o divórcio seria considerado válido.

HORÓSCOPO

• TERÇA-FEIRA

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Não deixe que problemas pessoais afetem seu trabalho; isto só poderá acarretar-lhe prejuízos. Não desperdice energias desnecessàriamente. Seja mais cauteloso ao dirigir.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Empregue suas energias em algo realmente construtivo; não adianta traçar planos apenas; ponha-os em prática. Confie no seu inato bom senso quando tiver de tomar alguma decisão.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Surprêsas agradáveis o esperam no dia de hoje. Mostre-se atencioso para aquêles que o cercam. Não seja pessimista, os astros estão ao seu lado, principalmente na segunda metade do dia de hoje.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Esteja presente em qualquer encontro que porventura tenha marcado anteriormente para o dia de hoje; importantes decisões serão tomadas e você precisa conhecê-las para que possa estabelecer um plano de ação para os dias que se seguem. Não alimente amôres secretos.

LEÃO (21 de julho a 22 de agôsto) — Dia dos mais atarefados, mas muito proveitoso no campo financeiro. No campo sentimental, evite mentiras desnecessárias, pois apenas abalarão a confiança da pessoa amada. Planeje com antecedência qualquer medida que pretenda tomar dentro em breve.

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro) — Não seja orgulhoso, peça auxílio àqueles que o cercam se não fôr capaz de solucionar sòzinho os problemas que surgirem. Não desvie sua atenção para assuntos secundários. Saiba discernir o que é realmente importante.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Consolide novas amizades; seja gentil, mas não em excesso. No campo sentimental, confie na pessoa amada. Seja prestativo; procure auxiliar àqueles que o cercam; nunca se sabe o dia de amanhã.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ponha em prática seus planos antes de ter a aprovação de pessoas mais experientes; elas poderão apresentar fatos que desconhecia inteiramente. Cuidado com seu fígado; evite comidas gordurosas.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ponha em evidência seu espírito construtivo e coordenador; isto será a chave para o sucesso há tanto almejado no dia de hoje. Precate-se contra viagens longas e excesso de fumo.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Seja calmo, enfrente quaisquer dificuldades com confiança em sua inteligência e capacidade de trabalho. Observe cuidadosamente todos os detalhes antes de emitir sua opinião. Idéias interessantes poderão surgir pela manhã; espere até que estejam mais amadurecidas.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Mantenha seu autocontrôle por mais que os outros tentem irritá-lo. As perspectivas para o dia de hoje são excelentes, principalmente no campo sentimental.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Dia dos mais propícios para pôr em dia obrigações e tarefas atrasadas. Seja mais perseverante se deseja alcançar o resultado almejado. Cuidado com seus rins; evite comidas salgadas.

Paris Está Morrendo

OS franceses estão começando a preocupar-se sèriamente com a decadência em que vai indo a capital de seu país, pelo menos no que respeita à sua antiga reputação de «cidade luz», de cidade onde todo o mundo marcava encontro para se divertir e para «viver». Ainda recentemente, uma das páginas da revista «Noir et Blanc» trazia esta manchete: «Paris tornou-se a cidade mais triste do mundo! Nessa página, J.V. comentando um livro recentemente aparecido, «France, ton passe f... le camp... et ton avenir aussi», de Louis Merlin, expõe a verdadeira situação da Paris de nossos dias, em confronto com a Paris do passado e mostra, realmente, que a cidade agoniza. Ainda todos cantam «Paris sera toujours Paris», mas ninguém percebe que não há côro para essa canção, não há eco. O turismo, que foi uma das grandes rendas de Paris, desde 1939 vem decrescendo, a ponto de dar prejuízo — porque Paris gasta para atrair turistas e em 1965 o deficit na conta do turismo foi de 25 a 30 bilhões de francos (antigos). Ainda se diz que Paris é a «Cidade Luz». Mas por quê? — pergunta Louis Merlin, que acrescenta — «Trata-se, curiosamente, de uma reputação conquistada no tempo dos bicos de gás e das primeiras lâmpadas elétricas. Porque Paris é negra em comparação com o brilho flamejante que faz a atração — dia e noite! da Broadway em Nova York, de Ghinza, em Tóquio e mesmo de Picadilly Circus em Londres. Quando a gente aterra em Orly, a Cidade Luz aparece como um deserto obscuro, picado por alguns pontos luminosos: quando a gente chega de avião a Los Angeles parece que a gente vai aterrar nas estrêlas»...

Merlin recorda os espetáculos e a vida agitada que no passado deram a Paris a fama que ainda hoje perdura. E recomenda que se trave uma batalha para que a cidade volte a ser o que já foi, fazendo renascer os centros de diversão que a tornaram famosa e que atraía para cá gente de todo o mundo. Paris é bela — diz êle. — Mas é uma beleza morta, que é preciso fazer reviver.

Pelas Ruas do Mundo

• BARBA CAPITALISTA — De agora em diante para se usar barba na Romênia a pessoa terá que ter licença do Estado. Aquêles que quiserem a permissão terão que provar as razões da solicitação (cicatriz no rosto, por motivos artísticos etc.) e em caso afirmativo levar sempre consigo o atestado do Estado. A barba foi definida como "decadência capitalista".

• *RÃ PRIVILEGIADA — As autoridades da Suíça, para darem satisfações à Sociedade Protetora dos Animais elvéticos, baixaram decreto, ordenando aos restaurante não venderem rãs de origem suiça. Os restaurantes deverão mostrar haverem comprado no exterior a carne do excelente prato.*

• PUBLICIDADE RELIGIOSA — Em Amsterdam, Holanda, para trazer os religiosos aos templos, os sacerdotes protestantes serviram-se da seguinte publicidade, publicadas em vários jornais: "Venham ao sermão de sabato. Temos ótimos parqueamento para carros" Outro: "Depois do sermão serviremos chá e uisque".

• *PREJUIZO MORAL — Um certo senhor inglês citou por danos morais uma prisão de Sua Majestade britânica porque durante sua permanência no cárcere, sua espôsa deu à luz uma criança. A citação foi explicada assim: "Por eu estar prêso sem poder dar assistência a minha espôsa, tive o desprazer de ser pai de uma criança que não é minha". Resposta do tribunal: "Trata-se de um caso estritamente pessoal do prêso e o govêrno de Sua Majestade não se sente culpado da mulher do acusado não ter sabido esperar pelo marido".*

• VIRTUDE DO ASSASSINO — Em Paris, Rita Kraus, jovem, bela, rica, aparentada com o barão de Rothschild, escreveu um livro, "A Virtude do Assassino", no qual explica como matará o costureiro Courreges, o diretor Antonioni, o toreiro El Cordobés e o escritor Alain Robbe-Grillet. No prefácio, Rita apresenta o seu livro como "um grito de revolta de uma rica parasita..."

• *MOTIM — Em Pearl Harbor, mister Reed Rackill, ex-capitão de um vaso de guerra, aposentado obrigava mulher e filho a comportarem-se em caso como se estivessem servindo numa nave de guerra: cada manhã exigia limpeza absoluta no chão, (ou melhor, do tombadilho...) com água e sabão, cada domingo passava em revista tôda a casa, a mulher e ao filho, como se fôsse dia de parada e de vez em quando, como "chefe de bordo" punia-os com serviços extraordinários. O tribunal concedeu à mulher o divórcio e ao filho o "desligamento da arma de mister Reed".*

• O ALCOOLISMO, por exemplo, aumenta todos os dias em todo o mundo, cada vez mais cheio de alcóolatras e de bêbados, além dos apenas alegrotes. Na Suécia, por exemplo, bebe-se muito, sempre se bebeu. Mas, agora os suecos estão adotando um meio de beber mais barato e conseguir efeitos mais rápidos e completos: estão bebendo o álcool etílico que se usa para evitar o congelamento da água nos automóveis. Os mais espertos fazem um coquetel com suco de frutas, porque um médico famoso afirmou que os efeitos nefastos do álcool antigêlo são neutralizados pelo açúcar. Mas apesar da afirmativa dêsse excelente doutor, os hospitais de Goteborg regurgitam de intoxicados em estado grave.

• *VEICULOS — Num tribunal de Londres realizaram-se algumas agitadas sessões para resolver se uma cama de rodas é ou não veículo. É que um tal mister Barrey anda com uma cama de rodas pelas ruas e não há muito estacionou-a num local de estacionamento, e criou embaraços e o queixa que foi ao tribunal. O senhor Barrey afirma que sua cama é veículo: "Ela roda. Além disso, paguei a importância do estacionamento por uma hora". O juiz, porém, afirma que "nem tudo o que roda é veículo", mas, de qualquer modo, pediu 15 dias de prazo para estudar a questão e resolver, afinal, se cama de rodas é veículo ou não. (IBRASA)*

• GATOS — Houve há tempos atrás uma pequena alta de preço nos artigos de alimentação e artigos domésticos no Canadá. Coisa de 6 ou 7%. As donas de casa, em troca, passaram a boicotar os estabelecimentos. Dispuseram-se a comprar menos, menos, cada dia menos: só o estritamente indispensável, o que causou prejuízos consideráveis aos negociantes. Êstes resolveram mandar fazer um estudo, por emprêsa especializada, de quanto gasta a mulher canadense, e em que. O resultado foi absolutamente inesperado e deixou as donas de casa em situação pouco cômoda: estas gastam mais com seus canários e especialmente com os seus gatos, do que com seus maridos e filhos.

• *QUE SORTE — Em Milão, como noutras cidades italianas (e, afinal, de qualquer país) os ladrões de veículos não perdem oportunidade nenhuma. Outro dia, Aldo Venturi, milanês conhecedor de sua terra, deixou a bicicleta parada na frente de uma loja enquanto entrava para fazer umas compras. Ao voltar, viu que se tinha esquecido de colocar o dispositivo antifurto. Apesar disso, a bicicleta lá estava. Considerou o fato um milagre e, de caminho, na volta, entrou numa igreja, deixando a bicicleta no pátio. Depositou cem liras na caixa de esmolas e saiu, com a alma leve, a consciência satisfeita. Dessa vez não mais encontrou a bicicleta. Fôra furtada.*

• MACACOS SÁBIOS — Um camarada da Mongólia informou à imprensa que fêz um chimpanzé aprender a falar russo. Os especialistas russos, — que têm não pouca dificuldade em aprender o idioma — duvidam que seja verdade e estão pedindo para examinar, não o chimpanzé, mas o cérebro do homem.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

"Vivo Abismado Diante do Mundo"

RUBEM VALENTIM, que recebeu o segundo grande prêmio da I Bienal da Bahia, por sua contribuição à pintura brasileira, pouco depois de regressar da Europa, onde estêve durante dois anos, encontra-se presentemente em Brasília. Na Capital Federal vai ensinar no Instituto Central de Arte (ICA), juntamente com sua espôsa, que especializou-se em «educação pela arte». Lá deveria expor, a partir do dia 20 último, no Hotel Nacional, sob o patrocínio da mesma Universidade. Contudo, sua exposição foi adiada, até agora não sei por quê. No momento, dois quadros seus fazem parte da exposição de «abstratos geométricos», montada no DA da Escola Nacional de Belas-Artes, confirmando, assim, a importância que sua obra tem no contexto da «arte comemorativa» brasileira.

ABISMADO

Antes de partir para Brasília, estive em seu apartamento da rua Santa Clara, onde conversamos longamente. Li várias entrevistas suas antigas, onde a tônica é a defesa de uma arte brasileira, de caráter geométrico/construtiva e a crítica aos modismos e vanguardismos. Li, também, um longo depoimento que preparou para a revista SAM, historiando sua infância e juventude na Bahia, e no qual encontramos referências importantes que explica a gênese e o caráter de sua obra. Este depoimento foi escrito a 3 de abril último. Atendendo a minha solicitação, Valentim copiou a parte final do depoimento, que, a meu ver, adquire grande importância face a algumas exposições em curso ou recentemente encerradas. O texto me foi enviado junto a uma carta, e esta é, na verdade, outro depoimento, que sem consultar o artista, tomo a liberdade de divulgar. Começa dizendo que se «guarda dos peritos do dogmatismo ou da ortodoxia» para continuar: «Quero manter a mente e o coração sempre abertos para todo ato criador que se passa no universo e cada infinitésima fração do tempo que se escoa incessante. Nós vivemos imersos na criação. E fazer arte é parte do processo. Nunca esqueço que antes de tudo sou homem imperfeito, limitado. Sou um contemplativo que faz (ação) para salvar-se. O fazer cotidiano é o mais eficaz exercício espiritual do homem. E acredite, Frederico, vivo abismado diante do mundo, procurando entender um pouco. E para se entender um pouco é preciso participar. E' o que pretendo fazer cada vez mais».

CONTRA VANGUARDISMOS

Vamos agora ao depoimento principal, não sem antes dizer que as idéias nêle emitidas vêm sendo expostas, com freqüência, há muitos anos, numa demonstração de grande coerência e honestidade intelectual. Posso mesmo mencionar algumas datas e jornais onde o artista divulgou suas idéias: «Jornal do Brasil» (9-11-60 e 9-1-62), «Tribuna da Imprensa» (7-6-62), «Manchete» (7-7-62), «Alternative Attuali» (Itália, nº 2, agôsto de 65), «O Globo» (22-12-65), «A Tarde» (9-1-67) e nesta coluna, em 4-1-67.

— «Com o pêso da Terra — Bahia, sôbre mim: a cultura vivenciada: com o sangue negro nas veias — minha avó paterna era mulata: o atavismo; com os olhos abertos para o mundo, para o que se faz no mundo: a contemporaneidade; procurarei dizer algo sôbre a minha posição no panorama das artes plásticas no Brasil atual.

Criador de signos-símbolos, transformo em linguagem visível o mundo encantado, mágico e provàvelmente místico que flui continuamente dentro de mim. O substrato vem da terra, tão ligado que sou ao complexo cultural da minha cidade de origem, Bahia. Cidade produto de uma grande síntese coletiva que se traduz na fusão de elementos étnicos e culturais de origem européia e africana. Partindo dêsses dados pessoais e regionais, busco uma linguagem autêntica para expressar uma realidade poética, contemporânea e universal. Na minha pintura a geometria é um meio. Amo a ordem sensível: a côr na sua integridade; a construção sem intelectualismos estéreis: a limpeza. Ser claro é fundamental. Não improviso — o acaso é o maior perigo. Consciente de que todo dogma ou ortodoxia é antiarte, não me preocupo com as exasperações da moda. Não tenho ambições «vanguardistas», ou melhor, não quero ser um eterno profissional das vanguardas. Muita gente pensa que basta querer e adotar habilidosamente as fórmulas mais em evidência no momento para automàticamente ser-se de vanguarda. Ilusão. Ou pensam que ser de «vanguarda», «atualizar-se», é abandonar o que se está fazendo — sem convicção — e adotar ou acompanhar a vanguarda dos outros de lá de fora. As personalidades verdadeiramente criadoras criam, renovam, revolucionam, subvertem e contrariam valôres estabelecidos — às vêzes se marginalizam — e só depois com a obra feita, é que artistas, críticos ou e o tempo dizem: é vanguarda, não é vanguarda, etc. A verdade é que os grandes saltos na arte, aquêles realmente inovadores, não se dão todos os anos».

A ARTE DE FURTAR

• O homem furta desde que pode ficar equilibrado sôbre as pernas, há alguns milhões de anos — talvez antes disso. Furta porque tem fome, porque cobiça o bem alheio, porque não quer trabalhar, porque furtar é próprio do homem, mais próprio que o sorriso. Vejam que coisas se furtam pelo mundo, na relação colhida aqui e ali nos últimos seis meses:

• UM VOVÔ PARALÍTICO, que esperava o trem na estação de Milão, Itália. Ali estava êle, sentado, nos degraus, quando alguém chegou, agarrou-o ao colo e fugiu com êle. O vovô chama-se Calogero Manganielo e é natural da Sicília.

• UM CARRO ARMADO, que se encontrava nos arredores de Bonn, Alemanha. Os militares que o conduziam para o campo de manobras tinham-no deixado momentâneamente à margem da estrada, por algum motivo não explicado. Joseph Spanko, que passou por ali nesse momento, subiu para o pesado veículo de guerra e partiu com êle. Não conseguiu ir muito longe, mas tentou.

• TELEFONES PÚBLICOS. Nada menos de 400 telefones públicos foram furtados na cidade de Milão, durante dois mêses. Os amigos de telefones destruíram, também, dez cabinnas telefônicas. Depois os furtos cessaram, sem que a polícia pudesse deitar a mão aos curiosos ladrões.

• UM AVIÃO A JATO. Êste furto sensacional deu-se no aeroporto de Floyd Bennet, em Nova York. O avião estava na pista, pronto para decolar. Esperava apenas seus tripulantes. Mas quem subiu à cabina foi um estranho, ex-pilôto de provas e subiu com o aparelho. Uma hora mais tarde, voltou a pousar no mesmo aeroporto, sem causar dano nenhum além do gasto de combustível.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

QUIROMANCIA

JÓ, personagem bíblico, citado sempre em virtude de sua resignação e paciência, teria afirmado: "Inscreveu Deus sinais nas mãos dos homens, para que todos possam, com antecipação, conhecer seus destinos".

Maria, uma Maria como tôdas as que vão com as outras, acreditou nisso. Convidou a amiga, também Maria, e esta foi com a outra à quiromante que usava o mesmo nome, lá perto da Praia de Maria Angu. E, assim, as três Marias tentaram descobrir o futuro de uma.

A consulente estendeu a mão e foi logo perguntando:

— Veja aí se meu destino está unido ao de um louro.

— Está, respondeu a Maria quiromante.

— Alto?

— Alto.

— Tem olhos azuis?

— Tem.

— É rico?

— É.

— Bacharel?

— Vejo aqui que é formado, sim.

— Vamos ser muito felizes, não vamos?

— Vão.

— Teremos dois filhos, não é isso?

— Exatamente.

— Faremos uma longa viagem, não?

— Mais de uma.

— Devo acabar meu namôro com o rapaz moreno que me persegue e que me telefona todos os dias, não devo?

— Deve.

— Assim que eu der atenção exclusivamente ao louro, êle vai pedir-me em casamento, não vai?

— Sem a menor dúvida.

— E nós nos casaremos logo?

— Em poucos meses.

— Que bom!

Maria virou-se para a companheira:

— Viu, Maria, como a quiromancia é um fato? Que maravilha!

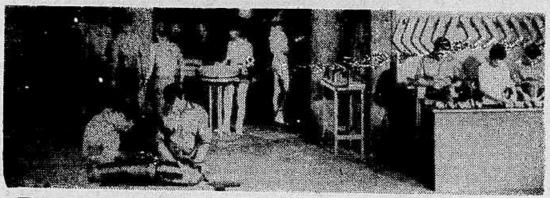
Pagou a consulta e saiu, feliz, pensando em casar-se com o louro depois de dar o fora no moreno, um pobre rapaz, pierrô de nascença, que, por coincidência, chamava-se Jó...

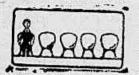
TELHAS SÔLTAS

● — **ROMANCE** — Lança a Casa Editôra Vecchi uma edição de **Tom Jones**, de Henry Fielding, na coleção «Os Maiores Êxitos da Tela». Adaptação de Giuseppina Limentani Pugliese. Tradução de João Gonçalves de Carvalho.

● **AUTOBIOGRAFIA** — É conhecido o mau português do «escritor» Carlos Lacerda. Na televisão, certa vez, afirmou: «— Dizem que a revolução é irreversível. É preciso acabar com êsse **advérbio**: irreversível...» De outra feita, falando da cassação de Jânio Quadros: «...cassado-**lhe** os direitos políticos». No mesmo dia, usou a expressão «**potestados** do poder». Portanto, a revista que está publicando sua autobiografia precisa botar o serviço de **copy-desk** em ação sôbre os originais do «escritor». Têm saído «cincadas» impressionantes. Pego uma, no acaso: «...aquêles **que a querendo** transformar, contentam-se etc...»

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Passagem Para o Futuro

INCONVINCENTE do princípio ao fim, «Passagem Para o Futuro» poderia, contudo, transformar-se num «science-fiction» curioso e interessante se, para tanto, não faltassem engenho e arte aos srs. Ib Melchior e David Hewitt, autores do argumento e, ao primeiro, um talento mais positivo como diretor. O tema de «Passagem Para o Futuro» é, ainda uma vez, o da antevisão do futuro, trazido do tempo por meio de uma complicada engrenagem onde entram raios Laser, computadores eletrônicos, imagens de televisão, telas e uma infinidade de fios, reguladores de voltagem, transformadores e até pilhas atômicas.

O que torna, na verdade, primário e pueril o entrecho desta produção norte-americana, realizada por William Redlin, é, afinal de contas, a própria infantilidade generalizada que a ameaça constantemente de deterioração e dela retira os necessários elementos de credibilidade. Apesar de tudo há, no filme, alguns momentos fugazes que se aproximam, embora temerosamente, de uma comunicativa atmosfera de ficção científica, perfeitamente válida, como, por exemplo, o encontro com os sobreviventes da guerra atômica que liquida a humanidade. Aquêle agrupamento humano, salvo da hecatombe, habita enormes cavernas, dentro das quais instalaram uma civilização tecnológica e científica avançadíssima, com a qual, aliás, prepara a viagem fantástica a outro sistema planetário no qual, em determinada estrêla, distante bilhões de milhas da Terra, pretende fixar sua residência e construir um nôvo mundo pacífico e progressista.

As seqüências decorridas no interior da gruta quase alcançam o nível razoável da boa realização do gênero. Sua idéia básica é válida e atraente, sendo, contudo, precária e frustrada sua «mise-en-scène». Há cenas perfeitamente ridículas e grotescas, como a fabricação dos robôs humanos, chamados de «andróides», destinados a determinadas funções subalternas e servis. Há imagens de uma estupidez gritante, como aquela mão bôba que deixa a linha de montagem da «fábrica humana» e vai beliscar o traseiro de um visitante distraído, ou a insistência pela qual se mostra uma beldade, pouco vestida, que se ocupa de fixar os olhos na cara mecânica dos «andróides».

As investidas dos desgraçados sobreviventes da guerra atômica, contaminados pela irradiação, e que agridem constantemente os habitantes das cavernas, tentando destruí-los sem nenhum objetivo, são outras seqüências perfeitamente inconvincentes.

Entre os intérpretes há um rapazinho, que, seguramente, bate todos os recordes de bisonhice e canastrice. Chama-se Steve Franken, um nome a esquecer-se com urgência. Seu personagem, aliás, é lamentável: o rapazola, chegando com os cientistas do século XX ao mundo do século XXI, só interessa mesmo é pôr uma moreninha, funcionária da fábrica de robôs, que toca um instrumento eletrônico e acompanha o ritmo da melodia (uma espécie de bolero misturado com iê-iê-iê) com um rebolado que inebria nosso herói. Fica provado, assim, que a mulher continuará muito dada no rebolado no ano futuro de 2071.

Os espectadores de «Passagem Para o Futuro», aliás, também precisam rebolar bastante para apreciar esta fita que, afinal de contas, em nada enriquece o fascinante gênero da ficção-científica, de que é uma tentativa frustrada em seus objetivos e realização.

GENTE DA TELA

GEORGE RAFT, o veterano intérprete de filmes de «gangsters», expulso de Cuba por Fidel Castro, encontra-se em Roma para interpretar o filme «I Milioni di Madigan», dirigido por Giorgio Gentile e produzido pela «Hércules Films». Ao lado de Raft trabalham Elsa Martinelli, Austin Hoffman e Ricardo Garrone.

x x x

ALBERTO SORDI deve realizar nos Estados Unidos seu terceiro filme como diretor e ator ao mesmo tempo. Nêle contará a história de um homem que vai aos Estados Unidos para rever o pai, que julgava morto, e que não via há trinta anos. Para o papel do pai fala-se em Vittório De Sica ou Frederic March. Sordi, naturalmente, será o filho: um pobre revendedor de gasolina nos arredores de Roma.

x x x

VELKO BULAJIC, cineasta da Iugoslávia, vai realizar «A Batalha do Rio Neretva», o filme mais dispendioso já realizado naquela república socialista, e o único a ser financiado, em conjunto, por todos os produtores do país. O roteiro desta superprodução é baseado na histórica batalha travada em 1943, durante a II Guerra Mundial, na qual os «partizans» iugoslavos lutaram por romper o cêrco nazista.

x x x

ALAIN ROBBE-GRILLET começará brevemente a rodar «L'Homme Qui Ment», cuja ação se desenrola numa cidadezinha da região montanhosa, agitada por recentes guerras e revoluções. Um homem, que ninguém conhece, apresenta-se um dia, chegando a pé de uma fronteira próxima e passa a exercer papel de profunda influência na vida da comunidade, que submete a seus desejos.

x x x

SHELLEY WINTERS, vencedora de dois «Oscars», assinou contrato para ser co-estrêla, ao lado de Burt Lancaster e Telly Savalas, de «The Scalphunters». O filme marcará o reencontro da famosa atriz com Lancaster, com quem trabalhou junto em «Juventude Selvagem».

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Foram concluídas as filmagens de «Os Comediantes», versão da novela de Graham Greene, que Peter Glenville vem produzindo e dirigindo para a «Metro». No elenco estão Richard Burton e Elizabeth Taylor, a dupla incansável que não dorme sob os louros e, mal acaba um, começa logo nôvo filme. A dupla, segundo se informa, ganha mais de 1 milhão de dólares por filme! E juntar a grana antes que a moda passe, uai!

x x x

NA FRANÇA — Marie Laforet e Pierre Brice são os protagonistas do filme «Le Treizième Caprice», que Roger Boussinot acaba de empreender, baseando-se num romance de sua autoria. A história enfoca a vida de um rapaz cuja vida muda totalmente depois de uma aventura vaudevilesca: na noite de São Silvestre uma jovem, que êle mal conhece, monopoliza-o durante algumas horas, a fim de libertar-se, acabando por libertá-lo também do mundo convencional ao qual pertence. Pescale Robert tem importante papel na fita.

x x x

NA ITÁLIA — Primeiro «western» musical italiano — eis como seus realizadores definem o nôvo filme que tem Rita Pavone no principal papel. Intitula-se «Rita, Prendi la Colt». É a terceira película da popular cantora. A direção foi confiada a Ferdinando Baldi, que é também autor do argumento. Os interiores estão sendo rodados em Roma, os exteriores na Espanha.

x x x

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — A película «Cinqüenta Segundos no Mundo», rodada nos estúdios da cidade de Brno, foi enviada a Montreal, a fim de participar do concurso internacional organizado pela Exposição Mundial Expo-67. O filme, preparado de acôrdo com o tema: «O Homem e a Terra», exigido pelos organizadores do concurso, capta, em cinqüenta segundos de duração, artisticamente abreviados, os acontecimentos mais característicos de cada um dos anos do último meio-século.

FOTOGRAMAS

«FILME E CULTURA»: Nº 5 — O crítico Eli Azeredo prepara o n. 5 da Revista «Filme e Cultura», editada pelo Instituto Nacional de Cinema. A publicação sofrerá modificações, visando tornar-se mais acessível ao grande público, inserindo, inclusive, informações de interêsse geral, estatísticas e resenha de atividades do cinema brasileiro. Ademar Gonzaga assinará uma seção permanente, denominada «Museu de Cinema», na qual divulgará fotos, fatos e documentos inéditos de seus extraordinários arquivos.

x x x

ASSOCIAÇÃO AGORA, SINDICATO DEPOIS — Foi eleita a nova diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica do Estado da Guanabara, assim constituída: Presidente Paulo Roberto Machado; secretário: Paulo Pessoa; 1º tesoureiro: Roberto Mirilli; 2º tesoureiro: Antônio Cristiano; assessor: Billy Davis. O plano de ação da entidade, que já congrega 78 sócios de todos os setores da atividade cinematográfica, inclui sua próxima transformação em Sindicato de classe. De acôrdo com os Estatutos, qualquer ator que já tenha participado de um filme poderá filiar-se à Associação.

x x x

A DÚVIDA DE PAULO PÔRTO — Paulo Pôrto, ator e produtor de «Um Ramo Para Luiza», vai iniciar, brevemente, nova película, inspirada numa novela de Guilherme Figueiredo. O elenco incluirá, entre outros, Leila Diniz, Arduino Colassanti e o próprio Paulo, que, no momento, dá tratos à bola para encontrar um título definitivo para a obra, com mais de 30 sugestões provisórias. O argumento gira em tôrno de uma pianista. «Prelúdio e Fuga», «Prelúdio e Morte», «A Morte em Prelúdio» e muitos outros, foram sugestões que ainda não satisfizeram inteiramente o conhecido homem do cinema nacional.

WATSON VOLTA AO DRAMA — Watson Macedo, cuja comédia «Rio, Verão e Amor» vai faturando alto pelos Estados e, inclusive, vem sendo negociada no mercado internacional, prepara o roteiro de sua próxima realização. Será um drama urbano. «Filme caro e trabalhoso», declara o veterano cineasta, agora em fase de grande atividade. Watson foi das figuras mais simpáticas e populares do recente IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis.

Honra ao Mérito

Os 70 Anos de Humberto Mauro

Humberto Mauro completou, dia 30 de abril passado 70 anos de idade. Aposentou-se, compulsòriamente, do cargo de diretor-técnico do ex-Instituto Nacional de Cinema Educativo, agora incorporado ao INC. Mauro, nesses anos todos só fêz coisas úteis ao Brasil e a seu patrimônio cultural e artístico. Sua obra cinematográfica é enorme, e ultrapassa duas centenas de títulos. Dedicadíssimo ao trabalho e à família, homem íntegro e inatacável, retira-se agora do campo de batalha, consagrado pela estima e a grande admiração do país. Esta coluna tudo fêz, inùtilmente, para que o ex-presidente Castelo Branco incluísse Humberto Mauro na Ordem Nacional do Mérito, fornecendo, inclusive, farto "dossier" ao então secretário de Imprensa, sr. José Wamberto. Desconhecemos as razões, que não podem ser absolutamente, de ordem cultural, para o não atendimento de nossa sugestão. Mas ainda há tempo. O nôvo govêrno poderia perfeitamente, corrigir a injustiça, premiando a vida operosa, honrada e fecunda de um dos brasileiros que melhor serviram a pátria, em seu extenuante e modesto campo de trabalho

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Pena e a Lei»: A Peça (I)

COM "A Pena e a Lei" — em cartaz no Teatro Jovem — Ariano Suassuna nos livra da insatisfação em que ficáramos desde a representação de "O Santo e a Porca" e a divulgação de "O Casamento Suspeitoso". Ambas poderiam ser consideradas peças com qualidades, se de um autor que não nos houvesse dado o "Auto da Compadecida". Depois de conhecer êsse texto, não podíamos satisfazer-nos com outros que, embora possuindo méritos, nos pareceram relativamente decepcionantes se comparados com a obra que tornou conhecido e famoso seu autor no Sul do país e depois no estrangeiro. Embora escrita (em sua versão definitiva) pouco após o "Auto da Compadecida", "A Pena e a Lei", que ainda não foi divulgada em livro (sê-lo-á brevemente), só é apresentada no Rio dez anos depois da peça que nos revelou Suassuna.

Parece-nos inútil discutir se é superior ou não ao "Auto da Compadecida". Há os que o afirmam e os que o negam. Sábato Magaldi, por exemplo, com a responsabilidade de crítico e professor de teatro somada à de autor de um "Panorama do Teatro Brasileiro", preparando o lançamento da obra na capital bandeirante, afirmou, em longo e entusiasmado artigo publicado no Suplemento Literário de "O Estado de São Paulo" de 23 de maio de 1964, tratar-se do "texto mais complexo e maduro até hoje anunciado em São Paulo" de Suassuna, que, com êle, "enriqueceu o repertório brasileiro com uma inegável obra-prima" e, ainda, que a peça se "inscreve, sem favor, na vanguarda incontestável do palco moderno" e "honra seu autor e a inventividade da literatura dramática brasileira".

Importante, isso sim, é verificar que estamos diante de outra obra da mesma grande categoria, que Suassuna, retomando as concepções, temas, forma, linguagem e estilo que já o caracterizam perfeitamente, foi capaz de apresentar outro texto de idêntico valor, renovando-se, mas permanecendo fiel às constantes que o definem.

A obra em questão origina-se de três primitivas peças em um ato que, refundidas, aparecem agora como episódios da mesma peça. O autor, que situou o "Auto da Compadecida" num circo, para com isso marcar o sentido popular que desejava atribuir à obra e sugeri-la como sendo "à maneira" das peças religiosas habitualmente encenadas nos pavilhões, imaginou "A Pena e a Lei" como um espetáculo de fantoches, de mamulengo, o teatro de bonecos típico do Nordeste. Isso permitiu uma apresentação esquemática porém clara das personagens e das situações em que se acham envolvidas. Suassuna sabidamente despreza o psicologismo exacerbado de parte do teatro moderno, que considera decadente, preferindo manifestar-se sempre através dos grande traços característicos das formas medievais, da "Commedia dell'Arte", do teatro espanhol e clássicas, modêlos inspiradores de sua dramaturgia e que apresentam construções sólidas mas sumárias, simples e exposição direta, presentes também nas obras populares que constituem outra grande fonte de inspiração e modêlo do autor.

Reconstituindo, mais uma vez, uma representação popular, êle não só estabelece o clima de comunicação direta que aprecia, como aproveita o inesgotável manancial de lirismo que, notòriamente, é o teatro de títeres. Pode, assim, transmitir sua despojada mas intensa, colorida e saborosa poesia, que, com uma aparência de simplicidade, atinge o mais alto nível, empregando uma linguagem direta, autêntica, pura, rude, irreverente e popular, a qual a ouvidos "delicados", poderá talvez soar vulgar ou mesmo, por vêzes, grosseira.

A peça se chama "A Pena e a Lei" porque mostra "funcionando algumas das leis e castigos que se inventaram para disciplinar os homens" — como é dito na introdução. O primeiro ato intitula-se "A Inconveniência de Ter Coragem" e recria, precisamente, o espetáculo de mamulengo. A rubrica manda, inclusive, que nêle os atôres representem como bonecos. Se as características do teatro de fantoches constituíram um veículo para o sabor popular e ingênuo e o clima lírico mencionados, o gênero por si mesmo possibilitou algumas imagens, como assemelhar o mundo ou a vida a um teatro de títeres em que Deus seria o titereteiro. Suassuna, porém, apesar de insistir nas misérias e infortúnios que caracterizam a vida terrena, não terá, acreditamos, querido tanto afirmar que somos meros bonecos nas mãos de Deus quanto sugerir até que ponto dêle dependemos. Mais adiante, inclusive, Deus será definido como "o dono do mamulengo".

Nesse primeiro ato, através de uma pitoresca representação de "fantoches" de extraordinária urdidura, assistimos à desmistificação de figuras de valentões prepotentes, apoiados no poder do dinheiro ou da autoridade. O autor mostra a efetiva fraqueza e mesmo covardia dos temidos Cabo Rangel (Rosinha) — que realmente existiu — e do fazendeiro Vicentão Borrote, personagem do mamulengo. São ambos derrotados pela esperteza do prêto Benedito, outra figura típica de mamulengo, ilustrando a vitória da inteligência sôbre a fôrça.

Completam o elenco de personagens dêsse primeiro episódio duas figuras do "mundo místico sertanejo" do autor: Marieta, humilde prostituta, símbolo da mulher fatal, mas também da condição precária do homem neste mundo, sujeito a paixões e seduções que turvam sua existência, a Pedro, lendário chofer de caminhão, que, ao realizar a façanha de conduzir seu veículo através das grandes distâncias do Nordeste, acaba constituindo-se numa figura envolta num halo de admiração, e, conseqüentemente, assumindo um pouco a posição de um como que herói popular...

Não é preciso muito esfôrço para reconhecer nessas personagens figuras constantes na galeria de tipos do autor, todos com uma significação precisa, refletindo determinadas condutas ou posições. Benedito é uma evidente reencarnação do João Grillo do "Auto da Compadecida", enquanto Marieta lembra a Mulher do Pedreiro dessa mesma peça. Vicente Borrote corresponde por sua vez ao major Antônio Moraes daquela obra, sendo ambos exemplos de indivíduos que se tornaram prepotentes, apoiados no poder e na segurança possibilitados pela riqueza que possuem. Outras figuras que aparecem depois sugerem igualmente parentesco com as personagens do "Auto da Compadecida". (Continua amanhã).

AMANHÃ A APRESENTAÇÃO DO ELENCO DE "NEGRA MEOBEM"

Terá lugar amanhã quarta-feira, 10, às 18 horas, no Teatro Serrador, o coquetel de apresentação do elenco de "Negra Meobem", título que na tradução de Millôr Fernandes tem a comédia francêsa "Chérie Noire" de François Campaux, que, em prosseguimento ao Festival de Teatro de Comédia, estreará no próximo dia 19 no Teatro Serrador. O espetáculo terá direção e cenários de Antônio de Cabo, figurinos de Laís Almeida e interpretação de Lady Hilda, Maria Pompeu, Raul da Matta, Celso Marques, José de Freitas, Aníbal Marotta e José Fernando.

Comissão Quer Acabar Com os Inferninhos

AQUI no Rio autoridade quando quer mostrar serviço, não faz; desfaz. Com as honrosas exceções, o empresário particular leva a vida não só construindo como se livrando do "não pode", "é proibido" e outras filigranas. Ainda agora estou sabendo que o Chefe do Serviço de Diversões Públicas, o Delegado de Costumes, o Delegado de Vigilância, os delegados dos 12º e 13º Distrito e o Administrador Regional de Copacabana reuniram-se e resolveram acabar com a maioria das casas noturnas da Zona Sul. A pouca diversão para o turista que o Rio pode oferecer está na iminência de entrar em colapso. Aquelas autoridades anunciam uma série de medidas: não concederão novas licenças para bares e boates nem transferência de alvará das existentes; exigências frequentes e onerosas do Corpo de Bombeiros, Saúde Pública e Fiscalização; boates e bares teriam que fechar às duas da manhã... e muita coisa mais. Segundo me informam, aquelas autoridades assinaram um relatório no qual está escrita a seguinte ameaça à vida noturna da Cidade Maravilhosa: — "... a Comissão espera criar embaraços de tal maneira complexos e dispendiosos que os inferninhos se extinguirão progressivamente".

Gal Costa aguarda a chegada de Chico Buarque de Holanda (deve regressar amanhã, de Paris) para resolver sôbre o Meia Noite do Copacabana Palace

Show

NEY MACHADO

xXx

Como vocês estão vendo, há um complô contra a vida noturna do Rio, cuja motivação é difícil de explicar. Não se pode aceitar, por exemplo, a tese de que tôda Copacabana é Zona Residencial: Dezenas de ruas do bairro possuem lojas, escritórios, oficinas, para dar um exemplo quanto à rua mais visada, a Carvalho de Mendonça: embora abrigue cinco ou seis casas de movimento noturno (restaurantes, bares e boates) é muito mais sossegada que a avenida Copacabana ou a Barata Ribeiro. Há tanta coisa a fazer pela cidade (repressão aos assaltos, policiamento ostensivo, repressão à mendicância e aos camelôs) tanta coisa a fazer e as autoridades se reúnem para desfazer.

"SHOW" SEM NOME

Lúcio Alves bolou um "show" fabuloso, um repertório musical capaz de retratar tôda a fôrça do samba, do samba de tôdas as escolas, de tôdas as batidas. Fiquei entusiasmado só em ouvir o desenvolvimento linear do roteiro. Muito certamente êsse "show" (ainda sem nome) estará brilhando no palco do Meia Noite do Copacabana Palace, talvez até seja o "show" inaugural, quem sabe? Tudo depende de datas que estão sendo discutidas. Para contar a história do samba: Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e o trio do Zé Maria, três rapazes que dão um "show" à parte dentro do próprio "show".

AS FORÇAS OCULTAS

Em bate-papo no Chez Toi, Aurimar Rocha me dá em primeira mão os seus planos para o Teatro de Bôlso:

— Após a temporada do Grupo Opinião, que estreará esta semana o "show" "Meia Volta, Vou Ver", o Teatro de Bolso apresentará comédia intitulada "A Renúncia", três atos, cada qual de um autor. Vamos explicar, dar a nossa versão da renúncia até hoje inexplicável do sr. Jânio Quadros, renúncia responsável pela subida de Jango, pela Revolução, pelo govêrno Castelo Branco e pelo atual govêrno. Paulo Francis fará o ato político, dando sua versão sôbre as "fôrças ocultas"; Stanislaw Ponte Prêta dará sua interpretação sôbre o fato e também eu darei o meu palpite. Vamos nos reunir, ainda nesta semana, a fim de acertarmos o conteúdo de cada um, evitando que duas idéias semelhantes sejam exploradas simultâneamente. Estou procurando um ator para fazer o papel do Jânio Quadros. Já era tempo do teatro explicar tôda essa confusão janista e pós-janista.

Universidade de Cultura Popular

J. DE PAIVA

NENHUM país, sem que seu povo tenha um elementar grau de cultura e uma educação aprimorada, poderá normalmente progredir; viverá sempre a reboque das nações mais desenvolvidas. Por isso mesmo é que ficamos felizes, e, por que não dizer, eufóricos, quando recebemos algo que nos traz, no campo da educação e da cultura, pelo menos, um fio de esperança.

O professor Gilson Amado atendeu ao colunista (um modesto ex-aluno marista de Maceió), ávido em conhecer de perto os mínimos detalhes de seu Artigo 99, que dentro de poucos dias será ministrado pelo vídeo da TV-Continental. Mas deixemos que o professor, através da transcrição de sua carta, explique melhor aos leitores os últimos retoques para o início do nôvo curso de sua Universidade de Cultura Popular: "Desejo que o prezado amigo receba, entre os primeiros, uma coleção das novas apostilas do Artigo 99, do Curso dêste ano. Como poderá ver, é um esfôrço excepcional da nossa Universidade de Cultura Popular, experiência pioneira da televisão brasileira e que frutificou na edição de 120 mil exemplares que vamos distribuir aos 12 mil candidatos dêste ano, graças à colaboração efetiva da Shell do Brasil. Às vésperas do início do curso, vencida mais uma etapa no caminho da consolidação da nossa obra, em meio às alegrias e fadigas dêsse instante, passo às suas mãos êsses volumes que traduzem o empenho sincero de ajudar o povo brasileiro a encontrar educação e cultura, fatôres essenciais ao seu aperfeiçoamento cívico. Os textos das aulas estão, êste ano, extremamente apurados e a qualidade pedagógica das apostilas é de elevado teor".

Sem nenhum interêsse de bajulação, pois isto não se coaduna com os nossos princípios fundamentais, confirmamos plenamente as palavras de Gilson Amado quanto aos textos das aulas, a qualidade pedagógica das apostilas e, acrescentando, a belíssima impressão gráfica que apresentam.

Além de nos colocar a sua inteira disposição para o que estiver ao nosso alcance, só nos resta desejar, ao professor Gilson Amado, o mais franco sucesso na sua nobre emprêsa, que visa a ajudar o povo brasileiro a encontrar o caminho da sua própria redenção.

Noticiário Geral

Moacir Franco vai estrear quinta-feira, às 20h55m, na TV-Rio. ● "Paixão Proibida" com Sérgio Cardoso e Rosa Maria Murtinho é a nova novela das 21h30m, da TV-Tupi. ● "O Barão", movimentado filme de espionagem, estará no vídeo hoje, às 22h15m, no Canal 13. ● Com a participação de jornalistas, a Rádio Tupi do Rio lançará aos sábados, no horário de meio-dia, um programa destinado a promover a música popular. ● Apesar das notícias sôbre a saída de Chico Anísio do Canal 6, o comediante e produtor humorístico continuará na TV-Tupi, aumentando o volume de suas atividades com um espetáculo semanal em São Paulo, para onde viajará semanalmente a fim de se apresentar na Tupi-Difusora. ● Para animar o espetáculo "Riso 40 Graus", que vinha sendo apresentado por Paulo Fortes e Lady Hilda, foram contratados os artistas Tuca e Miéle, que estarão a partir da próxima sexta-feira naquela atração das 20h20m, do Canal 6. ● "O Nome do Dia", é um programa escrito por Nestor de Holanda, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai ao ar diàriamente, às 11h30m registrando um acontecimento ou focalizando um nome dentro do plano nacional ou mundial.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.35 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetsons (filme)
15.30 (9) Filme
15.40 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Boa tarde Rio
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Programa Infantil
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (4) Ioshico
19.00 (4) 004 — Kaiu Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.25 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) José Messias
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.20 (6) Chico Anísio Show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.30 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Shell maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.10 (13) Combate
21.20 (2) Novela
(6) Novela
(9) Portas fechadas (filme)
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de Verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibranim Sued Repórter
(13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesas Redondas
22.55 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre

MÚSICA

Realce Especial a Bach e Stravinsky no Festival de Edimburgo

EDIMBURGO (Escócia) — (BNS) — Cinco grandes orquestras, dirigidas por maestros famosos, tomarão parte no Festival Internacional de Edimburgo — um dos acontecimentos mais importantes do ano artístico na Grã-Bretanha.

O diretor do Festival, sr. Peter Diamand, disse em Edimburgo que dificilmente será encontrado no mundo tantos maestros famosos reunidos em um período de apenas três semanas. O Festival terá lugar de 20 de agôsto a 9 de setembro do corrente ano.

George Szell regerá a Orquestra de Cleveland, Estados Unidos; Herbert Von Karajan, a Filarmônica de Berlim; Pierre Boulez, a Sinfônica da BBC; Cláudio Abbado, a Sinfônica de Londres, e Simon Goldbert, a Orquestra de Câmara da Holanda.

O lugar de honra na programação musical foi reservado às obras de Bach e Stravinsky. Será apresentada no festival a primeira récita européia do último trabalho de Stravinsky, o Requiem Canticle.

O Balé da Cidade de Nova York, debutando na Europa, dará quatro récitas. A seção operática incluirá o Orfeu e Euridice, de Haydn, com Joan Sutherland e membros do Festival de Viena, e o Rake's Progress, de Stravinsky.

O programa teatral dará destaque a diversas obras novas. As exposições incluirão alguns dos tesouros artísticos das "casas senhoriais" da Escócia, entre as quais o Palácio de Holyrood House, residência real em Edimburgo.

Concertos Nas Escolas Estaduais

Prosseguindo a série de concertos iniciada no dia 28 de abril pp. serão realizados no corrente mês, mais 12 audições nas escolas estaduais de nível médio, a saber:

Segundo concêrto — dia 10, quarta-feira, às 16 horas, no Colégio Estadual Clóvis Monteiro, em Bonsucesso, pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a regência dos maestros Osvaldo Cabral e tenente Siqueira. No programa peças de Wagner, Harold, Carlos Gomes, Francisco Braga e Osvaldo Cabral.

A mesma Banda se apresentará, no dia 19, às 16 horas, no Instituto de Educação, e no dia 24, às 15 horas, no Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro, em Del Castilho.

Composição de Arnaldo Rebelo

A classe de canto do professor Marçal Romero homenageará o compositor Arnaldo Rebello, no dia 11 de maio, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

A parte de acompanhamento ao piano estará a cargo do professor Marçal Romero.

Pianista Ivy Improta Com a Orquestra do T. Municipal

A Orquestra do Teatro Municipal dará, sob a regência do maestro Mário Tavares, dia 20 do corrente, às 20h45m, um concêrto, tendo como solista a pianista Ivi Improta.

«Os Solistas do Rio de Janeiro»

Sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack "Os Solistas do Rio de Janeiro" estarão no Teatro Municipal, dia 22 do corrente, às 20h45m. Apresentarão composições de Albinoni, Vivaldi, Boccherini, Radamés Gnatalli e Bartók.

BERIOZKA ESTRÉIA HOJE NO MUNICIPAL

Em segunda temporada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, estréia hoje, o conjunto coreográfico estatal de Moscou «Beriozka», com 80 figuras e sob a direção artística de Nadejda Nadejdina. Na foto um dos quadros do famoso balet soviético

Edouard Van Remoortel e Christian Ferras Com a Orquestra Sinfônica Brasileira

CONHECEMOS Christian Ferras em Paris, quando, adolescente ainda (quinze anos), egresso de um Primeiro Prêmio no Concurso Internacional de Scheveningen (Holanda), classificou-se, também em primeiro lugar, no importante Concurso Marguerite Long — Jacques Thibaud. Era, então, considerado um violinista prodigioso, em plena ascensão, e possuidor de qualidades que o projetavam no cenário internacional como grande artista. Aliava a um temperamento exuberante uma seriedade rara. Voltamos a ouvi-lo no Brasil, em uma de suas inúmeras "tournées". Suas qualidades reafirmaram-se, tornando-se Ferras um dos favoritos da platéia carioca, chamado a atuar, por várias vêzes, em nossos palcos.

Dono de todos os segredos de seu instrumento, quer no que se refere à mão esquerda, quer no que concerne à direita, em que o arco é inteiramente dominado, extraindo de seu "Stradivarius" harmônicos puríssimos, sonoridade de rara beleza, é Ferras, também, músico de primeira grandeza, intérprete fiel e profundo das obras que apresenta. A expectativa que precedeu sua apresentação, sábado último, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, como solista do Concêrto em ré maior, op. 61, para violino e orquestra, de Beethoven, tinha, pois, justificativa.

Já com 34 anos de idade, amadurecido sob todos os aspectos, sempre seguro e integrado em sua missão de intérprete, deu-nos da obra-prima de Beethoven versão primorosa, impressionando, particularmente, pelo perfeito acabamento de seu fraseado e concepção estilisticamente adequada. Algumas falhas de afinação e, por vêzes, abuso de "portatos" não chegaram a empanar o brilho de sua atuação. A Orquestra, discreta, embora, não logrou deixar de apresentar constantes desafinações (em particular dos sopros), levando o violinista a, em determinado momento, manifestar desagrado, voltando-se inteiramente para o conjunto, como que a pedir mais seriedade.

Também nosso conhecido, o regente belga Edouard Van Remoortel, músico de gabarito, artista experimentado e de amplos recursos, não foi muito feliz nesta sua apresentação à frente da OSB. Nossa principal Orquestra, para cuja sobrevivência tantos esforços foram envidados, ainda não alcançou, nesta sua "nova" fase o nível esperado. Há falhas constantes que estão a merecer mais atenção, pois não se justificam — são elementares e independem do acréscimo de músicos que o conjunto ainda terá. Estamos certos de que, com as boas intenções que norteiam o ilustre quadro diretor da OSB e a capacidade de sua direção artística, breve teremos base para louvar suas realizações. Sábado, porém, quer no Concêrto de Beethoven quer na Sinfonia número 4 (a oitava, aliás), em sol maior, op. 88, de Dvorak, também chamada "Inglêsa" (embora seja a mais nacional das Sinfonias do compositor tcheco) é na Abertura "Zemira", de José Maurício, o conjunto não satisfez.

O público numeroso que afluiu ao Municipal para assistir a êsse quarto concêrto da série "gala" aplaudiu calorosamente o violinista, ouvindo, ainda, dois "extra-programa" admiràvelmente interpretados — Bach, dos mais puros que temos ouvido.

SULA JAFFÉ

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — O Conservatório Brasileiro de Música convidou o pianista Jacques Klein para dar início em maio a mais um curso de interpretação.

O curso destina-se a alunos de piano de qualquer estabelecimento ou de aulas particulares.

Para maior aproveitamento das aulas Jacques Klein ministrará as aulas em público, havendo também alunos ouvintes. Informações no CBM — avenida Graça Aranha, 57 — 12º andar.

«Festival Rachmaninoff»

Jacques Klein será o solista do Festival Rachmaninoff, a ser apresentado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 19 do corrente, às 20h45m.

Orquestra do Teatro Municipal, regente, maestro Mário Tavares.

"O Diamante de Grão Mongol"

Jamais posso perder uma representação do "Tablado". Venho com êle assim, desde 1951 e se há coisa que me encante e alegre sempre é ver como Maria Clara Machado evolui, como trabalha, com que seriedade vai levando para frente, sempre para frente, seu teatro, quer como autora quer como diretora. Assim lá fui assistir êste "O Diamante de Grão Mongol" que o "Tablado" está apresentando. Agora, Maria Clara inaugura uma fase nova, fazendo versos, como em literatura de cordel. Poderão dizer que o cantador certos momentos tem cantigas longas demais como a da apresentação dos personagens, mas "O Diamante de Grão Mongol" não perde com isso. É um espetáculo de grande beleza, dêsses que a gente tem vontade de pedir a todo mundo que não perca. O cenário de Ana Leticia é (como os figurinos) de grande bom gôsto e beleza. A música, também muito boa é de Reginaldo Carvalho. Mas a peça em si é talvez uma das mais belas de Maria Clara. Como é bonita a Isabela, como o nosso já conhecido Jean Marc está ótimo e com êle, Ricardo Filgueiras, Lupe Gigliotti, Dulce Aire, os rapazes e, fato absolutamente digno de nota: a estréia de um Machado: Marcus Anibal, neto do nosso tão querido Anibal Machado e que pisa o palco como um veterano. A peça, repito, precisa, e naturalmente vai ser vista por todo mundo. Maria Clara com o seu teatro consegue falar para as crianças e os adultos. Nosoutros os velhotes, conseguimos, nas peças de Maria Clara, ser crianças e estas ficam grandes, adultas, assistindo-as. Crianças e adultos: não deixem de ver "O Diamante de Grão Mongol"; é do melhor "Maria Clara" que se possa desejar.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos à Air France (sempre José Luis de Abreu com suas gentilezas), pelos "L'Officiel des spectacles de cette semaine" guia que em Paris a gente compra tôda semana para saber onde vai. Neste e no "Paris Weekly Information" lá está o nosso Rui Guerra, com seu filme "Os Fuzis". xx Agradecimentos aos redatores de "O Comércuo Exterior Tcheco, revista que se publica em Praga". E ainda ao Minas Gerais, pelo seu suplemento literário dirigido por Murilo Rubião: dois números, sempre de melhor qualidade.

NOTICIAS DE LIVROS: — "Fontenelle, o trânsito e as fôrças ocultas" — Visconde de Tatuapé. Antigamente só o Rio era capaz de produzir êsses folhetos humoristas anônimos, criticando fatos politicos. Agora São Paulo (há já um certo tempo) aderiu a êste folheto "poema evanescente em quinze bolsões de entrada problemática mas com saidas geniais" é realmente muito bom e muito engraçado. O Visconde de Tatuapé é poeta mesmo e demonstra isso nos seus quinze cantos. Fontenelle é dissecado. O Visconde fura os seus pneus.

Últimos lançamentos da Editôra Pongetti: "Inspiração", poesia de Mirtô da Silveira; "Pedaço de Minha Vida" (sonetos e poemas), de Maria Idalina Jacobina; "Rio, Querido Rio" (história do Rio, para crianças), de Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro.

Pomona Politis INFORMA

Embaixatrizes Roberto Guimarães Bastos e Jean Binoche, srta. Georgiana Russel, sra. ministro Macedo Soares. (Foto Ribas)

A CAMINHO DA AMÉRICA

Os sucessores da Coroa Imperial japonêsa, sua altezas o príncipe Akihito e a princesa Michiko, deixarão Tóquio com destino à América Latina. Visitarão, além do Brasil onde o fluxo da imigração nipônica atinge índice elevado, a Argentina e o Peru. Esta coluna está informada de que antes de deixar sua terra, Akihito e Michiko fizeram aprendizado dos idiomas falados nesta parte do mundo: espanhol e português.

MALA DIPLOMÁTICA

O chanceler Magalhães Pinto segue, hoje, para Brasília. ● O diplomata Paulo Tarso fará conferência quinta-feira, na Faculdade Nacional de Direito. Tema: Estrutura e Desenvolvimento da ALALC. ● O embaixador e sra. Wladimir Murtinho receberão segunda-feira próxima para um jantar em homenagem a embaixatriz do Canadá, sra. Paul Beauliu, que está deixando o país. Os Beaulieu foram removidos para Nova York: ONU. ● O presidente da República recebeu, ontem, a visita do embaixador Gilberto Amado, que lhe foi agradecer a presença no banquete de sábado. O encontro revestiu-se da maior cordialidade. A seguir Gilberto rumou para o Itamarati a fim de igualmente agradecer ao chanceler Magalhães Pinto o comparecimento à missa. ● Por motivos contrários à nossa vontade, invertemos as posições dos cavalheiros, todos êles muito importantes que encimavam esta coluna há dias. Houve reclamação bem procedente de um dêles que se achava colocado bem ao centro e tendo a seu lado os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos. Pedimos perdão ao ministro Marcos Coimbra. Sua posição era do centro, ao passo que o deputado José Chaves de Amarante se colocara à esquerda, só permitida, aliás, em flagrante fotográfico. ● O conselheiro Dário Castro Alves escreve de Roma para o embaixador Wladimir Murtinho: quer saber como comprar terreno em Brasília. ● Partem quinta-feira, para Washington, o ministro e sra. Vasco Mariz. Vasco pretende desenvolver as atividades culturais junto a OEA. O encarregado dêsses assuntos, secretário Luís Brum, receberá instruções do ministro Mariz. ● O chanceler Magalhães Pinto falará, hoje, sôbre política externa para os seus colegas da Câmara Federal. ● Assumiu suas funções de ministro conselheiro na embaixada de Paris o sr. Paulo Paranaguá.

MARECHAL DA ATIVA

Ontem, foi celebrado o aniversário da vitória dos aliados, em campos europeus, na Segunda Guerra Mundial. Às solenidades junto ao túmulo dos pracinhas seguiu-se visita ao chefe supremo da FEB, marechal Mascarenhas de Moraes, que fêz do Hospital Central do Exército sua segunda residência. Ali se sente em casa segundo nos explicam seus familiares. Mascarenhas, que é marechal da Ativa do Exército Brasileiro, padrão das virtudes cívicas e profissionais de tôdas as Armas. O marechal está escrevendo as suas memórias.

REFORMA ELEITORAL

As declarações do senador Filinto Müller, sugerindo outra reforma eleitoral desde agora e condenando a alheamento dos partidos políticos em face dos grandes problemas nacionais, reflete exatamente o pensamento do marechal Costa e Silva. O presidente acha que embora o Congresso esteja constituido por muitos homens de largo tirocínio, a tendência atual é desviar a atenção partidária para problemas de segunda ordem, como a briga dos srs. Auro e Aleixo, sôbre a presidência das Casas do Legislativo. Também considera que a reformulação da Lei eleitoral desde agora se impõe para impedir a ingerência do poder econômico e os programas de última-hora dos candidatos à presidência da República como sempre tem acontecido e aconteceu mesmo no último pleito direto. O sr. Filinto Müller, conforme os assessôres do presidente, expressou muito bem de maneira geral o pensamento do sr. Costa e Siva, que convoca, assim, o Congresso para a verdadeira obra de recuperação nacional.

POT-POURRI

Recentemente a embaixada do Japão exibiu para um grupo de diplomatas brasileiros, uma série de documentários nos quais eram localizados os príncipes herdeiros do Japão, em viagem ao Exterior. Pode-se, através dos filmes, observar diversos detalhes de interêsse agora que se avizinha a data da chegada de Akihito e Michiko. Por exemplo: a princesa permanece todo o tempo de chapéu, fora das recepções de gala, é claro. ● A embaixatriz Maria Martins passou o fim de semana em Teresópolis retocando a escultura de sua autoria adquirida pelo Itamarati de Brasília e que se denomina «Iemanjá». ● Dona Niomar Moniz Sodré Bittencourt receberá para «cocktails» dia 16. ● Muito concorrido, domingo, o embarque de nossa diretora dona Ondina Dantas que a esta hora está em Paris em companhia de sua neta, Sônia Pinto Guimarães. No mesmo avião seguiram para a Europa Sandra Cavalcânti — esta integrando a delegação à Organização Mundial da Saúde, se destinava a Genebra; e o casal Walter Clark (Canal-4). Dona Ondina prolongará sua viagem a Londres, Roma e Madri. ● Depois do encontro que manteve com os srs. Rodrigo Melo Franco de Andrade, Alcino Salazar, Raimundo de Paula Soares e dona Lota Macedo Soares, o sr. Negrão de Lima chegou à conclusão de que o Parque do Flamengo só poderá funcionar sob a direção de um grupo autônomo, isto é como uma fundação ou sociedade que o administre. Estamos informados de que o sr. Negrão de Lima não entregará a direção do Parque ao sr. Gil do Borges. Além disso chegou ao nosso conhecimento que na segunda quinzena do corrente, será julgada a ação impetrada pela Fundação contra a Assembléia do Estado. ● Embora não se tenha dito ainda de público, está causando a pior impressão nas Fôrças Armadas o retôrno em massa de cassados. O regresso do sr. Juscelino Kubitschek foi encarado pelos militares com complacência uma vez que êle não estava fugido da Revolução. Agora o retôrno do sr. Ademar de Barros e de alguns indiciados em processos de corrupção já não está sendo visto pelo mesmo prisma. ● O presidente da República recomendou às Fôrças Armadas que instalem nos seus quartéis centros de alfabetização do adulto em todo o país. É o modo de reduzir em breve prazo o índice de analfabetismo. Oficiais e sargentos ensinarão a ler e escrever, não só os convocados, mas às populações do interior. ● Carlos Lacerda esperado de volta a 16 do corrente. ● O presidente Costa e Silva segue, hoje, para Brasília. Despachará a partir de sábado, conforme antecipamos, de São Paulo. ● O deputado Anísio Rocha assumiu até ontem, a presidência do Instituto de Resseguros do Brasil. Ficou espantado porque a direção anterior deixou o Instituto acéfalo. O sr. Cory Ferreira nomeado para a presidência efetiva é homem do governador Abreu Sodré que o apoiou. O deputado Anísio Rocha, ia ser procurador geral do Instituto de Reforma Agrária a convite do presidente da República. Mas optou pela vice-presidência de Resseguros que considerou, mais condizente com os seus conhecimentos. ● Esta coluna está informada de que o senador Dinarte Mariz está estudando um projeto para isentar de correção monetária o comprador de casa própria. O operário não tem correção monetária em seu ordenado. Logo o senador potiguar acerta em cheio. É preciso que o seu projeto seja acolhido com simpatia no Congresso. ● O jovem banqueiro Eduardo Magalhães Pinto viajou para São Paulo. Irá também a Santa Catarina e Rio Grande do Sul. ● Almoçando, ontem, no Hotel Excelsior o vice-presidente Pedro Aleixo com o ministro Delfim Neto. O primeiro estivera antes no Palácio Laranjeiras em visita ao marechal Costa e Silva. ● O sr. Thomas Romanach convidou o presidente da República para participar da viagem, São-Paulo-Campinas, a ser realizada pela primeira locomotiva da GE, de fabricação nacional. ● Logo mais a estréia do «Beriozka» no Teatro Municipal.

SODRÉ E O PEIXE VIVO

Acompanhado dos casais Alfredo C. Machado de Marcos Tamoio, o governador Roberto Abreu Sodré esteve no Baldio na noite de sábado após o jantar a Gilberto Amado. Era aniversário de Sacha Rubin e a «boite» do Leme vivia uma grande noite. Sodré chegou em companhia do deputado Gilberto Azevedo e dos Irmãos João e José Condé. Houve um momento de desafinação político-musical: a presença simpática de dona Sara Kubitschek fêz Sacha executar o «peixe vivo apesar de Sodré não ter aderdio à Frente Ampla. A situação se agravou mais ainda, por ter o «peixe vivo» apanhado dona Sara em plena «arena» — pista de danças.

DROPS

Recomeça o debate sôbre o enfadonho caso Pedro Aleixo. Como se sabe, mesmo que Auro não recorra ao Supremo Tribunal Federal o MDB recorrerá. ● Hoje, em Brasília, deverão se reunir as bancadas carioca e fluminense. Assunto: fusão. ● Jantando sábado, no Nino's: embaixatriz Carmon Mendes Viana, deputado La Roque de Almeida o conselheiro e sra. Paulo Nogueira Batista, o ministro Hermes Lima. ● Domingo no «Mário» o senador Gilberto Marinho jantava com um grupo do gaúchos. ● O deputado Raul Brunini está em São Paulo visitando uma irmã que foi operada. ● A jovem sra. Susana Veloso Lomba está dirigindo a loja «Mônaco Presentes» que, aliás, foi decorada por ela. ● Burle Max pintou uma toalha a ser colocada sôbre o estrado junto à mesa do banquete dos príncipes do Japão no Alvorada. Haverá também trabalhos de Oly. ● Com a participação de 55 representantes das áreas do Rio, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13, no auditório da Mesbla, a I Reunião de Gerentes Distritais da Nova Gasbrás. A Convenção será presidida pelo sr. Erling S. Lorentzen, (genro do rei da Noruega). Serão abordados os mais variados assuntos da emprêsa moderna, entre os quais organização administrativa, finanças, contrôle orçamentário e mercado

DIÁRIO DE BOLSO — maria claudia

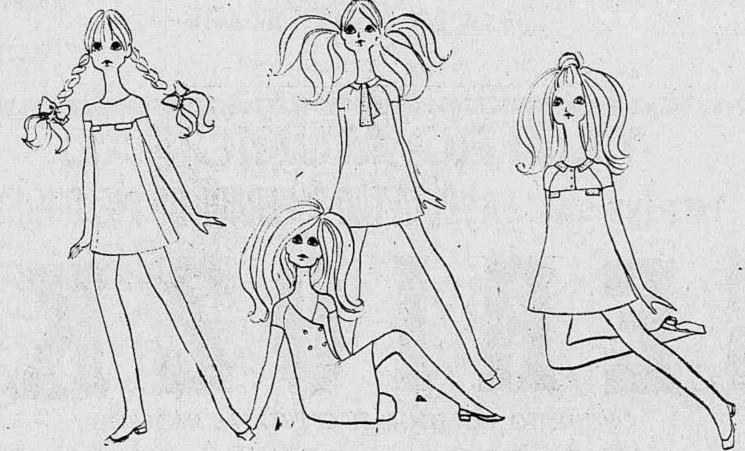
PARA «BROTOS» COM AÇÚCAR E COM AFETO

Quatro modelos marcam hoje a linha jovem de DAYSE. Sugestões leves e fáceis de usar, dentro das características da moda atual.

1) em lãzinha branca, sem golas, com bolsos-lapela marcando o corte do busto;

2) em tweed prêto e castor, mangas raglan e transpasse lateral, fechado por quatro botões de verniz;

3) em fustão vermelho, «chemisette» de manguinhas curtas, com gravata azul-marinho com pois brancos;

4) em palha-de-sêda turquesa, «camisolinha» com mangas raglan, golas e lapelas à altura do busto bordadas em ton-sur-ton.

RODAPÉ

Ali onde era o restaurante «Clean» inaugura-se quinta-feira (11) uma nova «boite», cuja decoração pertence a MARISA SPARVOLI. Procurando tirar o melhor partido possível da casa (rada mais que um ... galpão), MARISA «bolou» um circo, que iremos estrear depois de amanhã. Seu proprietário é o Bob Freitas, cuja fórmula de sucesso foi comprovada no «Bateau».

x x x

A presença mais bonita no coquetel oferecido pelos Embaixadores Binoche aos artistas da Comédie Française era, sem dúvida, a de SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ: cabelos presos em um «pouff» discretíssimo e vestido azul-hortência de corte correto. Outra presença alinhada: a de MARILU PITANGUY, com um tailleurs clássico, em xadrez graúdo dourado e branco.

x x x

Chico Buarque, numa brincadeira marota, prometeu casamento a NORMA BENGUELL com data marcada para hoje, 9 de maio. Todo mundo riu, inclusive a «prometida». E se fôr verdade ???

x x x

Programa para amanhã: chá-desfile no «Le Relais», quando será apresentada a Coleção Silhueta n.º 2, com lingérie de CLIO GARRIDO e modelos de JACIRA MARCELINO. Espetáculo à parte será, certamente, a elegância das convidadas.

x x x

Arnaldo Jabor, o cineasta mais jovem do nosso cinema nôvo, autor de «O Circo» e de «Opinião Pública», está eufórico com o sucesso dêste último (três milhões de cruzeiros velhos e aplauso geral do público e da critica). Arnaldo casa-se no fim do mês e Paris será sua meta, como o fêz Glauber Rocha, seu colega.

x x x

E falando em Glauber: «Paris-Match» desta semana (muito obrigada, «Air France» e querido José Luis de Abreu!) publica nota grande e simpática a seu respeito com retratinho e tudo. Entre outras coisas, diz que «Terra em Transe» é um violento ataque contra a demagogia sul-americana e os líderes politicos do Brasil e mais: «Os ricos banqueiros paulistas, envaidecidos por ajudar o jovem gênio nacional, consentem agora em emprestar-lhe dinheiro, mas mantendo as aparências, «Tiens, voilá cent millions de cruzeiros, mais nous sommes bien d'accord, c'est pour t'acheter un appartament»...

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL : 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 18 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. NIKODEM EDLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas. Tel. 52-5442.

ÚLCERAS
Eczemas das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS, há mais de 35 anos só trata sem operação. Rua Assembléia, 61, 4º andar, de 9 às 11 e 14 às 17 horas. Tel. 52-4861.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES E MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA.
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

RELIGIOSOS

SANTA RITA
Agradeço grande graça — da — LURDES

DEVOÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
Agradeço grande graça — LURDES

ANIMAIS

CACHORRO PERDIDO
Poodle cinza escuro, velho cego de um ôlho, a pata dianteira esquerda é branca foi perdido na madrugada de sexta-feira para sábado na Praia do Flamengo altura da Glória responde pelo nome de CAPI — Tel.: 25-8495 — Gratifico.

DIVERSOS

COMPRO antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins etc. — 58-8352.

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019

EDITAIS E AVISOS

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

CONSELHO DELIBERATIVO

Em nome do Sr. Presidente, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para a reunião que se realizará em primeira convocação, às 15h30m, e em segunda e última convocação, às 17h30m, hoje, têrça-feira, dia 9, em nossa sede social, para a seguinte ordem do dia:
a) Leitura e aprovação do Relatório e Balanço;
b) Homologação de Diretores;
c) Assuntos Diversos.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1967
CARLOS NERY DA COSTA
1º Secretário

HOJE — BOTAFOGO — LEILÃO JUDICIAL — HÓJE

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E DUAS CASAS, AMBAS DE DOIS PAVIMENTOS, SENDO UMA VAZIA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 115 E 117
O prédio com 2 salas, 5 quartos e demais dependências e as casas, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências A VENDA PODERÁ SER FEITA EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE.
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, HOJE, têrça-feira, 9 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais informações pelo telefone: 52-0233.

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13º ANDAR — APTº 1.310
TEL.: 22-7373 — EDIFÍCIO SÃO BORJA

EDITAL

Pelo presente edital, faço saber que estão abertas as inscrições para apresentação das chapas para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes ao Conselho da Federação e seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias para o registro das chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação dêste edital, de acôrdo com o art. 11, § 1º, da Portaria Ministerial, nº 40, de 21 de janeiro de 1965, modificada pela portaria 176, de 11 de março de 1966.
Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados em nossa Secretaria em três vias e de acôrdo com o disposto nas portarias acima citadas.

Rio, 9 de maio de 1967.
JOAQUIM A. B. OTTONI JR.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Convoco na conformidade do Artigo 76, § 1º, letras «b» e «c», os senhores Conselheiros a comparecerem à Sede Social, na rua Haddock Lôbo, 195, para a Reunião Ordinária, a se realizar dia 19 de maio de 1967, às 20h30m, em primeira convocação.
Se a hora marcada não estiver presente número legal, a reunião realizar-se-á, 30 minutos mais tarde, em segunda convocação, com qualquer número para deliberar o seguinte:

ORDEM DO DIA:
a) Leitura da sessão anterior;
b) Leitura do expediente;
c) Apreciação do Balanço Geral e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal do período de maio de 1966 a abril de 1967;
d) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 967/969;
e) Interêsses gerais.

Atenciosamente
MANOEL FERNANDES COSTA
Presidente do Conselho Deliberativo

Rêde Ferroviária Federal S/A.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO
PORTARIA Nº 46-PAJ/67, DE 14-3-67

EDITAL

A Comissão de Processo Administrativo designada pela Portaria nº 46-PAJ/67, de 14 de março de 1967, do Senhor Superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo em vista o disposto no «Parágrafo 2º, do Artigo 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União», cita, pelo presente edital, o senhor SEBASTIÃO SARAIVA DE MELLO, mecânico de aparelhos à combustão, nível 8, matrícula 520.893, servidor desta Estrada, que estava à disposição do Gabinete Militar da Presidência da República, para, no prazo de quinze (15) dias, a partir da publicação dêste, comparecer no «Setor de Inquéritos Administrativos», desta Estrada, no Edifício da Estação D. Pedro II, 3º andar, sala 308-A, a fim de apresentar defesa escrita dentro de dez (10) dias, no processo administrativo a que respondo por abandono de emprêgo, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1967
FRANCISCO BARTHOLOMEU
Presidente da CPA

MODA E BELEZA

PERUCAS
CONFECÇÃO — CONSERTO — PINTURA E CONSERVAÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 432, 101 — Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho e cêra
TELEFONE: 37-3478

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 58-6635 — LOPES.

GELADEIRAS

ATENÇÃO GELADEIRAS
Precisamos vender 50, até fim de mês, novas com dupla garantia. Marcas Admiral, GE, Cônsul e outras. Preço 50% das tabelas à vista ou financiadas. Aceitamos sua geladeira como parte de pagamento. Ver exposição. ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana, 581, L. 211 — C. Comercial, p/ informes 36-1852.

JÓIAS

BRILHANTE — Vendo urgente lindo solitário! Kilate e meio puro branco extra, e também uma pulseira moderna — Av. Rui Barbosa, 300, apt. 1044 — Telefone: 45-2845 — Mme. ANITA.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, paga-se ótimo preço, ano 64-65-66-67 — Rua Buenos Aires, 84, 1º andar.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

IMÓVEIS

SALA PARA ESCRITÓRIO
Alugo uma no centro, ponto magnífico para comércio. Tratar: Tels. 26-8137 e 26-8513.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VOLKS-66 nôvo equipado 12.000 quilômetros nôvo. Vendo urgente, ver das 8 às 12 horas, no Pôsto Shell — Av. Rui Barbosa, 350.

EMPREGOS

Precisam-se Serralheiros
Profissionais competentes em portões, grades, etc. Paga-se bom salário — Rua João Rêgo, 72 — Olaria.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTO TV — 46-8855 — Qualquer marca — Norte-Sul — CARLOS

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento, pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211, C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

Anuncie Nesta Secão
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

AMANHÃ, DIA 10,
COMEÇA A FUNCIONAR A
AGÊNCIA SANTA CRUZ
DO
Diario de Noticias
Rua D. Pedro I, nº 7 - Sobreloja S-4 - GB

MISSÃO DO BID VIRÁ A MINAS GERAIS

Uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento virá dentro em breve ao Brasil para dar prosseguimento às negociações iniciadas em Washington pelo banqueiro Hindemburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no sentido da obtenção de financiamentos para diversos projetos do Govêrno Israel Pinheiro.

A informação foi prestada pelo dirigente do órgão desenvolvimentista mineiro ao desembargar no Galeão de regresso dos Estados Unidos, em companhia do Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente dos bancos oficiais de Minas Gerais. Ambos estiveram em Washington participando da VIII Reunião de Governadores do BID.

OS PROJETOS

Segundo o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, os contatos mantidos em Washington foram bastante proveitosos, já que houve receptividade do Banco Interamericano do Desenvolvimento em face dos projetos encaminhados àquele órgão, para a obtenção de financiamentos. Destacou entre êles o do Plano de Desenvolvimento Integrado do Noroeste de Minas — o vale do Urucuia — e o da expansão da rêde rodoviária do Estado.

Adiantou o dirigente do Banco do Desenvolvimento de Minas que os projetos do Govêrno Israel Pinheiro terão a oportunidade de ser minuciosamente debatidos por ocasião da visita da missão do BID ao Brasil, marcada para os próximos dias. O Sr. Hindemburgo Pereira Diniz tomou parte da reunião do BID na qualidade de observador do Governador Israel Pinheiro.

DNSHT Realiza Nôvo Encontro

Promovida pela Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, dirigido pelo sr. Hugo Firmeza, realiza-se, hoje, a Segunda Reunião de Assistentes Sociais de Emprêsas. A senhora Marília Murta Gaspar de Oliveira, assistente social da Petróleo Brasileiro SA (Petrobrás) pronunciará uma palestra dentro do tema de sua especialidade.

VIAGEM AO EXTERIOR DO GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA — O Governador Plácido Castelo seguirá para o exterior no final de maio para uma visita de um mês aos Estados Unidos e à Alemanha Ocidental, durante a qual manterá entendimentos com organismos internacionais de crédito, com o objetivo de conseguir financiamentos para diversos projetos de sua administração, principalmente nos setores de irrigação e abastecimento d'água.

O Chefe do Executivo cearense prestará também aos círculos empresariais norte-americanos e europeus detalhadas informações sôbre as condições para investimentos em seu Estado, através da exposição das facilidades concedidas à aplicação de capitais, dos meios de infra-estrutura existentes e do potencial de recursos naturais de imediato aproveitamento econômico.

NA SUDENE

No próximo dia 17, o Governador Plácido Castelo estará em Recife para participar da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, para a qual levará agenda de importantes assuntos a serem discutidos. Na oportunidade, se inteirará também das providências tomadas pelo órgão desenvolvimentista do Nordeste com relação aos serviços de contrôle das enchentes e de socorro às populações flageladas do Estado.

A viagem do Governador cearense aos Estados Unidos e Alemanha Ocidental será realizada no final de maio. No dia ... seguirá para o Rio, onde, antes de embarcar, tratará junto a órgãos federais de assuntos de interêsse do govêrno do Estado.

EXCLUSIVAMENTE no OPERA — LIVIO BRUNI — HOJE
VOCÊ PRECISA CONHECER JUDITH!
SOPHIA LOREN
"JUDITH"
PETER FINCH - JACK HAWKINS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?
BRUNI IPANEMA — KELLY — BRITANIA — ROSARIO — MELLO
HOJE
6ª fenomenal Semana!
NEVADA SMITH CONQUISTOU A CIDADE INTEIRA!
STEVE McQUEEN
KARL MALDEN - BRIAN KEITH
ARTHUR KENNEDY
SUZANNE PLESHETTE
"NEVADA SMITH"
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
5 TELAS — BRUNI BOTAFOGO — MAKROCOS — RIO BRANCO — BRUNI
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta A VOLTA TÃO ESPERADA DO INESQUECÍVEL

BERIOZKA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL (MOSCOU)
DIRETORA ARTÍSTICA: NADEJDA NADEJDINA
80 FIGURAS — ORQUESTRA TÍPICA DO CONJUNTO
ESTRÉIA HOJE — RÉCITAS NOTURNAS 10, 11, 12 E 13 DE MAIO
ÚNICO VESPERAL DIA 14 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro. Preços (por espetáculo). Frisas e Camarotes — NCr$ 125,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr$ 25,00. Balcões Simples — NCr$ [illegible],00; Galerias — NCr$ 8,00.
NOTA: A Emprêsa comunica que não haverá espetáculo no Maracanãzinho, em virtude da Estréia, em São Paulo, estar marcada para 19 de maio.

T E A T R O S

VOLTA DIA 11!

ao TEATRO MESBLA

Dia 11, às 17 e 21 horas

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

De Millôr Fernandes

Por motivo de fôrça maior êste espetáculo voltará ao palco dia 11.

BILHETES À VENDA — TEL.: 42-4880

Transferido para dia 15, o espetáculo de Niterói

DEPOIS DO SUCESSO EM PÔRTO ALEGRE VOLTA A EXPLOSIVA COMÉDIA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Você que é jovem, tenho certeza que gostará dêste espetáculo.

HOJE: — Às 21h15m. — no TEATRO GINÁSTICO.

Reserve já: 42-4521 — ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

«a exceção e a regra»

«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

HOJE: — ÀS 22 HORAS — RESERVAS: 57-6651

3º MÊS DE SUCESSO

O PÚBLICO APLAUDE EM ESTADO DE CHOQUE!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-B

HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954

Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada

O CORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPVBLICA

Quartas a sábados às 21 hs.

Domingos às 18 e 21 hs.

Av. Gomes Freire, 474-A - Tel: 22-0271

DEFINITIVAMENTE, 5 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO

NUM QUARTO

AMANHÃ: — ÀS 21h15m — Reserva: 52-3456.

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA

APRESENTA

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de Hélio Bloch

Direção de LEO JUSI

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger

Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PÊRA.

HOJE: — ÀS 21h30m.

Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.

6 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRAS"

De JORGE ANDRADE

PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Direção e cenários: GIANNI RATTO

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

De têrça a sábado, às 21 hs. — Domingos, às 18 e 21 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

6 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRÁS"

COM: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, Lúcia Regina, Guiomar Manhani, Waldir Fióri, Grace Moema, Maurício Loyola e grande elenco.

TEATRO PRINCESA ISABEL — 37-3537

APRESENTA NORMA BENGELL

Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI

HOJE: — ÀS 21h30m.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.

DIÀRIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

A PENA

De ARIANO SUASSUNA

HOJE: — AS 21h30m.

TEATRO JOVEM

Direção Musical: GENI MARCONDES

Direção Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEI

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

Expressamente Proibido até 18 anos

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM: DULCINA

HOJE: — Às 21 horas

Reservas: 32-5817

Censura livre

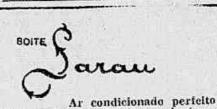
Ar Refrigerado

Ingressos: NCr$ 3,00

Estudantes e Trabs Sindicalizados: NCr$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

Ar condicionado perfeito

Aberta desde 19 horas, «Drinks» e jantar — 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão. «Crooner»: CLEIDE MAGALHÃES

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

APRESENTA SÒMENTE ATÉ DOMINGO.

DEFINITIVAMENTE, 6 ÚLTIMOS DIAS

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

POLTRONA: NCr$ 4,00 — ESTUDANTES: NCr$ 2,00

Dia 19 de maio, estréia de «NEGRA MEOBEM» («Chérie Noire»)

GRUPO OPINIÃO

APRESENTA

ÚLTIMA SEMANA

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA)

De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dicken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de JOÃO DAS NEVES

HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143

RESERVAS: TEL.: 36-3497

Desc. para estudantes, às têrças, quartas, quintas e domingos.

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)

Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda e Victor Di Mello.

HOJE: — ÀS 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.

RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista

«DE COSTA A COISA VAI»

Com Nilza Magalhães e grande elenco.

3 "Strip-Tease" — ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m. Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50

Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA», em duas sessões contínuas, de 18 às 24 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581

DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

Venha assistir nosso show no Teatro de Bôlso. O prédio foi vistoriado, não cai, não chove dentro, tem ar refrigerado, luz, cigarro na esquina. Se o show é bom? Puxa, exigente, heim?

Estréia domingo às 16 e 21,30 hs.

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho

com ODETE LARA - SUSANA MORAES - MARIA LUCIA DAHL - MARIA REGINA - HUGO CARVANA - ODUVALDO VIANNA FILHO

Direção musical - ROBERTO NASCIMENTO

Direção geral - ARMANDO COSTA

TEATRO DE BÔLSO

TEL. 27-3122

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— General Olimpio Mourão Filho
— Sr. Henrique Miranda
— Dr. Gabriel Lucena
— Sr. Mauricio Rosemblit
— Sr. Américo Lima Neto
— Sr. Antenor Ramos Teixeira
— Cel. Afonso Celso Parreiras Horta
— Sr. Jacinto Bernardes Fraga
— Sr. Pedro Renault Castanheira
— Sr. Manuel Francisco Rocha
— Srta. Celina Amaral

HOMENAGENS

Dr. Hildebrando Monteiro Marinho — Em cerimonia realizada no gabinete do provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, ministro Afrânio da Costa, foi admitido naquela ordem o secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde.

EXCURSOES

Clube Municipal — No próximo dia 28, o Clube Municipal promove uma excursão, com almôço, pela baía de Guanabara, com destino a Paquetá e visita à Ilha de Brocoió, passando pela Ilha do Sol. A promoção é da Divisão de Turismo e as inscrições podem ser feitas na biblioteca do clube, na avenida Treze de Maio, número 13, 13º andar. Telefones 42-7530 e 42-7090.

RELIGIOSAS

N. Sra. de Fátima — Comemorando no corrente ano o cinqüentenário das Aparições de N. Sra. de Fátima, sob os auspícios do governador do Estado e do embaixador de Portugal, prosseguem as solenidades programadas pela comissão organizadora presidida pelo pároco, padre Luís Lazarini. As comemorações terminam no dia 13, às 20 horas, quando terá lugar imponente manifestação de fé dos fiéis desta cidade à Nossa Senhora de Fátima, na r. Riachuelo, número 367, com encerramento no bairro de Fátima, onde se procede à coroação. Continuam as novenas com Têrço, às 19 horas, missa comunitária, sermão, procissão das ofertas, Comunhão e Novena. Cada dia da novena tem ranchos folclóricos das Casas Luso-Brasileiras vestidas co mtrajes regionais.

ENFERMOS

— No Hospital dos Servidores do Estado onde se encontra internado e foi submetido a uma intervenção cirúrgica o sr. Antônio Rodrigues (Papai Noel) apresenta sensível melhora, devendo obter alta dentro de poucos dias. Em face do êxito do tratamento os médicos já permitem receber visitas.

PELOS CLUBES

— **Iate Clube do Rio de Janeiro** — Em virtude do êxito alcançado no campeonato anterior, outro **Campeonato de Pesca Infantil** será realizado no próximo dia 21, agora entre suas freqüentadoras e associadas, nos mesmos moldes, local e horário, ao longo do cais do Iate Clube.

— **Cascadura Tênis Clube** — — No próximo dia 13, realiza-se o baile de aniversário com a «Orquestra Tabajara», do maestro Severino Araújo, das 23 às 3 horas. No dia 14, festividade do Departamento Feminino, em homenagem ao «Dia das Mães», com apresentação de «Pinguinho de Gente», às 16 horas e baile infantil de Iê-Iê-Iê, com o Conjunto de Danilo.

— **Tijuca Tênis Clube** — Hoje e amanhã, haverá cinema, com o filme «O Processo» — direção de Orson Welles. No dia 13, sábado, às 17 horas, homenagem ao «Dia das Mães». Confraternização de filhos e mães, com «show» surprêsa.

— **Casa de Lafões** — No próximo domingo, será procedida à eleição da «Mãe do Ano», com surprêsas e homenagem e, a seguir, baile, das 22 às 2 horas, com o conjunto «Bossa-Bem».

RELIGIOSAS

Festa de Nossa Senhora de Fátima — A comissão organizadora das solenes festividades do Cinqüentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, sob a presidência do pároco padre Luís Lazarin promove várias cerimônias comemorativas que, iniciadas no dia 4, terminarão no dia 12 do corrente, encerrando-se, no dia 13, com festa e missa solene, com a presença de autoridades eclesiásticas e civis, às 10 horas; bênção dos doentes e consagração das crianças, às 15 horas; triunfal Procissão das Velas, percorrendo as principais ruas próximas ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na rua Riachuelo número 367.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria José Dahre — 11 horas. Igreja N. Sra das Mercês — Ramos

José Carlos Pereira de Sousa — 11 horas. Igreja do Carmo

Neide Amora Ribeiro — 10 horas. Igreja do Carmo

Alice Gomes da Rosa — .... 10h30m. Catedral

Jaime Carlos Duarte — .... 10h30m. Igreja do Carmo

Joaquim de Matos Rocha — 10h30m. Igreja Bom Jesus do Calvário

Antônio Santos Lopes — 8 horas. Igreja de São Mateus

Professôra Maria José Fontainha — 9 horas. Matriz de N. Sra da Paz

ANIVERSÁRIO

Completaram mais uma primavera os srs. Rafael Miguel Arcanjo Alô e Alci Miranda. Ambos altos funcionários do Estado. Por êsse motivo seus parentes e amigos desejam muitas felicidades.

VEM AO RIO? VEM À CIDADE?

Almoce no Restaurante da MANON OUVIDOR

AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO

RUA DO OUVIDOR, 187

CORTINAS JAPONÊSAS **SAYONARA**

Tels.: 48-1689 e 34-0627

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● **TERRA EM TRANSE** — Brasileiro. Direção de Glauber Rocha. Com Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Paulo Gracindo e outros. Drama. No **Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Copacabana, Flórida, Bruni-Saens Peña, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro**. Censura: 18 anos.

● **MULHER DE MUITOS AMÔRES** — Italiano. Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salermo, Marc Michel e outros. Comédia. No **Scala**. Censura: 18 anos.

● **UM ITALIANO EM VARSÓVIA** — Polonês. Direção de Stanislaw Lenartowicz. Com Zbigniew Cybulski, Antonio Cifariello e outros. Comédia. No **Paissandu**. Censura: 10 anos.

● **A ENSEADA DOS DESEJOS** — Francês. Direção de Max Pecas. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali e outros. Drama. No **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio-Méier, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade e Paraíso**. Censura: 21 anos.

● **O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA** — Italiano. Colorido. Direção de Ferdinando Baldi. Com Scilla Gabel, Mark Damon, Arnaldo Foa e outros. Aventuras. No **Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Alfa e Rio-Palace**. Censura: 18 anos.

● **A VOLTA DO PISTOLEIRO** — Americano. Western em Metrocolor. Com Robert Taylor e Chad Everett. Nos cines **Metro-Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Impróprio até 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — Três em um sofá — Livre.
ODEON — O caçador de aventuras — 18 anos.
● CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Nevada Smith — 14 anos.
FLORIANO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
IMPÉRIO — Epidemia de Zombies — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A morte espreita no mar — 14 anos.
RIVOLI — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
REX — Por um milhão de dólares — 10 anos.
RIO BRANCO — Django — 18 anos.

VITORIA — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASCA — O segrêdo da porta fechada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos
BRUNI-BOTAFOGO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — 002 Fugitivos de Sing-Sing — Livre.
CARUSO — Nevada Smith — 14 anos
COPACABANA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
JUSSARA — Vênus imperial — 18 anos.
KELLY — Está noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
LAGOA-DRIVE IN — Doutor, o senhor está brincando (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
LEBLON — Por um milhão de dólares — 10 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Três em um sofá — Livre.
PAISSANDU — Cleo de 5 às 7 — 14 anos.
PIRAJÁ — Arquivo confidencial — 14 anos.
POLITEAMA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos.
RIAN — Três em um sofá — Livre.
RIVIERA — Expresso Von Ryan (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROIAL — Django — 18 anos.
ROXY — Dois contra o Oeste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
SÃO LUIS — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18, anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O padre e a môça — 18 anos.
AMÉRICA — Por um milhão de dólares — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
BRUNI MEIER — Nevada Smith — 14 anos.
CAIÇARA — Socorro (Help!) — Livre.
CARIOCA — Três num sofá — Livre
COLISEU — A morte espreita no mar — 14 anos.
CACHAMBI — Quanto mais quente melhor — 14 anos.
CASCADURA — A copa do mundo de 66 — Livre.
COIMBRA — Maciste no inferno — 14 anos.
FLUMINENSE — Clube do iê-iê-iê — 10 anos.
IMPERATOR — Mil séculos antes de Cristo — (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — A copa do mundo de 66 — Livre.
MADRID — Dois contra o Oeste — Livre.
MARAJÓ — Mundo cão nº 2 — 18 anos.
MATILDE — Nevada Smith — 14 anos.
MELO-PENHA — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Como roubar um milhão de dólares — livre.
NATAL — Três horas para matar — 10 anos.
PARAISO — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
RIO — Noveda Smith — 14 anos.
SANTA ALICE — Quem tem mêdo de Virginia Wolf — 18 anos.
SÃO PÊDRO — Nevada Smith — 14 anos.
TIJUCA — Epidemia e Zombies 18 anos.
VAZ LÔBO — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
JOVEM — (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «O Homem do Princípio ao Fim».
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brencht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atras», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497- — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A Úlcera de Ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família Até Certo Ponto», às 21h30m.

LAVA-SE TAPÊTES CORTINAS

FICAM NOVOS

CASA "JÚLIO"

LAVAGENS E CONSERTOS

26-4683

COPACABANA

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA

Telefones: 42-2752 — 52-1496

Fiapo Trabalhou Bem em Cidade Jardim Com Vistas ao GP São Paulo

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu, suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Carlos R. de Carvalho, Argemiro Neri e José Pedro Filho. Eis as resoluções restantes anotadas:

a) — Não permitir a inscrição da égua Fair Girl (indocilidade), de acôrdo com a proposta do «starter»;

b) — notificar os treinadores dos animais Charnot, Lune, Styx, Salomé, Pleno, Afoito, Don Querido, Privinida e Leer (indocilidade);

c) — chamar a atenção do treinador de Usineiro (balda);

d) — suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais: Carlos R. de Carvalho (Aitá) e Argemiro Neri (Bananoso) até o dia 8 de junho próximo, José Pedro F. (Afoito) até 18 do corrente e Benedito Santos (It) até 14;

e) — multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira F. (Ipirã), Júlio Reis (Caucasiana), José Santana (Charnot), Oraci Cardoso (Mileto), Laércio Santos (Fort Prince), Rangel Carmo (Estagira) e Arno Hodecker (Don Rodrigo) em NCr$ 10,00 — José Brizola (Barbizon), (José Portilho (Emenda), Jéferson Bafica (Gauchinha Linda), Francisco Estêves (Gazelle), Antônio M. Caminha (Fulaia) e José Correia (Obstiné), Jorge Borja (Happy Climax) e Carlos R. Carvalho (Cuidado).

f) — multar, por infração do artigo 145 do Código de Corridas (Não correr seu pensionista na mesma forma porque foi apresentada), o treinador José Celestino da Silva (Gasconha) em NCr$ 10,00;

g) — multar, por infração da alinea «d» do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Olimpio Pinto (Cantagalo) em NCr$ 10,00; e

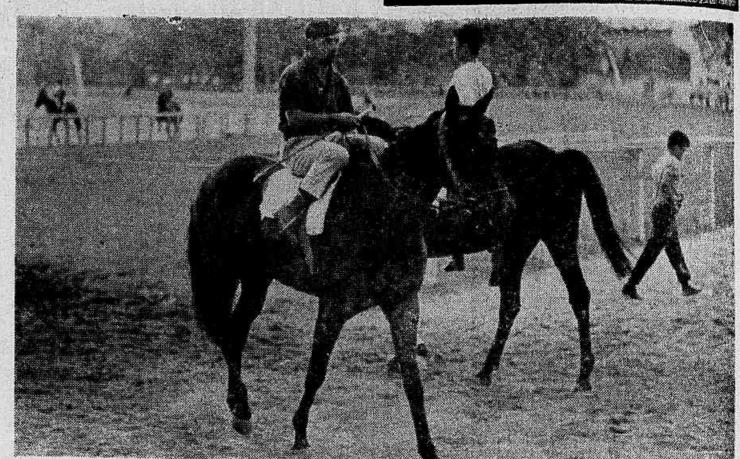
h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de abril de 1967.

Preparando-se para intervir nos 2.400 do GP São Paulo, domingo próximo, em Cidade Jardim, o cavalo Fiapo trabalhou na manhã de sábado em Pinheiros, sob o guante de Adálton Santos, a distância da prova em 161»5/10, com 132» na volta fechada e 102» para a milha derradeira. O defensor da jaqueta estrelada mostrou ostentar forma perfeita tendo agradado bastante aos observadores a forma como o filho de Swallow Tail terminou o trabalho, pois demonstrou muito desembaraçado para corre.

Com o excelente exercício que produziu, Fiapo passou a ser encarado como um competidor assás credenciado à vitória na sensacional carreira do turfe paulista, a ser corrida domingo próximo em Cidade Jardim. O bridão Adálton Santos, que foi sábado a São Paulo trabalhar o castanho, tendo retornado no mesmo dia à noite, para atuar no domingo na Gávea, ficou impressionado com o excelente estado de treinmento de Fiapo, passando a acreditr pimente em sua vitória.

OUTROS TRABALHOS

Na manhã de sábado em Cidade Jardim também tiveram seus trabalhos antecipados o cavalo japonês Hamatosso, Messidor, Mastaréu, Fermoat, Itamaratye Vous Voilá. O craque nipônico, sob o govêrno de Koichiro Nakagami, percorre os 2.400 metros em 165» com 135» para a volta fechada, tendo como «sparring» o cavalo Nero. Ambos chegaram juntos, com o japonês sem dar tudo. Todavia, segundo os observadores lovais, Hamatesso não chegou a impressionar em seu exercício achando mesmo a maioria que o craque japonês não terá maiores possibilidades de êxito contra os melhores nacionais e os argentinos.

Messidor, com A. Masso, marcou, pouco mais de 164» para os 2.400 metros, mostrando boa forma, enquanto o companheiro Mastaréu, sob o govêrno do lider A. Barroso, passava a mesma distância em 164» cravados, com ótima ação final. Fermont, com J. Santos, marcou 160» cravados com 132» na volta fechada, estabelecendo o melhor tempo dos trabalos de sábado. Itamaraty, com U. Bueno, marcou 160», igualmente, mas com a volta em 133». Enquanto Vous Voilá, sob o govêrno de J. Alves, percorreu a milha e meia em 163», muito bem.

Adálton Santos ficou entusiasmado com o excelente trabalho de Fiapo em Cidade Jardim, para o GP São Paulo, passando a nutrir fortes esperanças na vitória do filho de Swallow Tail

HISTÓRICO DO GP MARIANO PROCÓPIO

A prova principal do programa do próximo domingo, no Hipódromo da Gávea é o Grande Prêmio Mariano Procópio, com que, anualmente o Jockey Clube Brasileiro exalta a memória dêsse saudoso e grande turfista. Êsse clássico em 2.000 metros, com a dotação total de dez mil cruzeiros novos, dos quais a metade destina-se ao proprietário do vencedor, tem como concorrentes éguas nacionais de 3 e 4 anos de idade.

Vitoriu-se no grande prêmio acima até o ano p.p. os seguintes animais:

1932 — Menade, J. Salfate
1933 — Hoquendo, N. Pires
1934 — La Sonkina, O. Ullôa
1935 — Arlete, P. Costa
1936 — Litle One, G. Costa
1937 — Star Light, W. Andrade
1938 — Oricana, D. Ferreira
1939 — Reverie, J. Canales
1940 — Viola, P. Gusso
1941 — Corena, J. Canales
1942 — Jaça, W. Andrade
1943 — Dakota, J. Zuniga
1944 — Argentina, G. Costa
1945 — Tocandira, D. Ferreira
1946 — Sandália, O. Ullôa
1947 — Arabesca, D. Ferreira
1948 — Peuwa, O. Ullôa
1949 — Negrusa, L. Rigoni
1950 — Jocosa, C. Moreno
1951 — Goldena, L. Diaz
1952 — Midday Lass, R. Martins
1953 — Fanfan, D. Ferreira
1954 — Pirueta, U. Cunha
1955 — Quadrilha, O. Ullôa
1956 — Donaire, J. Portilho
1957 — Evicema, M. Silva
1958 — Turqueza, O. Ullôa
1959 — Derah, O. Reichel
1960 — Zarza, A. Santos
1961 — Burgrinha, A. Ricardo
1962 — Violon Celeste, J. Marchant
1963 — Ondula, A. Ricardo
1964 — Causa, A. Santos
1965 — Edição, J. Corrêa
1966 — Esdruxula, A. Ricardo

Resultados de Domingo no Prado de São Paulo

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem no Hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo:

1.º — 2 200 — Papito (S. P. Dias) e Nocuente (A. G. Silva — Tempo: 147» Não houve apostas.

2.º — 2 000 — Gajão (C. Taborda) e Le Danceur (L. Rigoni). V. V 0.10; D. (13) 0.17. Tempo: 128»4/10.

3.º — 1 200 — Evina (S. Lôbo) e Volanete (A. Cavalcânti). V. 0,61; D. (24) 0,76; P. 3,25 e 0,29. Tempo: 74»4/10.

4.º — 1 200 — Indoriio (E. Araya) e Rami (A. Cavalcânti). V. 0,21; D. (13), 0,21; P. 0,14 e 0,13. Tempo: 74»8/10.

5.º — 1 400 — Don Romão (J. Carlindo) e Lidro (J. Amorim). V. 0,15; D. (12), 0,35; P. 0,13 e 0,31. Tempo: 87»

6.º — 1 500 — Nici (L. Cavalheiro) e Elabela (A. Tempone). V. 0,11; D. (12), 0,30; P. 0,12 e 0,16. Tempo: 96»3/5

7.º — 1 200 — Hastel (C. Taborda), Ustavitz (E. Sampaio) 0,60; D. (12) 0,24; P. 0,17 0,18 e 0,15. Tempo: 75»5/10.

8.º — 1 200 — Big Event (U. Bueno) e Gurapema (E. Araya). V. ,17; D. (12), 0,13; P. 0,11 e 0,10. Tempo: 75»6/10

9.º — 1 200 — New (E. Sampaio), Carcará (S. P. Dias) e Genética (J. C. Ávila). V. 0,22 D. (13) 0,23; P. 0,14, 0,13 e 0,15. Tempo: 76»1/5.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Club Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim de semana, cujas inscrições seguem abaixo:

1) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Aitá 57, Monteó 57, Estoniana 57, Ameline 57, Arablue 57, Fair Storm 57, Samotracia 57 e Jandinha 57.

2) — 2.200 NCr$ 960,00 — Quaiapá 51, Hano 49, El Emir 57, Descanso 52, Fiel 58, Cantilever 54, Oceagrande 59 e Aventureiro 51.

3) — 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Jazida 56, Joinha 54, Miss Morumbi 58, Trempe 56, Maria Cambalhota 56, Fafa 58, Aravá 56, Zolia 57 e Majô 58.

4) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Esclusiva 56, Ureucha 55, Mariú 55, Mrs. Crazy 55, Faraina 55, Thelena 55, Uvacha 55, Debel 55, Fairvá 55, Rema 55, Urajana 55 e Pique 55.

5) — (Grama) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Nouvelle Vague 48, Helena Vampa 62, Gava 48, Town Guarda 48, Fontanelia 56, Freness 53, Clair de Lune 55, Princesse D'Azur 47 e Camnnha 53.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Alânia 56, Sylvain 56, Cláudia 56, Alistonia 56, Quebra-Cabeça 56, La Sonata 56, Suvenir 56, Fair Clélia (ex-Ilopa) 56 e Guirlanda 56.

7) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Taarup 56, Amilcar 56, Allegreto 56, Boucheron 56, Batovi, 56, Eremita 56, Querozene 56, Dunill 56, Hanover 56 e Blue Jet 56.

8) — 1.600 — NCr$ 1.100,00 — Estuário 56, Estádio 56, Elogio 56, Boran 56, Enoch 54, Biscainho 56, Nucle 54, Saturday 56, Labéu 56 e Bahramdiso 58.

9) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Vivandière 57, Dote 57, Velocity 57, Jareta 57, Quaréa 57, aFlaise 57, Pralinetê 57 e Queofolia 57.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1967

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Gauchinha Linda 55, Amoreira 55, Héia 55, Heráldica 55, Randana 55 e Igaruama 55.

2) — 2.000 — NCr$ 960,00 — Platter 58, Coccinele 58, Aripuana 56, Crispin 58, Nagib, 58, Lanção 54 e Ekandir 52.

3) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Guignard 57, Magnasco 57, Jalisco 57, Mangazo 57, Mengo 57, Fouguet 57 e White Kargo (ex-Figo) 57.

4) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Principado 55, Ucrigio 55, Isnard 55, Lole 55, Afoito 55, Ireré 55, Asterix 55, Sabinus 55, Camury 55, Uganah 55, Mifalah 55 e Xântico 55.

5) — **Grande Prêmio Mariano Procópio** — 2.000 — NCr$ 5.000,00 — Adatis 57, Lady Godiva 57, Groa 57, Simpática 60, Old Flame 60, Ambição 57, Glosa 57, Tabarana 57, Onira 60, Fusão 60, Fides 60, Granfina 57 e Gasconha 57.

6) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Ortiga 52, Cura-Leufu 52, Sheet 52, Solderã 54, Rondadora 52, Azores 52, Deidade 52, Halcysta 56, Estória 56 e Estilheira 56.

7) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Malaparte 56, White Hunte 56, Zaun 56, Cavão 56, Feitiço de Oração (ex-Angico) 56, London 56, Guropé 56, Hunéu 56, Zé Bonoco 56, Falgamar 56 e Tigrez 56.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Beaurevers 57, Delegado 57, Lord Byron 57, Molicho 57, Carinho 57, Happy Sun 57, Rogam 57, Chanceler 57 e Hal-Libio 57.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Faulkner 57, El Maestro 57, Hipo 57, Empresário 57, Repoty 57, Sansoville 57, Paganini 57, Rockmoy 57, Hal-Sô 57, Empedan 57, Printer 57 e Fixo 57.

A. Ramos: Jandinha Foi Prejudicada

A. Ramos pilôto de Jandinha, no oitavo páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que a 200 metros, da partida, C. R. Carvalho, jóquei de Aitá, foi de golpe para dentro, tendo no lance quase rodado.

Seguem abaixo as queixas e reclamações restantes recebidas:

E. Coutinho (treinador de It) declarou que seu pensionista, estando muito bem de treinamento, devia correr melhor, mas como é um animal muito manhoso e baldoso pode a isso ser atribuido seu fracasso. B. Santos (It) declarou que seu conduzido ao contornar a curva, foi de golpe para fora não dando tempo de corrigi-la, tendo inclusive no lance quase rodado, pois chegou a sair do selin. C. Morgado (Osogada) declarou que, na entrada da reta final, It (B. Santos) foi de golpe para fóra, levando-o no lance. J. Machado (Nevaly) declarou que na entrada da reta final, It (B. Santos) foi de golpe para fóra levando Osogada (C. Morgado) de encontro a sua montada que foi para mais de meio de raia, obrigando-o a seguir muito aberto.

J. Brizola (Barbizon) declarou que sua montada, por ser a primeira vez que corria à noite estava ingerta com medo das luzes, pelo que não chegou melhor colocado. A. Ricardo (Empelux) declarou que, na partida, o cavalo, por estar mal pisado, rodou para dentro, ai atrazando-se. J. B. Paulielo (Himation) declarou que, nos últimos 200 metros da carreira Barbizon (J. Brizola) foi algo para dentro, obrigando-o a recolher.

J. Paulielo (Flamante) declarou que, nos últimos 150 metros, o cavalo, que é todo manco dos joelhos e das mãos, trocou de mão e foi para dentro, sempre corrigido.

S. d'Amore (treinador de Vasqueiro) declarou que seu pensionista estando muito bem de treinamento e estado, não sabe explicar seu fracasso.

J. Portilho (Obstacle) declarou que, na partida, seu potro recuava, atrazando-se.

J. Reis (Mocani) declarou que, desde os 800 metros Pichuri (D. Moreira) queria morder os adversários, tendo no momento em passava pelo mesmo e por fora, já na entrada da reta final, tentando morder seu cavalo. D. Moreira (Pichuri) declarou que, na entrada da reta final, seu a devida luz, J. Reis (Mocani) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

O. Cardoso (Prateada) declarou que, na partida Gueba (A. Ramos) foi para dentro atrazando-se bastante. J. Pinto (Tatisia) declarou que, após a partida, Gueba (A. Ramos) foi para dentro, levando Prateada (O. Cardoso) de encontro a sua montada.

B. Ribeiro (treinador de Zaun) declarou que seu pensionista, estando muito bem de estado, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

A. Ramos (Gueba) declarou que, na partida a égua, por estar mal pisada, correu um pouco para dentro, mas prontamente corrigida.

J. Pedro Filho (Miss Seival) declarou que, nos 900 metros finais, C. R. Carvalho (Aitá) foi para dentro, apertando-o na cerca. A. Ramos (Jandinha) declarou que a 200 metros da partida, C. R. Carvalho (Aitá) foi de golpe para dentro, tendo no lance quase rodado. D. P. Silva (Viação) declarou que, na entrada da reta final, a égua só queria abrir, não querendo certa como devia. C. R. Carvalho (Aitá) declarou que, após a partida forçando-a, sua montada se atirou para dentro, embora corrigida embaraçou-se com Estoriana (M. Silva) e Jandinha (A. Ramos).

J. Paulielo (Delegado) declarou que, na partida, Salvatore (A. Ricardo) foi para dentro, prejudicando-o de maneira tal, que teve que levantar bruscamente.

J. Martins (Hepatan) declarou que seu conduzido, exigido desde a partida, não correspondia aos seus apelos.

P. Fernandes (Pakori) declarou que a égua, desde os 900 metros, só queria abrir tendo na reta final, desgarrado mais ainda um pouco por estar desferrada, não chegando a prejudicar a qualquer competidor.

J. Pedro Filho (Afoito) declarou que, na partida, seu conduzido, por ser muito baldoso, foi algo para dentro, embora prontamente corrigido no focinho com chicote, prejudicou Camury (C. Morgado), que, revidando ao correr para fóra na reta final, obrigou-o a recolher.

F. Estêves (Esbelto) declarou que, nos 800 metros, L. Correia (Allegretto) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

L. Santos (Rocha Negra) declarou que, em tôda a reta final, Happy Climax (J. Borja) escrevia na sua frente e, ao tirá-la para dentro êle apertou-o na cêrca. J. Borja (Happy Climax) declarou que, nos 200 metros finais, sua égua foi um pouco para dentro, mas sem prejudicar a competidora que corria por dentro.

A. Santos (Guepardo) declarou que Fort Prince (L. Santos) prejudicou-o quando atingiu os 800 metros finais, obrigando-o a levantar. L. Santos (Fort Prince) declarou que, nos 800 metros, o cavalo, trocando de mão, foi um pouco para dentro, mas, prontamente corrigido.

Estreantes da Semana

Ascurra vai estrear bem preparada e tem chance de vitoria. Eis os estreantes da semana:

ASCURRA — feminino, tordilho, nascida no Paraná no dia 10 [illegible] de 1962, filha de Fighting Son e Ilona — Criação do Haras Paranavai e propriedade do Stud Mineral — Treinador: Roberto Lapodi.

SABINUS — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 5 de novembro de 1961, filho de Hyperio e Truit — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

URRUCHA — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de julho de 1964, filha de Maganah e Aure — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

MRS. CRAZY — feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 6 de setembro de 1964, filha de Takt e Guaíra — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

FARAINA — feminino, tordilho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 22 de setembro de 1964, filha de Farinelli e New Star — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Opa — Treinador: Artur de Araújo.

ALSTONIA — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 29 de setembro de 1963, filha de Homero e Myrsina — Criação e propriedade do Haras Santa Annita — Treinador: Jorge Morgado.

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Estamos de pleno acôrdo com o pessoal das «emissoras» quando êles «gritam» que o encarregado de divulgar o ferrageamento não está dando bola para o caso. A dificuldade para a irradiação — que é sem dúvida o melhor meio de anunciar esta particularidade — cada vez se acentua mais, e o pessoal que se desloca para o Hipódromo, pela manhã, não encontra o ferrageamento anunciado no lugar devido para transmitir para os seus ouvintes. Parece até que existe algum interêsse em se divulgar o ferrageamento sòmente na hora da corrida. E' lamentável e precisa ser corrigido...

◆ — Após descansar no Haras Harmonia, em São Paulo, regressou à Gávea, o animal Estójo completamente restabelecido.

◆ — Do Hipódromo de Tarumã chegaram à Gávea, os animais Turnu-Severin e Iná, ganhadores de duas corridas cada um.

◆ — De São Paulo, regressou o cavalo Resko que estava correndo em Cidade Jardim.

◆ — Não podemos entender uma corrida de domingo, em «Temporada Clássica» sem um «Clássico» ou «G. Prêmio». O resultado é o que se vê. Fracasso !

Profissionais Liberais Terão Instituto de Especialização

Na solenidade de posse da nova Diretoria da Confederação Nacional das Profissões Liberais, presidida pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador JARBAS GONÇALVES PASSARINHO, estiveram presentes o Ministro da Justiça, Dr. Gama e Silva, vários deputados Federais e Estaduais e outras altas autoridades. O Presidente empossado, Dr. Pindaro Machado Sobrinho, anunciou em seu discurso, como meta das mais importantes de seu vasto programa administrativo, a criação do Instituto Post-Graduação de Especialização de Profissionais Liberais, a ser mantido pela referida entidade sindical de grau superior, para promover cursos de especialização para todos os ramos das atividades liberais de nivel universitário, nos moldes do Instituto Rio Branco do Itamarati, idéia, aliás, bem recebida pelas autoridades e ressaltada no discurso proferido por Sua Excelência o Ministro da Justiça. Discursaram, ainda, na solenidade, o Ministro do Trabalho e Previdência Social e o ex-Presidente da Confederação, Dr. Mário Barrozo Filho, transferindo o cargo ao Presidente, recém-empossado, para o biênio de 1967/1969.

AVISOS RELIGIOSOS

VIRIATO CORRÊA

(MISSA DE 30º DIA)

José Carlos Corrêa, senhora e filhos, Oswaldo Cruz, senhora e filhos, G. Hércules Pinto e senhora, Maria Benta Corrêa e filhos, sobrinhos, enteados, filha e netos, de VIRIATO CORRÊA convidam para a missa de 30º dia que mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 10, às 11 horas, na Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA ZOZÉLIA MOURA

(MISSA DE 6º MÊS)

Álvaro Lopes Moura e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso da alma de sua inesquecível ZOZÉLIA, mandam celebrar, hoje, dia 9, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. de Copacabana